



Imparidades em Inventários: a evolução do seu reconhecimento nas empresas portuguesas

Ana Rita Moreira Pinto

Dissertação de Mestrado

Mestrado em Contabilidade e Finanças

Porto – 2015
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO



Imparidades em Inventários: a evolução do seu reconhecimento nas empresas portuguesas

Ana Rita Moreira Pinto

Dissertação de Mestrado

**apresentada ao Instituto de Contabilidade e Administração do Porto para a
obtenção do grau de Mestre em Contabilidade e Finanças, sob orientação da
Doutora Albertina Paula Monteiro**

Esta versão contém as críticas e sugestões dos elementos do júri.

Resumo

O processo de globalização alterou a visão dos mercados e conseqüentemente a atuação das empresas no mundo empresarial. Num mercado cada vez mais competitivo, as empresas sentiram necessidade de se internacionalizarem de modo a alcançar melhores resultados ou até mesmo garantir a sua sobrevivência. Contudo, é necessário que a informação financeira proporcione uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica da empresa e sobretudo que seja comparável entre empresas nacionais e internacionais. Para reduzir as dificuldades de comparabilidade vários organismos desenvolveram um importante papel no processo de harmonização contabilística. A introdução do Regulamento 1606/2002 e do Decreto-Lei nº 158/2009 contribuiu para o desenvolvimento da harmonização contabilística em Portugal aproximando o normativo português às normas internacionais.

Na ordem jurídica interna fazem parte diferentes normas, sendo objeto de estudo deste trabalho a NCRF 18 e a IAS 2, que prescrevem o tratamento contabilístico dos inventários. Tendo por base estas normas, o objetivo primordial desta pesquisa consiste em avaliar a evolução do reconhecimento das imparidades de inventários, através de uma amostra constituída por 3009 empresas portuguesas.

Através da metodologia utilizada foi possível concluir que, de ano para ano, o número de empresas a reconhecer imparidades (perdas/reversões) nos seus inventários aumentou, embora em termos de valor represente uma pequena percentagem do valor total de inventários líquidos. As imparidades líquidas em inventários reconhecidas pelas Microentidades são as que apresentam maior peso no total de inventários. Dos três principais setores da amostra (Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos, Indústrias transformadoras e Atividades de informação e de comunicação), o das Indústrias transformadoras destaca-se com maior percentagem do rácio imparidades líquidas e total de inventários líquidos. Adicionalmente conclui-se que as empresas com menor valor de inventários líquidos são as que registam maior valor de imparidades líquidas em inventários e, conseqüentemente, apresentam maior impacto nos resultados operacionais.

Palavras-chave: inventários, imparidade, harmonização, SNC, NCRF 18, IAS2

Abstract

The process of globalization has changed the paradigm of the markets and therefore the performance of the companies in the business world. In an increasingly competitive market, companies felt the need to become more international in order to achieve better results or even to ensure their survival. However it is necessary that the financial information provides a true and fair picture of the economic situation of the company and that, mostly, it can be compared between national and international companies. In order to reduce the difficulties of comparability, several organizations have developed an important role in the accounting harmonization process. The introduction of “Regulamento 1606/2002” and “Decreto-Lei nº 158/2009” contributed to the development of the accounting harmonization in Portugal, approaching the Portuguese normative to the international standards.

In the internal legal order there are different standards being object of this study, the NCRF 18 and IAS 2, which prescribe the accounting treatment for the inventories. Based on these standards the main goal of this research is to analyze the evaluation of the recognition from the impairment of the inventories, through a sample of 3009 Portuguese companies.

Through the methodology used it was concluded that, from year to year, the number of companies recognizing impairment (losses/reversals) in their inventories increased, although in terms of value it represents a small percentage of the total value of the net inventories. The net impairments of inventories recognized by “Micro-Entities” are those with the highest share in the total of net inventories. From the three sectors under review (Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles, Manufacturing industries and Activities information and communication) the Manufacturing Industries stands out with the highest percentage in the net impairment of inventories ratio and total net inventories. Additionally it is concluded that the companies with lower amount of net inventories are those which have the higher amount of net impairment inventories and consequently have a bigger impact on Operating Results.

Key Words: inventories, impairments, harmonization, SNC, NCRF 18, IAS 2

Agradecimentos

A realização desta dissertação representa o terminar de mais uma etapa na minha vida académica e gostaria de expressar os meus profundos agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram neste meu percurso:

À Professora Doutora Albertina Paula Monteiro, pela orientação valiosa no desenvolvimento deste trabalho e pela disponibilidade incansável que sempre demonstrou.

Aos meus pais, pela educação e valores transmitidos e principalmente por me apoiarem sempre na concretização dos meus sonhos.

Aos meus amigos, por acreditarem em mim, pelas palavras de motivação e pela compreensão demonstrada nos últimos meses.

A todos os docentes da Licenciatura de Contabilidade e Administração e do Mestrado de Contabilidade e Finanças, do ISCAP, pelas bases científicas transmitidas ao longo da minha formação académica.

Ao ISCAP, pela cedência do espaço e acesso à base de dados SABI, elemento essencial na realização desta investigação.

Por último, a todas as pessoas que de forma, direta ou indireta, me ajudaram na concretização deste trabalho.

Um sincero obrigado!

Lista de Abreviaturas

AT: Autoridade Tributária e Aduaneira

CA: Custo De Aquisição

CAE: Classificação de Atividade Económica

CIRC: Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

CNC: Comissão de Normalização Contabilística

FASB: Financial Accounting Standards Board

FEE: Fédération des Experts Comptables Européens

IAS: International Accounting Standards

IASB: International Accounting Standard Board

IASC: International Accounting Standard Committee

IFAD: International Forum on Accountancy Development

IFRIC: International Financial Reporting Interpretations Committee

IFRS: International Financial Reporting Standards

INE: Instituto Nacional de Estatística

IOSCO: International Organization of Securities Commissions

JV: Justo Valor

NC-ME: Norma Contabilística para Microentidades

NCRF: Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro

NCRF-ESNL: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo

NCRF-PE: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades

NI: Normas Interpretativas

NIC: Normas Internacionais de Contabilidade

OCDE: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

ONU: Organização das Nações Unidas

PME's: Pequenas e Médias Empresas

POC: Plano Oficial de Contabilidade

RO: Resultado Operacional

SABI: Sistema de Análise de Balanços Ibéricos

SEC: Securities and Exchange Commission

SIC: Standing Interpretations Committee

SII: Sistema de Inventário Intermitente

SIP: Sistema de Inventário Permanente

SNC: Sistema de Normalização Contabilística

UE: União Europeia

US GAAP: United States Generally Accepted Accounting Principles

VRL: Valor Realizável Líquido

Índice

Resumo.....	ii
Abstract	iii
Agradecimentos	iv
Lista de Abreviaturas	v
Índice.....	vii
Índice de tabelas	ix
Índice de figuras	x
Índice de gráficos.....	xi
Introdução.....	1
1. Enquadramento e justificação do tema.....	2
2. Objetivos e questões de investigação	3
3. Estrutura da dissertação	4
Parte I- Enquadramento teórico	6
Capítulo I - O Processo de Harmonização Contabilística	7
1. A Harmonização Contabilística	8
1.1. A influência do IASC/IASB	11
1.2. A influência da União Europeia.....	16
1.3. O Sistema Contabilístico Português.....	18
Capítulo II – Imparidades em Inventários.....	22
1. Imparidades	23
2. Tratamento contabilístico dos Inventários	26
3. Imparidade em Inventários.....	29
4. Enquadramento Fiscal das Imparidades de Inventários.....	30
5. Caso Prático.....	31
Parte II - Estudo Empírico.....	33
Capítulo III- Metodologia da Investigação	34
1. Objetivos do estudo.....	35
2. Metodologia	36
3. Procedimentos de recolha de dados e amostra.....	36
Capítulo IV- Análise e interpretação dos resultados.....	40

1. Composição da amostra.....	41
2. Análise e interpretação dos resultados	43
Parte III- Conclusões.....	54
1. Principais Conclusões.....	55
2. Contributos da Investigação.....	56
3. Limitações do estudo e propostas para futuras pesquisas.....	57
Referências Bibliográficas	58
Anexos.....	62

Índice de tabelas

Tabela 1 - Países por região que atualmente aplicam as NIC	13
Tabela 2- IAS em vigor.....	14
Tabela 3 - IFRS em vigor.....	15
Tabela 4- Interpretations (IFRIC/SIC) em vigor	15
Tabela 5–Normas aplicáveis às entidades em regime geral	20
Tabela 6 - Limites definidos para a classificação da dimensão da empresa	39
Tabela 7–Setores de Atividade presentes na amostra	43
Tabela 8– Reconhecimento de imparidades líquidas em inventários entre 2010-2014.....	44
Tabela 9– Peso das imparidades líquidas em inventários no total de inventários líquidos das empresas	46
Tabela 10 – Frequência relativa e absoluta do reconhecimento de Imparidades líquidas em inventários em 3 setores de atividade	48
Tabela 11– Imparidades líquidas em inventários reconhecidas por setor	49
Tabela 12– Peso das imparidades líquidas em inventários no total de Inventários.....	50
Tabela 13– Total de imparidades líquidas em inventários e inventários líquidos entre 2010 e 2014 no setor de atividades de informação e comunicação.....	51
Tabela 14–Total de imparidades líquidas em inventários e inventários líquidos entre 2010 e 2014 no setor de comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletos	51
Tabela 15– Total de imparidades líquidas em inventários e inventários líquidos entre 2010 e 2014 no setor das indústrias transformadoras.....	52
Tabela 16– Total de imparidades líquidas em inventários e RO entre 2010 e 2014 no setor atividades de informação e de comunicação	52
Tabela 17– Total de imparidades líquidas em inventários e RO entre 2010 e 2014 no setor comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletos	53
Tabela 18– Total de imparidades líquidas em inventários e RO entre 2010 e 2014 no setor das Indústrias Transformadoras.....	53

Índice de figuras

Figura 1 - Estrutura e organização do estudo	5
Figura 2 - Identificação de um ativo que possa estar com imparidade	25
Figura 3- Contas do SNC utilizadas para classificar os Inventários.....	27
Figura 4 - Ajustamento do valor de inventários	29
Figura 5 - Estratégia de pesquisa no SABI para a obtenção da amostra.....	37

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Composição da amostra ao nível da dimensão das empresas	41
Gráfico 2 – Composição da amostra relativamente ao nº de empresas por região	42
Gráfico 3 – Nº de empresas que reconheceram imparidades líquidas em inventários 2010-2014.....	44
Gráfico 4– Peso das imparidades líquidas de inventários nos inventários líquidos das empresas.....	45
Gráfico 5– Peso das imparidades líquidas em inventários nos inventários líquidos das empresas por dimensão da empresa.....	46
Gráfico 6 – Evolução do reconhecimento das imparidades líquidas em inventários em 3 setores de atividade	49

Introdução

Neste capítulo apresenta-se o trabalho a desenvolver, justifica-se a pertinência do tema de investigação e aborda-se os principais objetivos e questões de pesquisa.

1. Enquadramento e justificação do tema

Com a globalização, as empresas tiveram que alterar a sua estratégia de gestão de modo a garantirem a sobrevivência num mundo empresarial cada vez mais competitivo. Como consequência da globalização as empresas enfrentam a concorrência estrangeira no mercado nacional, estimulando-as a explorar e desenvolver atividades em mercados externos (Etemed, 2005). A atividade/diversificação internacional implica a utilização de recursos e capacidades que devem ser geridos no sentido de contribuir para um desempenho superior (Hitt, Hoskisson & Kim, 1997). Contudo, a diversidade de sistemas contabilísticos acaba por colocar alguns constrangimentos quanto à interpretação e comparabilidade da informação financeira de diferentes países, o que dificulta a avaliação comparativa do desempenho da atividade desenvolvida em mercados internacionais. Para atenuar essas dificuldades foi posto em prática um processo de harmonização cujo objetivo é aproximar as normas contabilísticas de diversos países.

Ao longo dos anos, vários organismos a nível contabilístico têm contribuído para o desenvolvimento do processo de harmonização contabilística. A União Europeia (UE), o International Accounting Standard Committee (IASC), agora denominado International Accounting Standard Board (IASB) e a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) são os organismos que mais contribuem para as significativas alterações normativas em Portugal, com o intuito de aproximar as normas contabilísticas nacionais às normas internacionais. De destacar as alterações introduzidas pelo:

1. Regulamento 1606/2002, que impôs às empresas portuguesas cotadas em bolsa a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas pela UE a partir de 2005;
2. Decreto-Lei nº 158/2009, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) com entrada em vigor a partir de 2010, revogando o anterior normativo.

Tanto as empresas cotadas em bolsa como as empresas sujeitas ao SNC regem-se por um conjunto de normas contabilísticas, sendo aplicadas no tratamento dos inventários a International Accounting Standards (IAS) 2 e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 18, respetivamente. Tendo por base estas duas normas, o tema que esta

investigação se propõe a tratar é “Imparidades em Inventários: a evolução do seu reconhecimento nas empresas portuguesas”.

Na escolha deste tema estiveram envolvidas motivações de ordem pessoal e profissional. Sendo os inventários dos ativos mais importantes nas empresas, é importante que sejam registados e mensurados corretamente, de acordo com a NCRF 18/IAS 2, de modo a que seja transmitida uma imagem verdadeira da situação financeira da empresa e seu desempenho. No entanto, como estes poderão ser alvo de manipulação, no sentido de ser atingido um resultado pré determinado, têm sido implementadas nas empresas medidas de controlo. Recentemente, em Portugal, foi introduzida uma medida de combate à fraude e evasão fiscal, que obriga as empresas a comunicarem eletronicamente os seus inventários à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT). A relevância deste tipo de ativos no desenvolvimento das empresas e conseqüentemente na economia, estimulou a exploração deste tema, aliada ao facto de atualmente estar a trabalhar na área de retalho de uma multinacional, onde desenvolvo atividades relacionadas com gestão de inventários.

Após várias pesquisas nesta área foram identificados alguns estudos que abordam o tema de inventários. No entanto, verificou-se, na base de dados consultada, a inexistência de trabalhos científicos relacionados com a evolução do reconhecimento de imparidades de inventários em Portugal. Nesse sentido, torna-se desafiante desenvolver um estudo nesta área.

2. Objetivos e questões de investigação

Esta investigação, para além de expor o tratamento contabilístico dos inventários de acordo com a NCRF 18/IAS 2, tem como objetivo analisar a evolução do reconhecimento das imparidades e reversões em inventários, nos últimos cinco anos numa amostra de empresas portuguesas. Especificamente, esta dissertação pretende responder às seguintes questões de pesquisa:

- A. Ao longo dos últimos cinco anos o número de empresas a reconhecer imparidades líquidas em inventários tem aumentado?
- B. Qual o peso das imparidades líquidas em inventários no total de inventários líquidos das empresas?
- C. Qual o setor de atividade que regista mais imparidades líquidas em inventários?

3. Estrutura da dissertação

A estrutura desta investigação encontra-se representada na figura 1 (página 5). Após a introdução, esta dissertação está estruturada em três partes, estando na primeira parte o enquadramento teórico, na segunda o estudo empírico e na terceira as conclusões. A primeira parte inclui os capítulos I e II, em que:

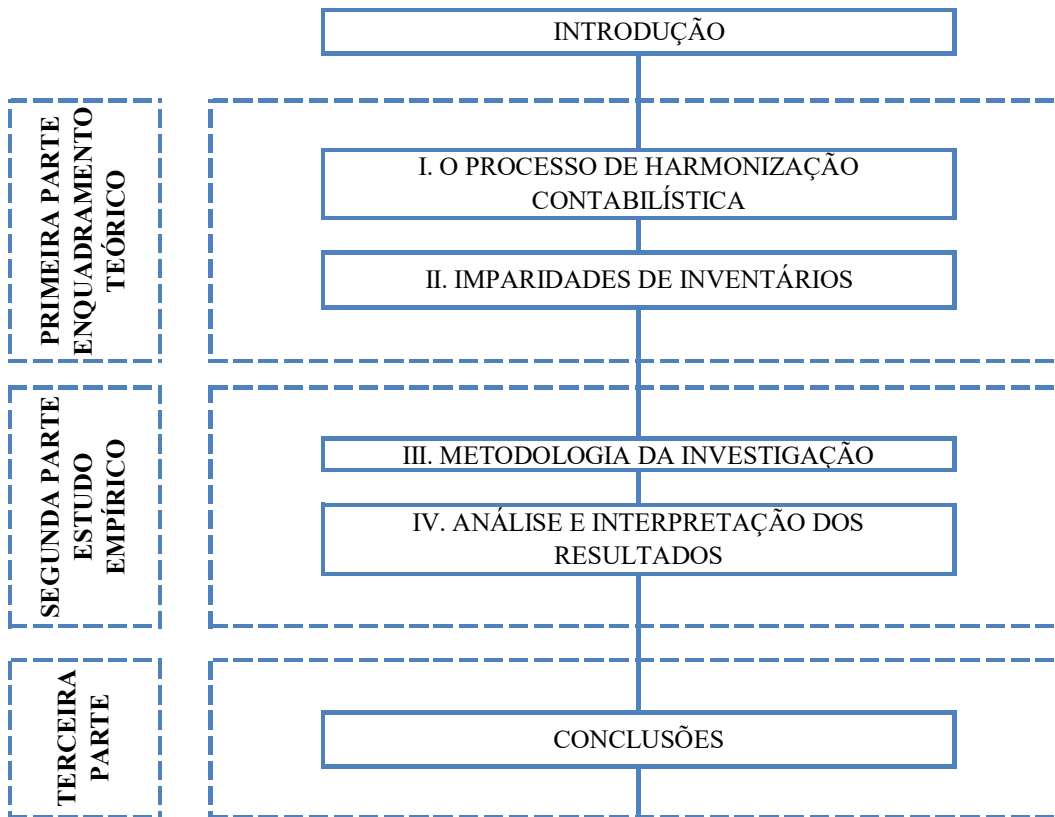
- No capítulo I é apresentada uma revisão de literatura relacionada com os processos de harmonização contabilísticos desenvolvidos nos últimos anos;
- No capítulo II são abordados os conceitos de imparidade, é feita uma apresentação da norma contabilística que regula os inventários e é apresentado o tratamento contabilístico das imparidades e reversões nos inventários.

Na segunda parte encontram-se os capítulos III e IV em que:

- O capítulo III descreve a metodologia que será utilizada para atingir o objetivo do estudo empírico;
- No capítulo IV são analisados e interpretados os resultados do estudo de caso;

Na terceira e última parte estão descritas as conclusões do estudo após a análise e interpretação dos resultados, os contributos e limitações da investigação e propostas para futuras pesquisas.

Figura 1 - Estrutura e organização do estudo



Fonte: Elaboração própria

Parte I- Enquadramento teórico

Capítulo I - O Processo de Harmonização Contabilística

1. A Harmonização Contabilística

As alterações económicas relacionadas com a globalização tornaram os mercados mais competitivos, criando a necessidade das empresas se internacionalizarem para alcançarem melhor desempenho. Para Silva, Mota, Queirós e Pereira (2013), a globalização é o fenómeno de abertura das economias e respetivas fronteiras em resultado do acentuado crescimento das trocas internacionais de mercadoria, da intensificação de movimentos de capitais, da circulação de pessoas, do conhecimento e da informação, proporcionados quer pelo desenvolvimento dos transportes e das comunicações, quer pela crescente abertura das fronteiras ao comércio internacional. O crescimento da globalização nos últimos anos fez alterar a visão do mercado e conseqüentemente a estratégia das empresas. A internacionalização surge como resposta à dificuldade das empresas em reforçarem a sua posição competitiva e garantirem a sua sobrevivência. Segundo Etemed (2005), os mercados estão a tornarem-se verdadeiramente globais e as empresas que se limitarem ao mercado doméstico provavelmente serão ultrapassados por concorrentes espalhados no mundo.

A internacionalização das empresas e a conseqüente necessidade de novos investidores veio realçar a importância da qualidade da informação financeira. Um dos obstáculos no processo de internacionalização é a diferença na linguagem contabilística entre países. Aliás, “São raras as pessoas que trabalham em empresas multinacionais, e que estão algo envolvidas nos seus sistemas contabilísticos, que não tenham pensado quão bom seria se existisse uma linguagem contabilística universal. (...). Os contabilistas vivem numa espécie de Torre de Babel onde se falam línguas diferentes e onde diferem as 250 interpretações dos mesmos eventos e transações” (Carsberg, 1999 citado por Ribeiro, 2010).

A diversidade dos normativos contabilísticos causa dificuldades na comparação das demonstrações financeiras de empresas de diferentes países, diminuindo a qualidade da informação financeira com potenciais implicações a nível de tomada de decisão. Por sua vez, Beke (2010) identifica problemas ao nível da preparação das demonstrações financeiras de empresas consolidadas. O autor exemplifica que no caso de uma empresa-mãe com filiais em vários países, cada subsidiária realizará as suas demonstrações financeiras de acordo com os regulamentos e moedas locais e no final, a empresa-mãe, terá que converter essas demonstrações financeiras para a sua moeda local conforme o sistema contabilístico que lhe é aplicável de modo a serem reportadas corretamente. Este processo

é moroso, necessita o envolvimento de colaboradores experientes e aumenta os custos na preparação das demonstrações de resultados. Para além das dificuldades internas, que a ausência de comparabilidade origina nas empresas, Amaral (2001) acrescenta que também há consequências para os investidores e outros utentes da informação financeira pois, devido à não compreensão das demonstrações financeiras, podem não se aperceber de investimentos potencialmente lucrativos ou até dos maus investimentos.

Como a contabilidade não é uma ciência exata torna-se difícil criar uma linguagem contabilística mundial. Tal como refere Amaral (2001), a contabilidade é uma disciplina que se insere no ramo das ciências sociais que se vai ajustando ao tipo de informação que a sociedade deseja obter das empresas e por isso é influenciada facilmente pelo meio envolvente. A influência de fatores externos tais como o sistema legal e político, a cultura, o clima social e a fiscalidade tornam impossível e contraproducente criar um sistema de normalização total a nível internacional (Nobes & Parker, 1998).

No entanto, para tornar mais fácil a comparação e análise da informação financeira entre diversos países, foi posto em prática um processo de harmonização que reduzisse essas diferenças. A harmonização contabilística é o processo que visa incrementar a compatibilidade das práticas contabilísticas, mediante o estabelecimento de limites ao seu grau de variação (Nobes & Alexander, 1994).

Na literatura existente sobre harmonização contabilística internacional, os conceitos de harmonização e normalização são utilizados com frequência. No entanto, o seu significado não é exatamente o mesmo. Como refere Alves & Antunes (2010), a normalização supõe a uniformidade de normas e regulamentos nos diferentes países pertencentes à UE e a harmonização supõe o ajustamento dos diferentes pontos de vista contabilísticos dos países membros da UE. Por outras palavras, “A normalização é um processo que visa a uniformidade das práticas contabilísticas enquanto que a harmonização contabilística é um processo que atende mais às especificidades económicas, sociais e culturais de cada país” (Lemos, 2006 citado por Alves & Antunes, 2010).

Para Rodrigues e Guerreiro (2004) são várias as vantagens da harmonização contabilística a nível internacional:

- Maior facilidade das transações internacionais e diminuição do custo do capital;

- Maior familiaridade com as práticas contabilísticas dos outros países e redução do leque de alternativas entre os países;
- Melhor comunicação empresarial e diminuição da ambiguidade na interpretação da informação financeira;
- Maior facilidade na consolidação de contas das empresas multinacionais;
- Maior comparabilidade nas demonstrações financeiras de empresas de diferentes países para análises de investimento ou de crédito;
- Maior mobilidade dos recursos;
- Redução de custos administrativos e de sistemas;
- Poupança substancial dos custos dos organismos emissores de normas, pois consegue-se evitar a duplicação de custos e esforços quando diversos organismos estão a investigar e a tratar os mesmos assuntos.

Apesar das inúmeras vantagens, o mesmo autor também destaca os obstáculos a superar na comparação internacional:

- O impacto económico das práticas contabilísticas, na medida em que a harmonização contabilística tende a diminuir a importância dos interesses de grupos específicos dos países;
- A resistência dos países em abdicar do seu normativo nacional a favor de uma regulamentação internacional definida exteriormente;
- A ausência de organismos profissionais fortes em diversos países, que influenciam o processo de desenvolvimento da contabilidade internacional.

Ao longo dos anos, entidades interessadas em matéria contabilística têm estudado e desenvolvido processos de harmonização. Organizações como o IASC, agora IASB, a UE, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Organização das Nações Unidas (ONU), o International Organization of Securities Commissions (IOSCO), o International Forum on Accountancy Development (IFAD), a Fédération des

Experts Comptables Européens (FEE), a Securities and Exchange Commission (SEC), o Financial Accounting Standards Board (FASB) e a CNC têm realizado vários esforços para harmonizar a contabilidade a nível internacional. Apesar da contribuição dos organismos mencionados anteriormente, destaca-se o papel do IASC/IASB, da UE e da CNC, pelo que de seguida apresenta-se a sua influência no normativo português.

1.1.A influência do IASC/IASB

Para reduzir as divergências contabilísticas internacionais, foi fundado o IASC. Criado em 1973, por nove países (Alemanha, Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, França, Japão, México, Países Baixos e Reino Unido), tinha como objetivo principal harmonizar a informação contabilística de modo a que as demonstrações financeiras fossem comparáveis entre vários países.

Segundo Pereira, Estevan e Almeida (2009), os objetivos do modelo de harmonização desenvolvido pelo IASC eram os seguintes:

- Envolver a profissão e não os governos;
- Estabelecer normas de aceitação voluntária e não leis;
- Utilização de uma Estrutura Conceptual;
- Proporcionar aos mercados financeiros informação verdadeira e apropriada para ajudar investidores e financiadores na tomada de decisões.

Para conseguir atingir esses objetivos o IASC passou por várias etapas que o colocaram na posição de referência a nível internacional. Morais e Lourenço (2005) resumidamente dividem a evolução da atividade desenvolvida pelo IASC/IASB em quatro fases:

- **De 1973 até 1989:** caracteriza-se pela emissão de 29 IAS. Estas normas eram essencialmente descrições das práticas contabilísticas existentes nos diversos países e por isso permitiam várias alternativas. Apesar das críticas a esta flexibilidade, o IASC foi bem sucedido pela sua capacidade em identificar as práticas contabilísticas dos países envolvidos.

- **De 1989 até 1995:** Em face da flexibilidade normativa da fase anterior, o IASC publicou uma Estrutura Conceptual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, que serviu de base para a emissão de futuras normas. Simultaneamente iniciou um projeto de comparabilidade normativa mundial tendo sido publicado um *Exposure Draft* nº 32(1989) *Comparability of Financial Statements*, com o objetivo de reduzir as alternativas das suas normas.
- **De 1995 até 2002:** nesta fase foi celebrado um acordo com o IOSCO em que este se comprometia a completar e recomendar as normas do IASC às bolsas de valores internacionais. Esta avaliação foi concluída em maio de 2000 tendo sido identificadas 30 normas que podiam ser aceites pelo mercado de valores. Esta fase também é marcada pela reestruturação do IASC que passou a designar-se IASB. A partir da sua reestruturação, o IASB passa a emitir as International Financial Reporting Standards (IFRS) e as International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) que se juntam às IAS e às Standing Interpretations Committee (SIC), anteriormente emitidas pelo IASC.
- **Após 2002:** esta fase é marcada pelo envolvimento do IASB em vários projetos que permitiram o desenvolvimento do processo de harmonização contabilística. Em 2002 o IASB e o FASB, organismo emissor das normas em vigor nos Estados Unidos da América, estabeleceram um programa conjunto para aprimorar e convergir as suas respetivas normas. Segundo Guerreiro (2008), a dificuldade nessa convergência está relacionada com as diferenças no grau de especificidade de regulamentação contabilística de cada grupo. As normas do FASB, as United States Generally Accepted Accounting Principles (US GAAP), regulam de forma pormenorizada inúmeras questões da contabilidade, enquanto que as normas do IASB são baseadas em princípios, deixando mais espaço para interpretações distintas.

Em 2005, as normas do IASB são adotadas na UE (Regulamento 1606/2002). A partir dessa data vários países começaram a exigir ou permitir o uso das NIC e atualmente, como pode ser observado na tabela 1, mais de 100 países aplicam as NIC. De salientar que este processo ainda não está completo, esperando-se que nos próximos anos as normas sejam aplicadas em mais países (Pacter, 2015).

Tabela 1 - Países por região que atualmente aplicam as NIC

Região	Nº total de países entrevistados	Aplicação das NIC	
		Nº países	%
Europa	42	41	98%
África	20	16	80%
Médio Oriente	7	6	86%
Ásia e Oceânia	32	24	75%
América	37	27	75%
Total	138	114	83%

Fonte: adaptado de Pacter (2015)

Como referido anteriormente, as normas do IASB são baseadas em princípios o que pode conduzir a maiores divergências sobre os tratamentos contabilísticos que estão estabelecidos. Nesse sentido, é importante salientar que, apesar dessa abordagem baseada em princípios e não em regras, a qualidade da informação é alcançável desde que existam regras de gestão que garantam a ética e profissionalismo dos profissionais de contabilidade e auditores (Guerreiro, 2008).

Whittington (2005), menciona três objetivos principais subjacentes ao trabalho do IASB: aperfeiçoamento, convergência e liderança. O “aperfeiçoamento” está ligado à melhoria das normas já existentes emitidas pelo IASC. A “convergência” pretende reduzir as diferenças internacionais das normas contabilísticas, selecionando as melhores práticas disponíveis e desenvolvendo novos padrões em parceria com outros organismos. A “liderança” significa desenvolver novas normas contabilísticas para lidar com as divergências ainda não estudadas pelos organismos de normalização contabilística.

Ao longo dos anos o IASB tem apostado na melhoria de normas já existentes, na descontinuidade de algumas normas e na emissão de novas normas. Atualmente estão em vigor 28 IAS, 15 IFRS, 8 SIC e 17 IFRIC como indicadas nas tabelas 2, 3 e 4:

Tabela 2- IAS em vigor

IAS		Ano de emissão/ alteração
IAS 1	Presentation of Financial Statements	2003
IAS 2	Inventories	2003
IAS 7	Statement of Cash Flows	1992
IAS 8	Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors	2003
IAS 10	Events after the Reporting Period	2003
IAS 11	Construction Contracts	1993
IAS 12	Income Taxes	1996
IAS 16	Property, Plant and Equipment	2003
IAS 17	Leases	2003
IAS 18	Revenue	1993
IAS 19	Employee Benefits	2004
IAS 20	Accounting for Government Grants and Disclosure of Government Assistance	2008
IAS 21	The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates	2003
IAS 23	Borrowing Costs	2007
IAS 24	Related Party Disclosures	2003
IAS 26	Accounting and Reporting by Retirement Benefit Plans	1987
IAS 27	Separate Financial Statements	2003
IAS 28	Investments in Associates and Joint Ventures	2011
IAS 29	Financial Reporting in Hyperinflationary Economies	2008
IAS 32	Financial Instruments: Presentation	2003
IAS 33	Earnings per Share	2003
IAS 34	Interim Financial Reporting	1998
IAS 36	Impairment of Assets	2004
IAS 37	Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets	1998
IAS 38	Intangible Assets	2004
IAS 39	Financial Instruments: Recognition and Measurement	2003
IAS 40	Investment Property	2003
IAS 41	Agriculture	2008

Fonte: adaptado de Pacter (2015)

Tabela 3 - IFRS em vigor

IFRS		Ano de emissão/ alteração
IFRS 1	First-time Adoption of International Financial Reporting Standards	2003
IFRS 2	Share-based Payment	2004
IFRS 3	Business Combinations	2004
IFRS 4	Insurance Contracts	2004
IFRS 5	Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations	2004
IFRS 6	Exploration for and Evaluation of Mineral Resources	2006
IFRS 7	Financial Instruments: Disclosures	2005
IFRS 8	Operating Segments	2006
IFRS 9	Financial Instruments (2014)	2009
IFRS 10	Consolidated Financial Statements	2011
IFRS 11	Joint Arrangements	2011
IFRS 12	Disclosure of Interests in Other Entities	2011
IFRS 13	Fair Value Measurement	2011
IFRS 14	Regulatory Deferral Accounts	2014
IFRS 15	Revenue from Contracts with Customers	2014

Fonte: adaptado de Pacter (2015)

Tabela 4- Interpretations (IFRIC/SIC) em vigor

Interpretations (IFRIC/SIC)		Ano de emissão/ alteração
IFRIC 1	Changes in Existing Decommissioning, Restoration and Similar Liabilities	2004
IFRIC 2	Members' Shares in Cooperative Entities and Similar Instruments	2004
IFRIC 4	Determining whether an Arrangement contains a Lease	2004
IFRIC 5	Rights to Interests arising from Decommissioning, Restoration and Environmental Rehabilitation Funds	2004
IFRIC 6	Liabilities arising from Participating in a Specific Market—Waste Electrical and Electronic Equipment	2005
IFRIC 7	Applying the Restatement Approach under IAS 29 Financial Reporting in Hyperinflationary Economies	2005
IFRIC 10	Interim Financial Reporting and Impairment	2006
IFRIC 12	Service Concession Arrangements	2006
IFRIC 13	Customer Loyalty Programmes	2007
IFRIC 14	IAS 19—The Limit on a Defined Benefit Asset, Minimum Funding Requirements and their Interaction	2007
IFRIC 15	Agreements for the Construction of Real Estate	2008
IFRIC 16	Hedges of a Net Investment in a Foreign Operation	2008
IFRIC 17	Distributions of Non-cash Assets to Owners	2008
IFRIC 18	Transfers of Assets from Customers	2009

(cont.)

Interpretations (IFRIC/SIC)		Ano de emissão/alteração
IFRIC 19	Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments	2009
IFRIC 20	Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine	2011
IFRIC 21	Levies	2013
SIC-7	Introduction of the Euro 1998	1998
SIC-10	Government Assistance—No Specific Relation to Operating Activities	1998
SIC-15	Operating Leases—Incentives	1999
SIC-25	Income Taxes—Changes in the Tax Status of an Entity or its Shareholders	2000
SIC-27	Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease	2000
SIC-29	Service Concession Arrangements: Disclosures	2001
SIC-31	Revenue—Barter Transactions Involving Advertising Services	2001
SIC-32	Intangible Assets—Web Site Costs	2001

Fonte: adaptado de Pacter (2015)

Como refere Whittington (2005), uma característica notável no desenvolvimento das normas do IASC/IASB é que as mesmas são fruto de um órgão independente, do setor privado, e surgiram para dar resposta às divergências nos mercados de capitais e não como resultado de iniciativas políticas por parte dos governos. O apoio dos governos apenas surgiu forçadamente quando as normas internacionais já se tinham tornado importantes na prática das empresas.

Neste contexto, pode-se afirmar que o IASB tem feito um trabalho prestigiante na emissão e melhoria de normas de contabilidade sendo atualmente dos organismos contabilísticos mais reconhecidos a nível internacional.

1.2.A influência da União Europeia

Um dos principais objetivos da União Europeia é a promoção de um Mercado Único através da convergência progressiva das leis dos diferentes Estados Membros (Morais & Lourenço, 2005). No plano relacionado com as leis empresariais foi introduzido um programa de harmonização das normas contabilísticas. No entanto, este programa não

tinha como objetivo a uniformidade das leis mas sim a sua equivalência e comparabilidade (Pereira *et al.*, 2009).

Segundo Morais e Lourenço (2005), o processo de harmonização contabilística da UE pode ser identificado em três fases:

- **De 1970 até 1990:** aprovação e implementação de diretivas comunitárias que obrigam todos os Estados Membros a adaptarem e transporem para a sua legislação nacional os instrumentos legislativos da diretiva. Das diretivas publicadas relacionadas com a harmonização financeira destacam-se a IV Diretiva (78/660/CEE) de 25 de julho de 1978 e a VII Diretiva (83/349/CEE) de 13 de julho de 1983. A IV Diretiva trata da estrutura e apresentação das contas anuais, do relatório de gestão, dos métodos de valorimetria e da divulgação de documentos enquanto a VII Diretiva define os procedimentos de consolidação de contas. Surgiram algumas críticas nesta primeira fase devido à ausência de regulamentação em algumas matérias e por permitirem uma diversidade de tratamentos contabilísticos alternativos. Contudo, esta fase foi importante pois foi o ponto de partida para o processo de harmonização.
- **De 1990 até 1995:** caracteriza-se pela paragem de atividade da UE no processo de harmonização contabilística. Foi nesta etapa em que houve o primeiro contacto entre a UE e o IASC.
- **Após 1995:** emissão, em novembro de 1995, de uma nova estratégia contabilística designada de “Harmonização Contabilística: uma nova estratégia na direção da harmonização internacional” que consiste em utilizar como referência as normas internacionais emitidas pelo IASC de modo a que as demonstrações financeiras emitidas por empresas da UE sejam comparáveis e aceites, sem modificações, em diversos países. Após essa comunicação, a UE continuou a trabalhar juntamente com o IASC, agora IASB, de modo a que a legislações dos vários países se aproximasse com as NIC. Essa ligação fez com que fosse introduzido na UE o Regulamento 1606/2002 que exigiu que, a partir de 2005, todas as empresas com valores cotados em mercados regulamentados elaborassem as suas contas consolidadas em conformidade com as NIC.

Atualmente encontra-se em processo a transposição de uma nova diretiva contabilística comunitária (Diretiva 2013/34/UE) cujo principal objetivo é a eliminação da burocracia e a melhoria do quadro regulamentar para as Pequenas e Médias Empresas (PME's). Esta diretiva pretende ser um instrumento de harmonização entre as várias realidades presentes nos países da UE. No entanto, a mesma permite que os Estados-Membros escolham como aplicar as disposições o que dificulta o processo de harmonização. A sua aprovação ocorreu em 26 de junho de 2013 e as alterações por cada membro da UE entrarão em vigor a 1 de janeiro de 2016.

1.3.O Sistema Contabilístico Português

A reforma fiscal dos anos sessenta impulsionou a regulamentação contabilística em Portugal, introduzindo em 1963 o Código da Contribuição Industrial que estabelecia que as grandes empresas seriam tributadas pelos lucros contabilísticos (Guimarães, 2004). Este código regia-se por princípios contabilísticos, no entanto estes não eram claros quanto à sua aplicação.

A partir dos anos setenta os profissionais de contabilidade começaram a sentir necessidade de normalização contabilística e por isso foram realizados vários estudos com o objetivo de ser criado um plano de contabilidade. Após vários projetos de planos não aceites, em 1977, através do Decreto-Lei 47/77 de 7 de fevereiro, é aprovado o Plano Oficial de Contabilidade (POC) influenciado pela normalização contabilística francesa. Foi também criada a CNC que tinha como missão garantir o aperfeiçoamento deste novo sistema.

Em 1986, Portugal adere à UE o que implicou alterações no POC decorrentes da transposição para a ordem jurídica interna da IV Diretiva (Decreto-Lei 410/89 de 21 de novembro) e VII Diretiva (Decreto-Lei 238/91 de 2 de julho).

Na sequência do desenvolvimento da harmonização internacional, o sistema contabilístico português sofreu algumas alterações de modo a que o normativo se enquadrasse nesse novo contexto internacional. Para acompanhar esse processo de harmonização foram introduzidas as Diretrizes Contabilísticas, com o objetivo de suportar de uma forma simplificada as matérias não contempladas no POC.

Mais tarde, em 2005, com a introdução do Regulamento 1606/2002, surgiu a obrigatoriedade de todas as empresas portuguesas com valores cotados em mercados regulamentados prepararem as suas demonstrações financeiras de acordo com as NIC.

Com o objetivo de aproximar ainda mais o normativo português às normas internacionais foi criado, pela CNC, o SNC, composto por um conjunto de normas denominadas como NCRF, baseadas nas normas do IASB, adotadas pela UE. A sua aplicação tornou-se obrigatória a partir de janeiro de 2010 através do Decreto-Lei 158/2009, que revoga o POC e legislação complementar. Atualmente o SNC, que assimila a transposição da nova diretiva contabilística da UE (através do Decreto-Lei nº 98/2015) é o normativo contabilístico em vigor em Portugal, e é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras
- Modelos de demonstrações financeiras
- Código de contas
- NCRF
- NCRF para pequenas entidades (NCRF-PE)
- NCRF para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL)
- Norma contabilística para microentidades (NC-ME)
- Normas Interpretativas

Relativamente às entidades que estão sujeitas às NCRF aplicam-se as normas da tabela 5:

Tabela 5–Normas aplicáveis às entidades em regime geral

NCRF
NCRF 1 - Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras
NCRF 2 - Demonstração de fluxos de caixa
NCRF 3 - Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro
NCRF 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
NCRF 5 - Divulgações de Partes Relacionadas
NCRF 6 - Ativos Intangíveis
NCRF 7 - Ativos fixos tangíveis
NCRF 8 - Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas
NCRF 9 - Locações
NCRF 10 - Custos de empréstimos obtidos
NCRF 11 - Propriedades de investimento
NCRF 12 - Imparidade de ativos
NCRF 13 - Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas
NCRF 14 - Concentrações de atividades empresariais
NCRF 15 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação
NCRF 16 - Exploração e avaliação de recursos minerais
NCRF 17 - Agricultura
NCRF 18 - Inventários
NCRF 19 - Contratos de construção
NCRF 20 - Rédito
NCRF 21 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
NCRF 22 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do Governo
NCRF 23 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio
NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço
NCRF 25 - Impostos sobre o rendimento
NCRF 26 - Matérias ambientais
NCRF 27 - Instrumentos financeiros
NCRF 28 - Benefícios dos empregados

Fonte: adaptado do SNC (2009)

Como mencionado anteriormente, o Parlamento Europeu e do Conselho, no âmbito de um conjunto de iniciativas europeias, emitiu uma nova diretiva (Diretiva n.º 2013/34/UE) que tem como principais objetivos a redução de encargos administrativos das PME's e a simplificação de procedimentos de relato financeiro, a redução da informação nas notas anexas às demonstrações financeiras e a dispensa da preparação de demonstrações financeiras consolidadas para grupos de pequenas empresas. A transposição da diretiva para o ordenamento jurídico interno português realiza-se através do Decreto-Lei n.º 98/2015, publicado em Diário da República a 2 de junho, sendo aplicável a partir de 1 de janeiro de 2016. O presente Decreto-Lei altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho,

o Código das Sociedades Comerciais e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. Nas alterações verifica-se uma redução das divulgações exigidas pelas normas contabilísticas e de relato financeiro, especialmente no que respeita às microentidades, uma descrição de conceitos ligados à consolidação de contas e grupos de sociedade (conceito de subsidiária, empresas coligadas, empresa associada, grupo, entidades de interesse público, entre outros) e introduzem-me alterações aos limites que definem as diferentes categorias de entidades. Para além destas alterações também foram adicionadas disposições relativas às ESNL e às microentidades.

Síntese e Conclusão

Ao longo dos anos várias organizações internacionais de contabilidade têm trabalhado no sentido de harmonizar os processos contabilísticos de diferentes países. A harmonização contabilística é um processo fundamental para empresas internacionalizadas uma vez que entende-se ser essencial dispor de informação financeira útil à tomada de decisões. Para isso a informação deverá ser compreensível, relevante, fiável e comparável entre empresas nacionais e internacionais. A introdução do Regulamento 1606/2002 e do Decreto-Lei nº 158/2009 aproxima a realidade contabilística portuguesa aos normativos internacionais que continuamente pretende dar resposta às necessidades das empresas internacionalizadas.

Tendo esta pesquisa como objetivo analisar a evolução do reconhecimento das imparidades de inventários nas empresas portuguesas, o próximo capítulo será dedicado às imparidades em inventários.

Capítulo II – Imparidades em Inventários

Os inventários são essenciais para o desenvolvimento da atividade da empresa e por isso são considerados um dos ativos mais importantes. Estes devem ser rigorosamente registados na contabilidade da empresa e ajustados com regularidade para que o seu valor esteja corretamente refletido nas demonstrações de resultados.

Por serem suspeitos de manipulação para se atingir um determinado resultado, surgiu a obrigatoriedade, com a aprovação do Orçamento de Estado em 2015 (adicionado o ponto 3º-A ao Decreto-Lei nº 198/2012 de 24 de agosto), das empresas com volume da faturação superior a cem mil euros comunicarem eletronicamente os seus inventários à AT. Esta foi uma das medidas criadas pelo Governo com o objetivo de combater a evasão e fraude fiscal.

O objetivo dos inventários é proporcionarem rendimentos à empresa. No entanto, quando não são vendidos num curto espaço de tempo, podem sofrer oscilações de preço e o seu valor poderá ser ajustado na contabilidade através do registo de Imparidades (Perdas/Reversões).

Neste capítulo são abordados os conceitos de imparidade e o tratamento contabilístico dos inventários segundo a NCRF 18 e a IAS 2. No final são explicados os procedimentos para o registo de perdas por imparidade e reversões nos inventários e demonstrados num caso prático.

1. Imparidades

O termo contabilístico imparidade provém da tradução da palavra anglo-saxónica “impairment” cuja tradução literária significa deterioração. De acordo com o SNC, perda por imparidade é “o excedente da quantia escriturada de um ativo, ou de uma unidade geradora de caixa, em relação à sua quantia recuperável” (NCRF 12, parágrafo 4).

O SNC apenas define o conceito de perda por imparidade fazendo com que o termo imparidade seja interpretado como uma perda. Guimarães (2009) questiona se não estaremos perante um pleonasma¹. “Se o termo “imparidade” apenas se interpreta como

¹Figura de estilo que consiste na repetição intencional de uma palavra ou ideia com a finalidade de reforçar a sua noção e expressividade (<http://www.lexico.pt>).

“perda” porque não utilizar apenas a palavra “imparidade” em vez da qualificação “perda por imparidade”? ” (Guimarães, 2009, p.3).

“Este vocábulo significa correntemente, na língua portuguesa, falta de paridade ou desigualdade, a qual, naturalmente, pode ser positiva ou negativa ou, por outras palavras, podemos estar perante situações em que, em termos financeiros, se regista um valor acima do par ou abaixo do par. Porém, no Código de Contas do SNC, apenas existe uma conta para Perdas por Imparidade (conta 65), não havendo outra designada de “Ganhos por Imparidade”. Com efeito, na classe de Rendimentos, somente na subconta 76.2, intitulada “Reversões de Perdas por Imparidade”, se preveem registar as reduções das perdas anteriormente apuradas. A própria NCRF 12 – Imparidade de Ativos refere que o seu objetivo é a definição dos “procedimentos que uma entidade deve aplicar para assegurar que os seus ativos sejam escriturados por não mais do que a sua quantia recuperável”. Assim sendo, se a desigualdade for positiva, ela não é relevada contabilisticamente.”. (Machado, 2008 citado por Guimarães, 2009, p.3)

Para simplificar, e em conformidade com o modelo de demonstração dos resultados por naturezas do SNC, neste trabalho será utilizado o termo “Imparidades líquidas” para falar das perdas por imparidade e respetivas reversões.

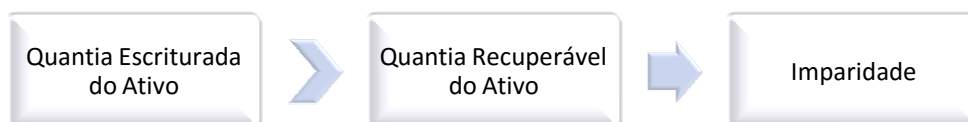
Após a entrada em vigor do SNC, o conceito de imparidade passou a fazer parte do quotidiano contabilístico da maioria das empresas portuguesas. No entanto, para algumas empresas, este conceito não era totalmente novo. Em Portugal, o termo aplica-se pela primeira vez em 1 de janeiro de 2005 quando, em consequência de uma medida da UE, as NIC são adotadas pelas empresas com valores cotados em mercados regulamentados. Assim sendo, para o tratamento das imparidades, as empresas começaram a seguir a IAS 36- Impairment of Assets que define os procedimentos que uma entidade deve efetuar para assegurar que os seus ativos são escriturados por montante não superior ao da estimativa da quantia recuperável decorrente dos mesmos. Em 2010, com a entrada em vigor do SNC, o conceito de imparidade passou a fazer parte da realidade das empresas portuguesas sendo que todas as que estavam sujeitas a este normativo começaram a registar as imparidades de acordo com a NCRF 12.

Baseada na IAS 36, a NCRF 12- Imparidade de Ativos tem como objetivo “prescrever os procedimentos que uma entidade deve aplicar para assegurar que os seus ativos sejam escriturados por não mais do que a sua quantia recuperável” (NCRF 12, parágrafo 1).

Como refere Martins, Silva e Gama (2014) o reconhecimento das imparidades pode produzir alterações importantes nas contas das entidades, quer em termos de alterações da posição financeira (Balanço) quer em termos de alterações no desempenho (Demonstração dos Resultados). Deste modo, para boas decisões de gestão, é importante que os ativos sejam reconhecidos e mensurados corretamente de modo a que as demonstrações financeiras traduzam uma imagem verdadeira e apropriada da situação da empresa.

A imparidade resulta da comparação entre duas quantias: a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado na contabilidade e a quantia recuperável, isto é, o conjunto dos potenciais benefícios económicos futuros que o ativo pode criar. Identifica-se imparidade em ativos quando a quantia escriturada é superior à sua quantia recuperável (figura 2).

Figura 2 - Identificação de um ativo que possa estar com imparidade



Fonte: Elaboração própria

A quantia recuperável é a quantia mais alta entre o Justo Valor (JV) menos os custos de vender e o seu valor de uso. O JV é a quantia a obter da venda de um ativo ou unidade geradora de caixa numa transação entre partes conhecedoras e dispostas a isso, sem qualquer relacionamento entre elas e o Valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, que se espere surjam do uso continuado de um ativo ou unidade geradora de caixa e da sua alienação no fim da sua vida útil (NCRF 12, parágrafo 4).

Em cada data de relato uma entidade deve avaliar se há qualquer indicação de que um ativo possa estar em imparidade (NCRF 12, parágrafo 5). Sempre que existam indícios, internos ou externos, que um ativo possa estar em imparidade devem ser realizados testes de imparidade. Estes testes têm como objetivo verificar a possível redução do valor recuperável dos ativos e devem ser efetuados depois do cálculo das depreciações/amortizações.

As imparidades aplicam-se a ativos fixos (tangíveis e intangíveis), dívidas de clientes, investimentos (financeiros e em curso), inventários, propriedades de investimento e também a ativos não correntes detidos para venda. Neste trabalho serão apenas abordadas

as imparidades relacionadas com inventários cujo tema será desenvolvido nos pontos seguintes.

2. Tratamento contabilístico dos Inventários

A NCRF 18 - Inventários, do SNC, tem como objetivo prescrever o tratamento dos inventários e tem por base a norma internacional IAS 2- Inventories. Ao longo deste capítulo foram utilizados os conceitos previstos na NCRF 18, no entanto, podem ser encontrados os mesmos conceitos na IAS 2, uma vez que as duas normas são exatamente iguais.

Segundo Lopes de Sá (1995), inventário é a verificação ou existência de um componente patrimonial. O parágrafo 6 da NCRF 18 define inventários (existências) como ativos:

- a) Detidos para venda no decurso ordinário da atividade empresarial;
- b) No processo de produção para tal venda; ou
- c) Na forma de materiais ou consumíveis a serem aplicados no processo de produção ou na prestação de serviços.

A NCRF 18 aplica-se a todos os inventários que não sejam produção em curso proveniente de contratos de construção, instrumentos financeiros e ativos biológicos relacionados com a atividade agrícola. Os inventários englobam bens comprados e detidos para revenda (mercadorias, terrenos e outras propriedades), bens acabados produzidos ou trabalhos em curso que estejam a ser produzidos pela entidade. Estes devem ser reconhecidos segundo o parágrafo 87 da Estrutura Conceptual que refere que um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o ativo tenha um custo ou um valor que possa ser mensurado com a fiabilidade.

Os inventários devem permanecer no ativo até ao reconhecimento do rédito, ou seja, até que sejam vendidos. Isto, sem prejuízo dos inventários poderem ser abatidos ou consumidos pelo próprio sujeito passivo. Quando os inventários são vendidos, a sua quantia escriturada deve ser reconhecida como um gasto do período em que ocorra o respetivo rédito. Qualquer ajustamento dos inventários para o Valor Realizável Líquido

(VRL) e qualquer reversão do ajustamento também deve ser considerado, no período em que ocorra, como um gasto ou rendimento respetivamente (NCRF 18, parágrafo 34).

Para relevar os inventários utilizam-se contas das classes 3, 6 e 7:

Figura 3- Contas do SNC utilizadas para classificar os Inventários

Classe 3 - Inventários e Activos biológicos	Classe 6 - Gastos	Classe 7 - Rendimentos
31. Compras	61. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	71. Vendas
32. Mercadorias	65. Perdas por Imparidade	73. Variação nos Inventários da Produção
33. Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		7622. Reversões de ajustamentos em Inventários
34. Produtos Acabados e Intermédios		
35. Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
36. Produtos e Trabalhos em Curso		
37. Ativos Biológicos		
38. Reclassificação e Regularizações de Inventários e Ativos Biológicos		
39. Adiantamentos por conta de compras		

Fonte: Elaboração própria

Segundo o parágrafo 9 da NCRF 18, os inventários devem ser mensurados pelo custo ou VRL, dos dois o mais baixo. Normalmente os inventários são mensurados pelo custo, no entanto, se estes estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos, se os preços de venda diminuïrem ou se aumentarem os custos que a entidade prevê suportar, o custo dos inventários pode não ser recuperado tendo de ser mensurado pelo VRL. A prática de reduzir o custo dos inventários (*write down*) para o VRL é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso. (NCRF 18, parágrafo 28).

O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual (NCRF 18, parágrafo 10). O VRL é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos estimados necessários para efetuar a venda. É portanto a quantia líquida que uma entidade espera realizar com a venda do inventário. (NCRF 18, parágrafo 6-7)

As empresas devem portanto avaliar com regularidade os seus inventários de modo a mensurá-los com fiabilidade.

Relativamente ao método de custeio das saídas de inventários (no momento do consumo/venda) o SNC (parágrafos 23-27 da NCRF 18) permite a adoção das seguintes fórmulas de custeio:

- **Identificação Específica:** o inventário é valorizado pelo preço efetivamente pago, incluindo todos os encargos que lhe sejam diretamente atribuíveis. Por ser de difícil aplicação apenas é adotado em alguns setores de atividade em que são tratados artigos de elevado valor;
- **FIFO (First-In First-Out):** neste método as primeiras unidades a entrar são as primeiras a sair, ou seja, o inventário final é valorizado pelo preço mais recente;
- **Custo Médio Ponderado:** o inventário é valorizado a partir da média ponderada do preço de compra e do valor dos stocks em armazém.

Uma entidade deve usar a mesma fórmula de custeio para os inventários de natureza e uso similar. Nos inventários de diferente natureza e uso pode-se justificar o uso de diferentes fórmulas de custeio (NCRF 18, parágrafo 25).

A movimentação das contas de inventários tem como propósito conhecer o valor dos stocks da empresa e apurar os custos dos produtos vendidos e consumidos.

Para o registo dos inventários podem ser utilizados dois sistemas: o Sistema de Inventário Permanente (SIP) ou o Sistema de Inventário Intermitente (SII). O SIP é o sistema que permite, através do registo contabilístico, determinar em qualquer momento o valor dos stocks em armazém e apurar os resultados obtidos nas vendas ou na produção. Segundo Borges (2007, p.463), “como o nome indica, através deste sistema é possível determinar permanentemente o valor dos stocks em armazém e apurar em qualquer momento os resultados obtidos nas vendas ou na produção. Para tal, existem dois tipos de contas: conta ou contas que nos deem a conhecer permanentemente o valor dos stocks da empresa e conta ou contas do custo dos produtos vendidos ou consumidos para nos dar a conhecer, também permanentemente, o custo das vendas ou produção, apurando-se a partir do valor de venda ou de produção o respetivo resultado.” Com o SII o valor do stock só é apurado periodicamente através da inventariação física diretamente no armazém. O artigo 12º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (que assimila a nova diretiva contabilística) indica as empresas que estão sujeitas ao SIP.

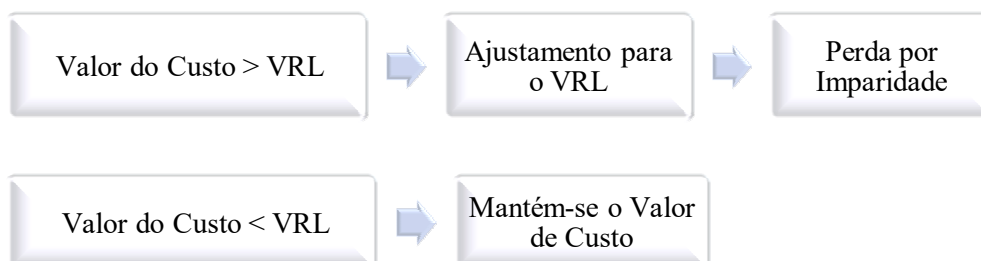
3. Imparidade em Inventários

Como mencionado anteriormente o custo dos inventários pode não ser recuperável e nesses casos é necessário ajustar o valor dos inventários. Esse ajustamento não pode ser de valor superior ao custo uma vez que os bens do ativo não devem ser registados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda (Rosário, 2013).

O VRL é uma estimativa efetuada pelo sujeito passivo, baseada nas provas mais fiáveis disponíveis no momento em que é feito esse ajustamento. Os inventários são reduzidos para o seu VRL item a item podendo, em algumas situações, serem agrupados em unidades semelhantes (ex. itens de inventário relacionados com a mesma linha de produtos com finalidades semelhantes, que sejam produzidos na mesma área geográfica e não possam ser avaliados separadamente de outros itens dessa linha de produtos) (NCRF 18, parágrafo 29).

À data do balanço, sempre que a entidade verifique que o VRL é inferior ao valor de custo, deverá ser registado contabilisticamente uma perda por imparidade em inventários. Se, pelo contrário, o custo de aquisição for inferior ao VRL mantém-se o valor de custo (figura 4).

Figura 4 - Ajustamento do valor de inventários



Fonte: Elaboração própria

O registo das perdas por imparidade em Inventários é efetuado nas seguintes subcontas:

- Débito na 652- Perdas por Imparidade em Inventários
- Crédito na 329 – Perdas por Imparidade Acumuladas em Mercadorias

Quando deixarem de se verificar as situações que originaram as perdas por imparidade, a quantia do ajustamento é revertida de modo a que a nova quantia escriturada seja o valor mais baixo do custo e do VRL revisto. Isto ocorre, por exemplo, quando um item de

inventários que é escriturado pelo VRL, porque o seu preço de venda desceu, está ainda detido num período posterior e o seu preço de venda aumentou (Farinha, 2013).

O registo da reversão das perdas por imparidade em Inventários é feito nas seguintes subcontas:

- Débito na 329- Perdas por Imparidade Acumuladas em Mercadorias
- Crédito na 7622- Reversões de Perdas por Imparidade em Inventários

4. Enquadramento Fiscal das Imparidades de Inventários

O tratamento fiscal das perdas por imparidade em inventários está definido no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC). Segundo o artigo 26º do mesmo código, para efeitos da determinação do lucro tributável, os rendimentos e gastos de inventários são os que resultam da aplicação dos critérios de mensuração previstos na normalização contabilística em vigor que utilizem:

- a) Custos de aquisição ou de produção;
- b) Custos padrões apurados de acordo com técnicas contabilísticas adequadas;
- c) Preços de venda deduzidos da margem normal de lucro;
- d) Preços de venda dos produtos colhidos de ativos biológicos no momento da colheita, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda, excluindo os de transporte e outros necessários para colocar os produtos no mercado;

A utilização de métodos de mensuração diferentes dos previstos carece de autorização por parte da AT. A adoção de um determinado critério de mensuração implica que o mesmo seja utilizado nos períodos de tributação seguintes. No entanto, sempre que se justifique e haja aceitação por parte da AT, podem verificar-se alterações no critério de mensuração (artigo 27º CIRC).

O artigo 28º nº 1 do CIRC menciona que as perdas por imparidade em inventários são dedutíveis no apuramento do lucro tributável até ao limite da diferença entre o custo de aquisição ou de produção dos inventários e o respetivo VRL. Segundo o nº 2 do mesmo artigo entende-se por VRL o preço de venda estimado no decurso normal da atividade do sujeito passivo, deduzido dos custos necessários de acabamento e venda. A reversão,

parcial ou total, das perdas por imparidade concorre para a formação do lucro tributável (artigo 28º nº 3 CIRC).

Desta forma podemos concluir que o tratamento a nível fiscal é muito semelhante ao tratamento contabilístico uma vez que ambos se baseiam na mensuração dos inventários o mais próximo possível do valor de custo.

5. Caso Prático

Para melhor exemplificar o tratamento contabilístico das imparidades apresenta-se o seguinte caso prático adaptado de (Almeida *et al.*, 2010):

A empresa X verificou a seguinte situação reportada a 31 de dezembro de 2014 relativamente aos seus inventários:

Mercadoria	Custo de Aquisição (CA)	VRL 31/12/2014	QE em 31/12/2014
Artigo A	1.600,00	2.000,00	1.600,00
Artigo B	6.700,00	4.700,00	6.700,00
Artigo C	4.200,00	4.300,00	3.450,00

Pretende-se o tratamento contabilístico dos factos acima representados:

Artigo A: Como o CA é inferior ao VRL mantém-se o valor de custo.

Artigo B: O VRL é inferior ao CA, devendo a entidade proceder ao reconhecimento de uma perda por imparidade, conforme parágrafo 9 da NCRF 18- Inventários.

$$PI = 6700 - 4700 = 2000$$

652- PI em Inventários	329 - PI Acumuladas
2000	2000

Artigo C: Em virtude de uma nova avaliação do VRL, deve ser efetuada a reversão da perda por imparidade anteriormente reconhecida. A quantia da perda por imparidade deve ser revertida somente até ao montante anteriormente reconhecido.

329 - PI Acumuladas	7622- Reversão de PI em Inventários
750	750

Apontamento fiscal: No que se refere aos ajustamentos em inventários os mesmos são dedutíveis pela diferença entre o CA e o VRL, quando o custo de aquisição ou produção seja superior ao VRL na data do balanço – artº 28º do CIRC. A reversão do ajustamento concorre para a formação do lucro tributável.

Síntese e Conclusão

Para garantir que o valor dos inventários se encontra corretamente refletido nas demonstrações financeiras das empresas, devem ser seguidas as NCRF 18 e IAS 2 que prescrevem o tratamento destes ativos. Com a adoção das NIC e posteriormente com a entrada do SNC, o conceito de imparidade em inventários passou a fazer parte do quotidiano contabilístico de grande parte das empresas portuguesas, sendo que à data de balanço devem ser realizados testes entre o VRL e valor de custo dos inventários para verificar-se se o ativo se encontra em imparidade. Sendo o objeto de estudo deste trabalho as imparidades de inventários este capítulo permite compreender como as mesmas devem ser reconhecidas na contabilidade.

Após o enquadramento teórico, o ponto seguinte incidirá sobre a metodologia utilizada na análise dos dados da investigação.

Parte II - Estudo Empírico

Capítulo III- Metodologia da Investigação

Após o enquadramento teórico do tema que se focou na contextualização do processo de harmonização contabilística a nível internacional e nacional e no tratamento contabilístico dos inventários conforme as normas vigentes em Portugal, é propósito começar por descrever os objetivos e metodologia do estudo empírico, assim como o procedimento de recolha de dados.

1. Objetivos do estudo

Martins, Silva e Gama (2014), verificaram que, em 2010, as empresas passaram a divulgar mais informação relativamente ao reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade e reversões. Para confirmar se o mesmo cenário se mantém nos últimos anos é objetivo primordial deste estudo analisar a evolução do reconhecimento das imparidades em inventários nas empresas portuguesas, desde a entrada do SNC, ou seja desde 2010 até 2014.

Especificamente, este estudo tem como objetivo responder às seguintes questões:

- A. Ao longo dos últimos cinco anos o número de empresas a reconhecer imparidades líquidas em inventários tem aumentado?
- B. Qual o peso das imparidades líquidas em inventários no total de inventários das empresas?
- C. Análise em três setores de atividade:
 - a. Qual o setor que teve mais empresas a registar imparidades líquidas em inventários?
 - b. Qual o setor que teve maior valor registado em imparidades líquidas em inventários?
 - c. Qual o setor em que o peso das imparidades líquidas em inventários no total de inventários líquidos é superior?
 - d. O peso das imparidades líquidas em inventários é maior em empresas com maior valor de inventários líquidos?
 - e. Qual o peso das imparidades líquidas em inventários no resultado operacional (RO) das empresas?

2. Metodologia

Sendo este trabalho de carácter científico tem que seguir uma metodologia. Uma metodologia consiste na observação, descrição e a avaliação de métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a recolha e processamento de informações com vista à resolução de problemas e/ou questões de investigação (Prodanov & Freitas, 2013).

Na recolha de dados é utilizado o método quantitativo que considera que tudo pode ser quantificável. No desenvolvimento da pesquisa através deste método, devemos formular questões e classificar a relação entre as variáveis para garantir a precisão dos resultados, evitando contradições no processo de análise e interpretação (Prodanov & Freitas, 2013). Günther (2006) relaciona este tipo de pesquisa com o processo indutivo uma vez que ambos asseguram a possibilidade de generalizar resultados partindo de elementos individuais.

Os dados desta investigação, provêm de uma base de dados que permite a recolha da informação financeira das empresas. Outra solução possível para a obtenção dos dados seria contactar diretamente as empresas e solicitar as suas demonstrações financeiras. No entanto, devido à dificuldade em obter respostas e devido à limitação de tempo na realização do trabalho, a recolha dos dados através da base de dados revelou-se o método mais conveniente para esta investigação.

3. Procedimentos de recolha de dados e amostra

Para a recolha dos dados foi utilizada a base de dados SABI (Sistema de Análise de Balanços Ibéricos) que disponibiliza informações económicas e financeiras de empresas portuguesas e espanholas. Esta base de dados é disponível para consulta nas instalações do ISCAP e permite efetuar pesquisas a partir de variáveis definidas pelos utilizadores de acordo com as suas necessidades.

As variáveis desta base de dados são relacionadas entre si através do método de pesquisa booleana. Este tipo de pesquisa, criada pelo filósofo e matemático George Boole (1815-1864), utiliza operadores lógicos (ou booleanos) que combinam termos e palavras numa expressão de pesquisa. O operador booleano E (AND) restringe a pesquisa mostrando apenas resultados que incluam simultaneamente duas ou mais ideias definidas, o operador

booleano OU (OR) é utilizado para combinar palavras mostrando resultados que incluam uma ou outra palavra-chave e o operador booleano NÃO (NOT) exclui determinado termo. (<http://www.b-on.pt/boas-praticas/tecnicas-de-pesquisa>)

Assim, na constituição da nossa amostra foram utilizados os operadores booleanos “E” que originaram uma diminuição da amostra a cada introdução de um novo critério de seleção, que seguiram a ordem indicada abaixo:

1. Empresas portuguesas com contas divulgadas no SABI
2. Empresas com valores disponíveis de Inventários entre os anos de 2010 e 2014
3. Empresas com valores disponíveis de Imparidades de Inventários (Perdas/Reversões) entre os anos de 2010 e 2014

A figura seguinte mostra a introdução da estratégia de pesquisa utilizada na plataforma SABI:

Figura 5 - Estratégia de pesquisa no SABI para a obtenção da amostra

The screenshot shows the SABI search interface. At the top, it says 'sabi 2.000.000 companhias espanholas e 500.000 companhias portuguesas'. Below that, there are navigation tabs: 'Empresas', 'Contactos', 'Pesquisa Sectorial', and 'Notícias'. A search bar contains 'Nome empresa, N°contribuinte ou N° BvD'. There are buttons for 'Alertas', 'Personalizar', and 'Ajuda'. Below the search bar, there are options for 'Página inicial', 'Pesquisar', 'Pesquisas guardadas', 'Favoritos', and 'Histórico'. The search criteria are listed as follows:

- Vista agrupada
- Ordem alfabética
- Encontrar critério
- Introduzir um critério de pesquisa

The search criteria are:

- Nome empresa
- Números de identificação ▶
- Estado
- Forma jurídica
- Data de constituição
- Informação de contacto ▶
- Localização ▶
- Indústria ▶
- Directores
- Consultores e Auditores ▶
- Dados de propriedade ▶
- Dados financeiros ▶
- Funcionários ▶
- Rácios ▶
- Leasing e operações bancárias ▶
- Incidentes de pagamento ▶
- Tipo conta e disponibilidade ▶
- Acções ▶
- Relatórios atualizados ▶
- Dados personalizados ▶
- Todas as empresas

At the bottom, there is a section for 'ESTRATÉGIA DE PESQUISA' with buttons for 'Guardar', 'Imprimir', and 'Limpar todos os passos'. The search results are shown in a table:

	Resultado do passo	Resultado da pesquisa
<input checked="" type="checkbox"/> 1. País/Região: Portugal	563.401	563.401
<input checked="" type="checkbox"/> 2. Inventários: Todas as empresas com um valor conhecido, 2014, 2013, 2012, 2011, 2010, para pelo menos um dos períodos seleccionados	255.166	255.166
<input checked="" type="checkbox"/> 3. Imparidade de inventários (perdas/reversões): Todas as empresas com um valor conhecido, 2014, 2013, 2012, 2011, 2010, para pelo menos um dos períodos seleccionados	5.247	5.133
Total		5.133

At the bottom, there is a search bar with 'Pesquisa Booleana' and the criteria '1 E 2 E 3'. There is an 'Actualizar' button and a 'Total : 5.133' label. A button 'Ver lista de resultados' is also visible.

Fonte: SABI

O número de empresas nacionais com valores disponíveis entre 2010 e 2014 de inventários líquidos e imparidades líquidas é de 5133.

A listagem gerada é editável dando a possibilidade de adicionar ou remover variáveis. As variáveis utilizadas foram as seguintes:

- Identificação da empresa: nome, número de contribuinte, região, classificação de atividade económica (CAE), número de funcionários;
- Dados Económico-Financeiros: Total do Ativo, Total do Volume de Negócios, Resultados Operacionais, Imparidades em Inventários (Perdas/Reversões) e Inventários.

Uma das vantagens desta base de dados é a possibilidade de extração da informação para um ficheiro Excel para que o utilizador consiga trabalhar os dados mais facilmente.

Após a extração dos dados para o formato Excel verificou-se que algumas empresas não tinham valores divulgados na rubrica Inventários. Uma vez que a pesquisa foi efetuada para todas as empresas com um valor conhecido entre 2010 e 2014, para pelo menos um dos períodos selecionados, foram, por exemplo, captadas empresas com valores divulgados em apenas num dos anos do intervalo. Para estudar a evolução desta rubrica é importante possuir dados para todos os anos, tendo sido aplicado um filtro que excluiu todas as empresas com valores de inventários desconhecidos num determinado ano. Este filtro reduziu a amostra para 3429 empresas.

Uma variável importante que o SABI não disponibiliza é a informação da dimensão da empresa (Microempresa, PME ou Grande). No entanto, através de outras variáveis disponíveis, conseguimos fazer essa divisão. Segundo a recomendação da Comissão das Comunidades Europeias relativa à definição de micro e pequenas e médias empresas (Recomendação nº 2003/361/CE) as empresas são classificadas mediante três requisitos (número de funcionários, volume de negócios e total do balanço). O número limite de funcionários é critério obrigatório e o volume de negócios e total de balanço funcionam como critério combinado, ou seja, a classificação é feita conforme ultrapassar um dos dois limites definidos para essas rubricas.

Os limites definidos na Recomendação nº 2003/361/CE são os seguintes:

Tabela 6 - Limites definidos para a classificação da dimensão da empresa

Dimensão	Nº de Funcionários	Volume de Negócios	Total do Ativo
Micro	< 10	<= 2 Milhões de Euros	<= 2 Milhões de Euros
PME	>10 e <250	<= 50 Milhões de Euros	<= 43 Milhões de Euros
Grande	> 250	> 50 Milhões de Euros	> 43 Milhões de Euros

Fonte – Elaboração própria através dos dados da Recomendação nº 2003/361/CE

De salientar que não foi possível classificar todas as empresas da base de dados quanto à sua dimensão uma vez que nem todas possuíam informação suficiente. A eliminação das empresas contribuiu para que a amostra final se situasse nas 3009 empresas (anexo 1).

Síntese e Conclusão

A análise da evolução do reconhecimento das imparidades de inventários das empresas portuguesas implica a adoção de um método de recolha de dados. Neste estudo o método que se revelou mais conveniente foi a obtenção dos dados financeiros das empresas a partir da base de dados SABI. Apesar de ser predominantemente descritivo e quantitativo este método permitirá atingir os objetivos propostos nesta investigação.

Apresentada a metodologia é objetivo do próximo capítulo analisar e interpretar os resultados obtidos.

Capítulo IV- Análise e interpretação dos resultados

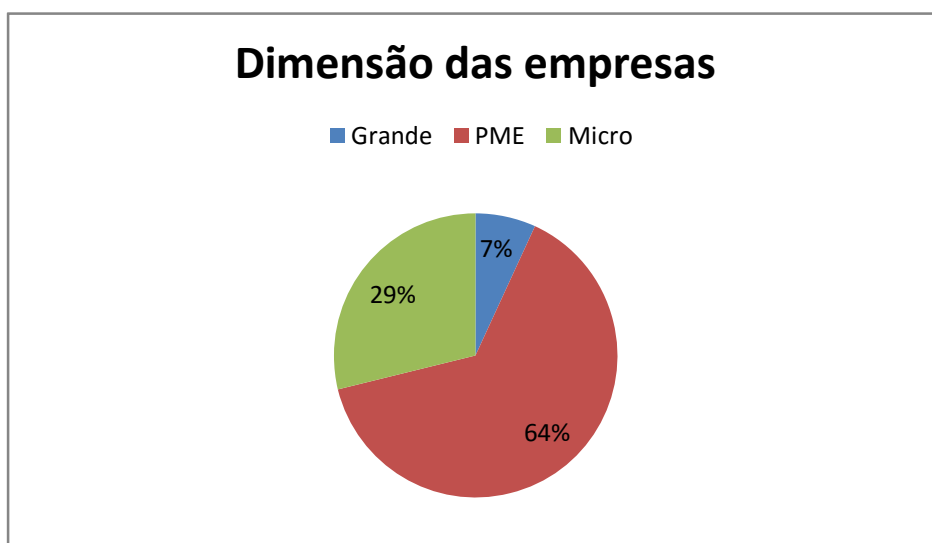
Após a exposição dos objetivos da investigação e metodologia utilizada, são apresentados os resultados deste estudo. Primeiramente é apresentada a composição da amostra seguindo-se a análise e interpretação dos resultados.

1. Composição da amostra

Antes de serem apresentados os dados analisados e respetivos resultados é importante dar a conhecer a amostra estudada.

Ao nível da dimensão da empresa a amostra (3009 empresas), inclui 869 Microempresas (29%), 1935 PME's (64%) e 205 Grandes Empresas (7%). No gráfico 1 pode-se observar a composição da amostra por dimensão das empresas.

Gráfico 1 – Composição da amostra ao nível da dimensão das empresas

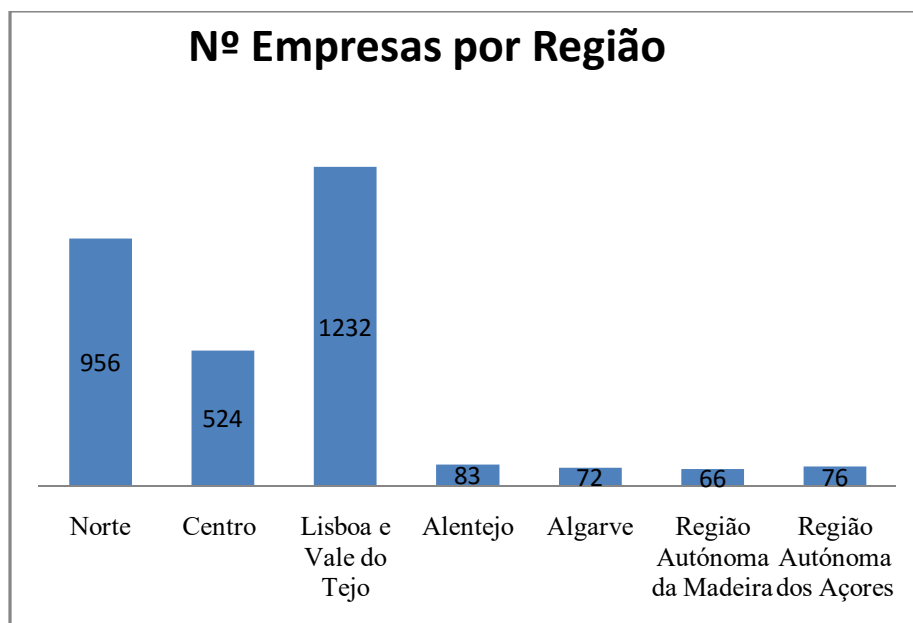


Fonte: Elaboração própria

Como se pode verificar no gráfico anterior, as PME's representam mais de metade da amostra. De acordo com estatísticas do Instituto Nacional de Estatística (INE), as PME's representam 99,9 % (dados referentes a 2013) do tecido empresarial em Portugal e por isso é normal que este tipo de empresas esteja em maioria na amostra.

Dividindo as empresas por região (Gráfico 2) verifica-se que a amostra é maioritariamente constituída por empresas das regiões Lisboa e Vale do Tejo (41%), Norte (32%) e Centro (17%) o que faz sentido, uma vez que segundo dados do INE (2013) estas são as três regiões mais industrializadas.

Gráfico 2 – Composição da amostra relativamente ao nº de empresas por região



Fonte: Elaboração própria

Por último as empresas foram classificadas segundo o Setor de Atividade. Uma das variáveis extraídas do SABI foi o “Código da CAE Rev.3” que diz respeito à subclasse que é o último nível de codificação adotado na CAE-Rev.3. Para simplificar, foi feita uma relação entre esse código e a respetiva secção através da *Classificação Portuguesa das Atividades Económicas Rev.3* publicada pelo INE em 2007.

Na tabela 7 estão representados os catorze setores de atividade que fazem parte da amostra. O setor que mais se destaca é o setor de comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, representando mais de metade da amostra (56%). O setor com menor número de empresas na amostra é o setor de atividades financeiras e de seguros que está representado apenas por uma empresa.

Tabela 7–Setores de Atividade presentes na amostra

Setor de Atividade	Nº Empresas
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	29
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	8
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	33
Atividades de informação e de comunicação	77
Atividades de saúde humana e apoio social	19
Atividades financeiras e de seguros	1
Atividades imobiliárias	57
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	37
Alojamento, restauração e similares	49
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	24
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1678
Construção	151
Educação	5
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4
Indústrias extrativas	14
Indústrias transformadoras	785
Outras atividades de serviços	8
Transportes e armazenagem	30

Fonte: Elaboração própria

2. Análise e interpretação dos resultados

A análise de dados tem como objetivo obter respostas às questões propostas nesta investigação, apresentadas detalhadamente no capítulo anterior.

Antes de passar à análise dos dados, é importante salientar que os valores das imparidades em inventários foram obtidos a partir da rubrica “Imparidades de Inventários (Perdas/Reversões)” presente nas demonstrações dos resultados por naturezas das empresas. Isto significa que, ao longo do estudo, sempre que utilizado o termo “Imparidades Líquidas em inventários” é preciso ter presente que incluem os valores das perdas por imparidades e reversões em inventários.

De seguida são apresentadas as respostas às questões de pesquisa deste trabalho:

A. Ao longo dos últimos cinco anos o número de empresas a reconhecer imparidades líquidas em inventários tem aumentado?

Em 2005/2010, com a introdução do Regulamento 1606/2002 e Decreto-Lei 158/2009, grande parte das empresas portuguesas começam a realizar testes de imparidade nos seus inventários e procederam ao reconhecimento das respetivas perdas por imparidade.

No sentido de responder à primeira questão desta pesquisa, efetua-se uma análise que pretende verificar se o número de empresas a registar imparidades líquidas em inventários tem crescido nos últimos anos.

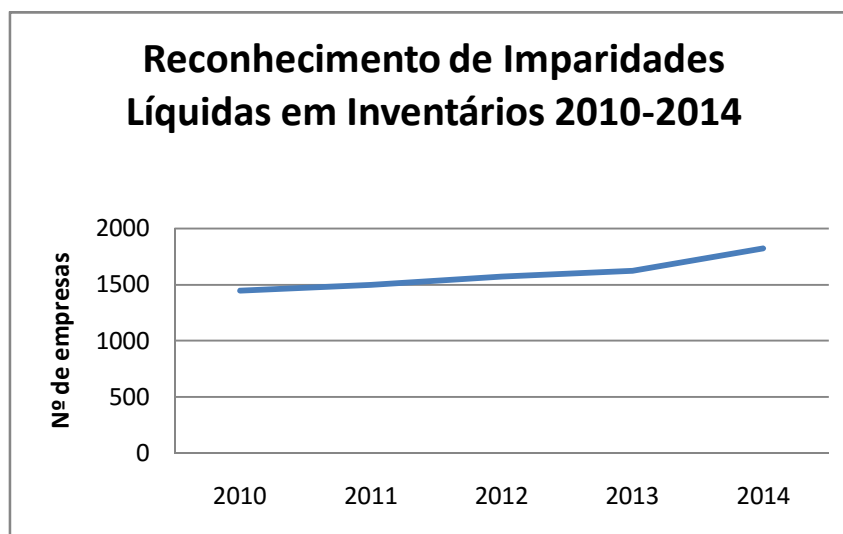
Na tabela 8 e gráfico 3 pode observar-se o número de empresas que registaram imparidades líquidas em inventários entre 2010 e 2014:

Tabela 8– Reconhecimento de imparidades líquidas em inventários entre 2010-2014

Ano	Reconhecimento de Imparidades Líquidas em Inventários		Sem Reconhecimento de Imparidades Líquidas em Inventários	
	Frequência absoluta (n)	Frequência relativa (%)	Frequência absoluta (n)	Frequência relativa (%)
2010	1 447	48,09%	1 562	51,91%
2011	1 497	49,75%	1 512	50,25%
2012	1 571	52,21%	1 438	47,79%
2013	1 621	53,87%	1 388	46,13%
2014	1 819	60,45%	1 190	39,55%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 3 – N° de empresas que reconheceram imparidades líquidas em inventários 2010-2014



Fonte: Elaboração própria

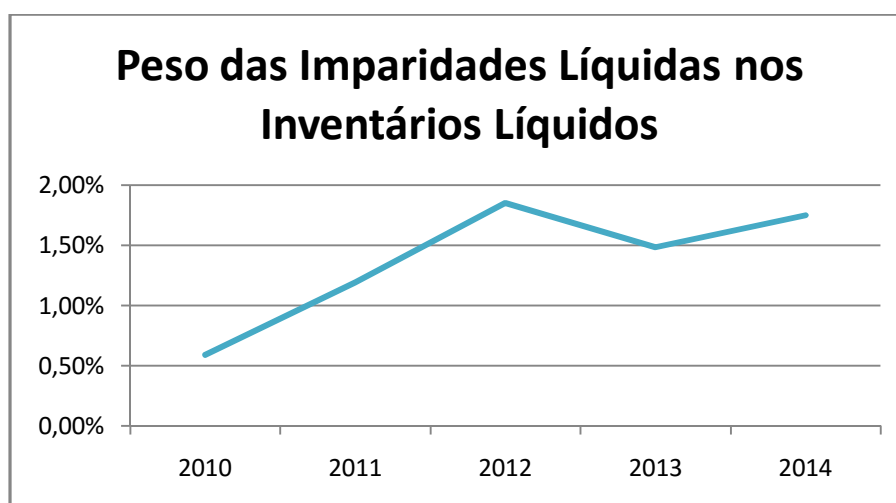
Com base na amostra de 3009 empresas, conclui-se que em 2010 mais de metade das empresas da amostra não registaram imparidades líquidas em inventários. No entanto, em 2014 mais de metade das empresas registaram imparidades líquidas sendo que de 2010 para 2014 houve um aumento de cerca de 12 pontos percentuais.

Este resultado apresenta-se consistente com os resultados obtidos por Martins, Silva e Gama (2014) que indicam que as empresas portuguesas passaram a divulgar mais informação relativamente às imparidades.

B. Qual o peso das imparidades líquidas em inventários no total de inventários líquidos das empresas?

Após se verificar que as empresas têm registado mais ajustamentos de inventários é importante perceber qual o peso desse reconhecimento no total de inventários líquidos da empresa. Como se pode verificar no gráfico 4 e tabela 9, até 2012 o peso das imparidades líquidas nos inventários líquidos foi sempre crescendo, mas em 2013 verificou-se uma pequena descida. Essa descida poderá dever-se ao facto das empresas registarem menores valores em inventários líquidos e também nas respetivas imparidades líquidas.

Gráfico 4— Peso das imparidades líquidas de inventários nos inventários líquidos das empresas



Fonte: Elaboração própria

Tabela 9– Peso das imparidades líquidas em inventários no total de inventários líquidos das empresas

	Imparidades Líquidas em Inventários	Inventários Líquidos	Peso das Imparidades Líquidas nos Inventários Líquidos
2010	55.914.554 €	9.412.482.187 €	0,59%
2011	117.888.402 €	9.862.348.914 €	1,20%
2012	168.455.183 €	9.081.595.436 €	1,85%
2013	128.248.732 €	8.631.824.934 €	1,49%
2014	151.694.723 €	8.641.001.127 €	1,76%

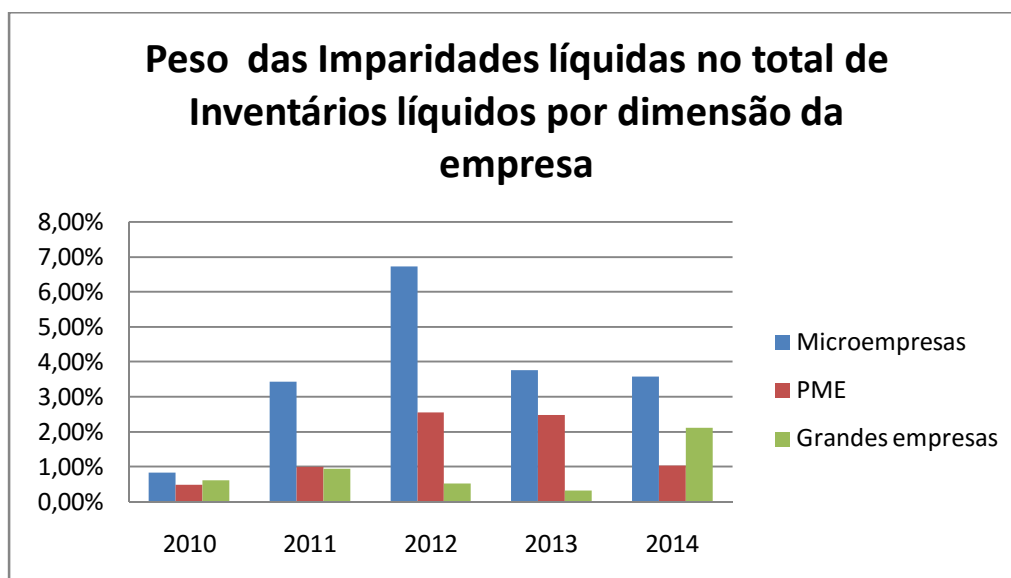
Valores em euros arredondados à unidade

Fonte: Elaboração própria

Os dados obtidos também permitem concluir que nos cinco anos analisados as imparidades líquidas em inventários no total dos inventários líquidos representaram em média 1,38 % do total de inventários.

Fazendo a mesma comparação mas por dimensão da empresa, verifica-se que em todos os anos o peso das imparidades líquidas em inventários foi superior nas Microempresas que registaram a maior percentagem em 2012 (cerca de 7%). O valor mais baixo aferido foi em 2013 nas Grandes empresas (cerca de 0,30%) como se pode verificar no gráfico 5.

Gráfico 5– Peso das imparidades líquidas em inventários nos inventários líquidos das empresas por dimensão da empresa



Fonte: Elaboração própria

C. Análise em três setores de atividade:

Nesta fase pretendia-se uma análise mais pormenorizada, uma vez que se possui conclusões gerais ao nível do reconhecimento das imparidades de inventários pelas empresas portuguesas.

No decorrer da análise de dados foi possível identificar que os resultados estavam a ser influenciados pelo facto de a amostra conter diferentes setores de atividade. A amostra inicial era composta por 18 setores e de forma a obter dados mais precisos limitou-se a próxima análise aos três setores da amostra com maior número de empresas.

Tal como pode ser visualizado na tabela 7, os setores com maior número de empresas na amostra são o setor de comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos, o setor das indústrias transformadoras e o setor da construção. No entanto, uma vez que o setor da construção tem algumas especificidades a nível contabilístico, existindo mesmo uma norma específica para o setor (NCRF 19), que prescreve o tratamento de réditos e custos associados a contratos de construção, decidiu-se substituir este setor pelo setor com maior número de empresas seguinte. Nesse sentido, os setores escolhidos para a continuação da nossa investigação foram os seguintes:

- Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos: 1678 empresas;
- Indústrias transformadoras: 785 empresas;
- Atividades de informação e de comunicação: 77 empresas.

Com esta decisão, os resultados que seguidamente se apresentam serão com base numa amostra de 2.540 empresas.

a. Qual o setor que teve mais empresas a registar imparidades líquidas em inventários?

Anteriormente concluiu-se que o número de empresas a registar imparidades líquidas em inventários tem aumentado ao longo dos anos. Como observável na tabela 10, verifica-se o mesmo cenário nos três setores analisados:

Tabela 10 – Frequência relativa e absoluta do reconhecimento de Imparidades líquidas em inventários em 3 setores de atividade

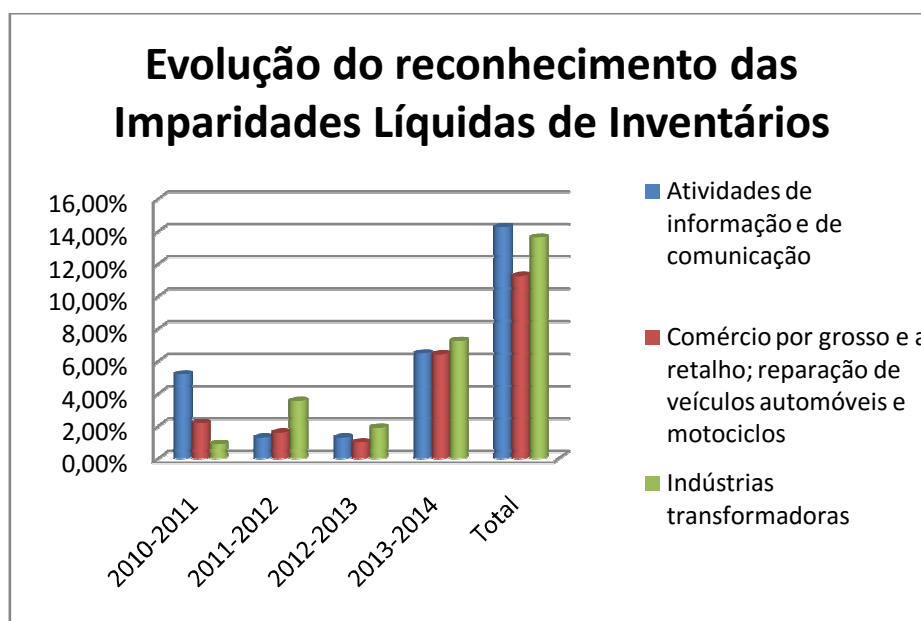
		Atividades de informação e de comunicação	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Indústrias transformadoras
2010	Frequência absoluta (n)	45	823	413
	Frequência relativa (%)	58,44%	49,05%	52,61%
2011	Frequência absoluta (n)	49	860	420
	Frequência relativa (%)	63,64%	51,25%	53,50%
2012	Frequência absoluta (n)	50	887	448
	Frequência relativa (%)	64,94%	52,86%	57,07%
2013	Frequência absoluta (n)	51	904	463
	Frequência relativa (%)	66,23%	53,87%	58,98%
2014	Frequência absoluta (n)	56	1012	520
	Frequência relativa (%)	72,73%	60,31%	66,24%

Fonte: Elaboração própria

Na tabela 10 é possível verificar o número de empresas (frequência absoluta) por ano e por setor que reconheceram imparidades líquidas em inventários e a sua percentagem (frequência relativa) no total de empresas da amostra desse mesmo setor. Em 2014 o setor de atividades de informação e de comunicação foi o setor em que a percentagem de empresas a reconhecer imparidades líquidas em inventários foi superior. Cerca de 73% das empresas efetuaram esse registo.

Relativamente à variação anual do reconhecimento dessa rubrica verifica-se que é semelhante nos três setores, tendo atingido maiores valores entre 2013 e 2014.

Gráfico 6 – Evolução do reconhecimento das imparidades líquidas em inventários em 3 setores de atividade



Fonte: Elaboração própria

Entre 2010 e 2011 o setor que registou uma variação superior foi o setor das atividades de informação e de comunicação enquanto que nos anos seguintes foi o setor das Indústrias transformadoras.

b. Qual o setor que teve maior valor registado em imparidades líquidas em inventários?

Na tabela seguinte são apresentados os totais por ano e por setor registados em imparidades líquidas em inventários e a média dos cinco anos analisados por setor.

Tabela 11– Imparidades líquidas em inventários reconhecidas por setor

Ano	Atividades de informação e de comunicação	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Indústrias transformadoras
2010	10 788 961	13 300 072	4 903 131
2011	-295 735	27 615 033	46 518 112
2012	-4 825 990	15 951 706	43 135 650
2013	-910 844	9 983 429	44 995 495
2014	-5 688 257	26 292 784	60 949 624
Total 2010-2014	-931 865	93 143 025	200 502 012
Nº de empresas	77	1.678	785
Média (Total 2010-2014 / nº empresas do setor)	-12 102	55 508	255 417

Valores em euros arredondados à unidade

Fonte: Elaboração própria

O setor que registou maior valor na rubrica “Imparidade em Inventários (Perdas/Reversões)” nos últimos cinco anos foi o setor da indústria. Este registou em média um valor de € 255.417.000 (reversões superiores às perdas por imparidade). O setor atividades de informação e de comunicação registou o menor valor nessa rubrica mostrando que, ao contrário do setor anteriormente mencionado, possui perdas por imparidade superiores a reversões.

c. Qual o setor em que o peso das imparidades líquidas em inventário no total de inventários líquidos é superior?

Nesta análise foi utilizado um rácio para obter o peso da rubrica “Imparidades de Inventários (Perdas/Reversões)” no total de Inventários líquidos registados pelas empresas nos últimos cinco anos. Este rácio é calculado da seguinte forma:

$$\text{Rácio Peso das Imparidades nos Inventários} = \frac{\text{Imparidades Líquidas de Inventários 2010-2014}}{\text{Inventários Líquidos 2010-2014}}$$

Tabela 12– Peso das imparidades líquidas em inventários no total de Inventários

	Imparidades Líquidas 2010-2014*	Inventários líquidos 2010-2014*	Peso das Imparidades Líquidas nos Inventários Líquidos
Atividades de informação e de comunicação	-2 711	1 506 067	-0,18%
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	114 970 001	21 352 937 951	0,54%
Indústrias transformadoras	311 365 491	29 328 967 806	1,06%

*Valores em euros arredondados à unidade

Fonte: Elaboração própria

O setor das indústrias transformadoras é o setor que revela um rácio mais elevado (cerca de 1%). Em comparação, o que apresenta menor rácio é o setor das atividades de informação e comunicação que apresenta valor negativo de imparidades. Esse valor negativo significa que as empresas nos cinco anos analisados registaram mais perdas por imparidade que reversões o que se justifica pelo rápido desenvolvimento tecnológico inerente ao setor de atividade.

d. O peso das imparidades líquidas em inventários é maior em empresas com maior valor de inventários líquidos?

Ao analisar o ponto anterior surgiu a curiosidade de perceber se as empresas em que o peso das imparidades é superior são as que têm maior valor de inventários. Para isso dividiu-se as empresas dos três setores em duas metades. A primeira metade diz respeito às empresas com maiores valores de inventários e a segunda metade com os valores menores.

Nas três tabelas 13, 14 e 15 estão patentes os valores de imparidades de inventários, o total de inventários e a percentagem de imparidades nos inventários, no total dos cinco anos em cada um dos setores analisados.

Tabela 13– Total de imparidades líquidas em inventários e inventários líquidos entre 2010 e 2014 no setor de atividades de informação e comunicação

Atividades de Informação e de Comunicação	Imparidades Líquidas 2010-2014	Inventários Líquidos 2010-2014	Peso das Imparidades Líquidas nos Inventários Líquidos
Empresas com Inventários superiores	-3 083 027	720 756 617	-0,43%
Empresas com Inventários inferiores	1 304 109	13 722 708	9,50%

Valores em euros arredondados à unidade

Fonte: Elaboração própria

Tabela 14–Total de imparidades líquidas em inventários e inventários líquidos entre 2010 e 2014 no setor de comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Imparidades Líquidas 2010-2014	Inventários Líquidos 2010-2014	Peso das Imparidades Líquidas nos Inventários Líquidos
Empresas com Inventários superiores	21 704 897	6 101 844 658	0,36%
Empresas com Inventários inferiores	122 079	1 215 529	10,04%

Valores em euros arredondados à unidade

Fonte: Elaboração própria

Tabela 15– Total de imparidades líquidas em inventários e inventários líquidos entre 2010 e 2014 no setor das indústrias transformadoras

Indústrias Transformadoras	Imparidades Líquidas 2010-2014	Inventários Líquidos 2010-2014	Peso das Imparidades Líquidas nos Inventários Líquidos
Empresas com Inventários superiores	110 207 786	9 885 959 310	1,11%
Empresas com Inventários inferiores	655 692	4 155 258	15,78%

Valores em euros arredondados à unidade

Fonte: Elaboração própria

Ao contrário do esperado, concluiu-se que as empresas nos três setores com menor valor de inventários são as que registam mais imparidades.

e. Qual o peso das imparidades líquidas de inventários no resultado operacional das empresas?

O RO é o resultado obtido pela atividade principal da empresa, sendo apurado pela diferença entre os Rendimentos Operacionais (vendas, prestação de serviços, outros rendimentos operacionais) e os Gastos Operacionais (compra de mercadorias e matérias-primas, salários e encargos, custos gerais de produção e depreciações). As imparidades líquidas em inventários constituem uma das rubricas que influencia o RO e nesse sentido analisou-se o peso das imparidades de inventários nos RO das empresas nos três setores de atividade em análise.

Seguindo a mesma lógica da análise anterior, a amostra foi dividida nas empresas com maior e menor valor de inventários.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Tabela 16– Total de imparidades líquidas em inventários e RO entre 2010 e 2014 no setor atividades de informação e de comunicação

Atividades de Informação e de Comunicação	Imparidades Líquidas 2010-2014	RO 2010-2014	Peso das Imparidades Líquidas nos RO
Empresas com Inventários superiores	-3 083 027	-31 356 424	8,95%
Empresas com Inventários inferiores	1 304 109	-5 817 847	28,89%

Valores em euros arredondados à unidade

Fonte: Elaboração própria

Tabela 17– Total de imparidades líquidas em inventários e RO entre 2010 e 2014 no setor comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Imparidades Líquidas 2010-2014	RO 2010-2014	Peso das Imparidades Líquidas nos RO
Empresas com Inventários superiores	21 704 897	1 551 344 260	1,42%
Empresas com Inventários inferiores	122 079	8 004 140	1,55%

Valores em euros arredondados à unidade

Fonte: Elaboração própria

Tabela 18– Total de imparidades líquidas em inventários e RO entre 2010 e 2014 no setor das Indústrias Transformadoras

Indústrias Transformadoras	Imparidades Líquidas 2010-2014	RO 2010-2014	Peso das Imparidades Líquidas nos RO
Empresas com Inventários superiores	110 207 786	4 284 953 695	2,64%
Empresas com Inventários inferiores	655 692	11 972 750	5,79%

Valores em euros arredondados à unidade

Fonte: Elaboração própria

O peso das imparidades líquidas em inventários nos RO é maior em empresas com menor valor de inventários líquidos. O setor das atividades de informação e comunicação é o que revela uma percentagem maior em relação ao peso das imparidades líquidas nos RO. Estes resultados vão de encontro ao esperado, uma vez que as empresas com menor valor de inventários são as que registam maior valor de imparidades líquidas.

Síntese e Conclusão

Para dar resposta às questões da investigação foi recolhida, através de uma base de dados, uma amostra de empresas portuguesas com reconhecimento de imparidades líquidas em inventários.

A partir da análise e interpretação dos resultados foram obtidas determinadas conclusões, relativamente à evolução do reconhecimento das imparidades líquidas em inventários, que serão apresentadas no capítulo seguinte.

Parte III- Conclusões

1. Principais Conclusões

Este trabalho foi dividido em três partes principais que se complementam entre si e que permitem atingir os objetivos definidos para esta dissertação. Na primeira parte foi efetuada uma revisão de literatura onde foi abordada a importância da harmonização contabilística e os principais organismos que desenvolveram um papel importante na evolução desse processo a nível nacional. Posteriormente apresentou-se a NCRF 18/IAS 2, que prescreve o tratamento dos inventários, assim como o reconhecimento de perdas por imparidade e respetivas reversões. Na segunda parte foi apresentada a metodologia adotada, os objetivos do estudo empírico e análise e interpretação dos resultados. Nesta terceira e última parte, apresentam-se as principais conclusões, contributos da investigação, as limitações do estudo e propostas para futuras pesquisas.

O estudo empírico, em termos gerais, consiste em analisar a evolução do reconhecimento das imparidades líquidas em inventários numa amostra de empresas obtida através da base de dados SABI.

As principais conclusões obtidas foram as seguintes:

1. Analisando a evolução do reconhecimento das imparidades líquidas em inventários conclui-se que, de ano para ano, tem aumentado o reconhecimento dessa rubrica. Em 2010, mais de metade das empresas da amostra não reconheciam Imparidades líquidas em inventários enquanto que em 2014 verifica-se o cenário oposto em que mais de metade das empresas reconheceram valores nessa rubrica;
2. O peso das imparidades líquidas em inventários no total de inventários líquidos tem evoluído positivamente, exceto em 2013 onde se verifica uma pequena descida causada pelo decréscimo do valor de inventários líquidos e das imparidades líquidas registadas;
3. Os valores registados em imparidades líquidas em inventários representam uma pequena percentagem do total de inventários líquidos (em média 1,38%);
4. As microempresas são as empresas em que o peso das imparidades líquidas no total de inventários líquidos é superior em todos os anos;
5. Analisando os três setores de atividade previamente selecionados obteve-se as seguintes conclusões:

- 5.1.O setor das atividades de informação e de comunicação foi o setor com maior número de empresas a reconhecer imparidades líquidas em inventários em todos os anos;
- 5.2.Em termos de valor total, dos cinco anos analisados, o setor da indústria foi o que registou maior valor na rubrica imparidades líquidas em inventários, o que é justificável uma vez que é o setor com maior valor registado em inventários líquidos.
- 5.3.O setor das indústrias transformadoras é o setor em que o peso das imparidades líquidas em inventários é superior no total dos cinco anos.
- 5.4.Ao contrário do esperado, as empresas com menor valor de inventários líquidos são as que registam maior valor de imparidades líquidas em inventários.
- 5.5. O peso das imparidades líquidas em inventários nos RO é maior em empresas com menor valor de inventários líquidos.

Para finalizar, é possível aferir que neste estudo os objetivos estão cumpridos, na medida em que a análise de dados permite dar respostas às questões de pesquisa delineadas para esta investigação.

2. Contributos da Investigação

Com esta investigação espera-se contribuir para o desenvolvimento da literatura na área da contabilidade, especificamente no que respeita às imparidades em inventários, já que não foram identificados estudos que integrem esse tipo de análise. Em termos práticos, com este trabalho espera-se sensibilizar, tanto os gestores das empresas como os profissionais de contabilidade, para o impacto do reconhecimento das imparidades em inventários nos resultados das empresas.

Por outro lado, a nível pessoal, a oportunidade de desenvolver esta investigação permitirá enriquecer as minhas competências nesta área e potencialmente estimular o desenvolvimento de futuros trabalhos.

3. Limitações do estudo e propostas para futuras pesquisas

A principal limitação para a elaboração deste trabalho prende-se com o facto de existirem escassos trabalhos de investigação a abordarem o tema das imparidades em inventários. Deste modo, foi difícil fazer uma revisão de literatura utilizando opiniões de autores, e por isso a maior parte do estudo teve por base os princípios descritos nos normativos contabilísticos.

Na análise de dados também enfrenta-se a limitação no que respeita à generalização de conclusões. Como a amostra era composta por empresas de diversos setores de atividade, e como cada setor tem a sua especificidade, os resultados não estavam a ser muito concisos. Para colmatar essa imprecisão optou-se por analisar apenas três setores com características semelhantes.

As sugestões a propor para futuras investigações surgiram ao longo do desenvolvimento desta pesquisa e têm como objetivo expandir o seu alcance e abrir horizontes para futuras investigações. Assim em termos de propostas de futuro é importante avaliar o entendimento dos contabilistas certificados relativamente ao reconhecimento das imparidades em inventários. De considerar também estudos de caso de forma a obter uma melhor perceção sobre a evolução do reconhecimento das imparidades em inventários e do seu impacto nos resultados.

Referências Bibliográficas

- Almeida, R.M.P., Almeida, M.C., Dias A.I., Albuquerque, F., Carvalho F. & Ribeiro, P. (2010). *SNC- Casos Práticos e Exercícios Resolvidos* (3ª Edição). ATF-Edições Técnicas
- Alves, M.C.G. & Antunes, E.C. (2010). *A Implementação das Normas Internacionais de Contabilidade na Europa – Um Estudo Comparativo*. Departamento de Gestão e Economia (DGE) da Universidade da Beira Interior, Portugal. *Acedido março 4, 2015 em http://www.dge.ubi.pt/investigacao/TDiscussao/TD10_2010.pdf*
- Amaral, C.X. (2001). Processo De Harmonização Contabilística Internacional: Tendências Actuais. *Gestão e Desenvolvimento*, 10, 33-58.
- Beke, J. (2010). International Accounting Harmonization: Evidence from Europe. *International Business and Management*, 1 (1), 48-61.
- Borges, A., Rodrigues, A. & Rodrigues, R. (2007). *Elementos de Contabilidade Geral: Classe 3 -Existências* (24ª Edição). Lisboa: Áreas Editora, SA.
- Etemed, H.(2005). SME's internalization strategies based on a typical subsidiary's evolutionary life cycle in three distinct stages. *Management International Review*, 45(3), 145-186.
- Farinha. J.P. (2013). Inventário e imparidades. Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. Jorge Fernandes Artes Gráficas
- Guerreiro, M. (2008). A Harmonização Contabilística Internacional - Tendências Internacionais. *Revisores e auditores - revista da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*. Out-Dez. 46-53.
- Guimarães, J.F.C. (2004). Cimourdain de Oliveira – Sua Contribuição para a Contabilidade e a Fiscalidade. *Acedido março 15, 2015 em <http://www.infocontab.com.pt/download/CimourdaindeOliveira.pdf>*
- Guimarães, J.F.C. (2009). A Crise Financeira e as “Imparidades”. *Revista Contabilidade & Empresas*, 1296, 18.

- Günther, H. (2006). Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 22(2), 201-210
- Hitt, M.A., Hoskisson, R.E. & Kim, H.(1997). International diversification: effects on innovation and firm performance in product-diversified firms. *Academy of Management Journal*, 40(4), 767-798.
- Instituto Nacional de Estatística. (2007). *Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Rev..* Acedido julho 24, 2015 em https://www.ine.pt/ine_novidades/semin/cae/CAE_REV_3.pdf
- Instituto Nacional de Estatística. (2015). Empresas em Portugal 2013. Acedido julho 24, 2015 em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICAC_OESpub_boui=224784102&PUBLICACOESmodo=2
- Kotabe, M. & Helsen, K. (2001). *Global Marketing Management*. (2ª Edição). New York: John Wiley.
- Léxico: Dicionário de Português Online. Acedido março 22, 2015 em <http://www.lexico.pt/>
- Lopes de Sá, A. (1995). *Dicionário de Contabilidade* (9.ª Edição). São Paulo: Editora Atlas.
- Martins, C.Q., Silva, E.S. & Gama, A.T. (2014). Imparidades e Imparidades Líquidas: estudo empírico de empresas não cotadas em Portugal. *Jornal de Contabilidade*, Maio/Junho 2014,93-105, Julho/Agosto 2014,132-147.
- Morais, A.I. & Lourenço, I.C. (2005). *Aplicação das Normas do IASB em Portugal*. Lisboa: Publisher Team.
- Nobes, C. & Parker, R. (1998), *Comparative International Accounting*. (5ª Edição). London: Prentice Hall.
- Nobes, C., & Alexander, D. (1994). *European Introduction to Financial Accounting*. New York: Prentice Hall.

- Pacter P.(2015). *IFRS as global standards: a pocket guide*. International Financial Reporting Standards Foundation. London: Publications Department. Acedido julho 2, 2015 em <http://www.ifrs.org/Use-around-the-world/Documents/IFRS-as-global-standards-Pocket-Guide-April-2015.PDF>
- Pereira, R., Estevam M. & Almeida, R. (2009). *Harmonização Contabilística Internacional - Análise das suas implicações em Portugal*. Lisboa: Bnomics
- Prodanov, C.C. & Freitas, E.C. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas de Pesquisa e do Trabalho Académico*. (2ª Edição). Universidade de Feevale. Acedido junho 3, 2015, em <https://www.feevale.br/cultura/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>
- Ribeiro, I.R.P. (2010). *Impacto das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro nas Empresas Portuguesas, de acordo com a percepção dos TOC's*. Dissertação de Mestrado, Instituto Superior de Economia e Gestão - Universidade Técnica de Lisboa, Portugal.
- Rodrigues, L.L. & Guerreiro M.(2004). *A Convergência de Portugal com as Normas Internacionais de Contabilidade*. Lisboa: Publisher Team.
- Rosário, M. (2013, 24 de Maio). Ajustamentos “versus” quebras de inventários. *Vida Económica*. Acedido fevereiro 21,2015, em <http://www.otoc.pt/fotos/editor2/ve24marco.pdf>
- Silva, E.S., Mota, C., Queirós, M. & Pereira, A. (2013). *Finanças e Gestão de Riscos Internacionais*. Porto: Vida Económica – Editorial SA.
- SNC-Sistema de Normalização Contabilística*. (2009). Lisboa: Porto Editora
- Técnicas de Pesquisa. B-on: Biblioteca do Conhecimento Online. Acedido julho 2, 2015 em <http://www.b-on.pt/boas-praticas/tecnicas-de-pesquisa/>
- Whittington, G. (2005) The adoption of International Accounting Standards in the European Union. *European Accounting Review*, 14(1), 127-153.

Legislação e Normas Contabilísticas

Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Diário da República, 1.ª série — N.º 106.

Ministério das Finanças

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. *Diário da República n.º 133/2009 – I Série A.*

Ministério das Finanças e da Administração Pública.

Decreto-Lei n.º 198/2012, de 24 de agosto. Diário da República, 1.ª série — N.º 164.

Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de julho. *Diário da República, I Série-A, n.º 149.* Ministério

Das Finanças e da Justiça.

Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. Diário da República, 1.ª série — N.º 48.

Ministério das Finanças e da Administração Pública.

Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de novembro. *Diário da República - I SÉRIE, N.º 268.*

Ministério Das Finanças.

Decreto-Lei n.º 47/77, de 2 de fevereiro. *Diário da República – I Série, n.º 31.* Ministérios do

Plano e Coordenação Económica e das Finanças.

Diretiva 2013/34/UE, de 26 de junho de 2013 do Parlamento Europeu e do Conselho da

União Europeia. Jornal Oficial da União Europeia. Bruxelas.

IAS 2 – Inventories

IAS 36 - Impairment of Assets

Recomendação n.º 2003/361/CE, de 6 de maio A Comissão Das Comunidades Europeias.

Jornal Oficial da União Europeia. Bruxelas.

Regulamento (CE) N.º 1606/2002, de 19 de julho de 2002 do Parlamento Europeu e do

Conselho da União Europeia. Jornal Oficial das Comunidades Europeias. Bruxelas

Anexos

Anexo 1 – Empresas por dimensão que constituem a amostra do estudo (3009 empresas)

Grandes Empresas: 205

AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.	LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, S.A.
ALELUIA - CERÂMICAS, S.A.	LUSÍADAS - PARCERIAS CASCAIS, S.A.
ALLIANCE HEALTHCARE, S.A.	LUSÍADAS, S.A.
ALTIS - SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, S.A.	LUSO FINSA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS, S.A.
AMORIM & IRMÃOS, S.A.	M.& J.PESTANA - SOCIEDADE DE TURISMO DA MADEIRA, S.A.
AMTROL-ALFA, METALOMECÂNICA, S.A.	MAHLE - COMPONENTES DE MOTORES, S.A.
ANA - AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A.	MANUEL RUI AZINHAI NABEIRO, LDA
ANDRADE GUTIERREZ - EUROPA, ÁFRICA, ÁSIA, S.A.	MARQUES, COMÉRCIO A RETALHO, S.A.
ANTÓNIO DE ALMEIDA & FILHOS - TÊXTEIS, S.A.	MARTIFER - CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS, S.A.
AUCHAN PORTUGAL - HIPERMERCADOS, S.A.	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.
AUTOMÓVEIS CITROEN, S.A.	METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.
AUTO-SUECO, LDA	MITSUBISHI FUSO TRUCK EUROPE - SOCIEDADE EUROPEIA DE AUTOMÓVEIS, S.A.
AVIPRONTA - PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	MODALFA - COMÉRCIO E SERVIÇOS, S.A.
BARATA & RAMILO, S.A.	MODELO - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.
BERSHKA (PORTUGAL) - CONFECÇÕES, S.A.	MODELO CONTINENTE - HIPERMERCADOS, S.A.
BIAL, PORTELA & CA., S.A.	MOTA-ENGIL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.
BORGWARNER EMISSIONS SYSTEMS PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	NAVEGAÇÃO AÉREA DE PORTUGAL - NAV PORTUGAL, E.P.E.
BOSCH CAR MULTIMÉDIA PORTUGAL, S.A.	NESTLÉ - PORTUGAL, S.A.
BOSCH SECURITY SYSTEMS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, S.A.	NOS COMUNICAÇÕES, S.A.
BOSCH TERMOTECNOLOGIA, S.A.	NOVADELTA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CAFÉS, S.A.
BRICODIS - DISTRIBUIÇÃO DE BRICOLAGE, S.A.	NOVARTIS FARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, S.A.
BROWNING VIANA - FÁBRICA DE ARMAS E ARTIGOS DE DESPORTO, S.A.	OCP - PORTUGAL - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, S.A.
C.M.E.- CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO ELECTROMECÂNICA, S.A.	OGMA - INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL, S.A.
C.SANTOS - VEÍCULOS E PEÇAS, S.A.	OLIVEIRA & IRMÃO, S.A.
CABELTE - CABOS ELÉCTRICOS E TELEFÓNICOS, S.A.	PANRICO - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
CAETANO - AUTO, S.A.	PAULO DE OLIVEIRA, S.A.
CAETANO - BAVIERA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	PAVIGRÉS - CERÂMICAS, S.A.
CALZEDONIA PORTUGAL, LDA	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A.
CIMPOR - INDÚSTRIA DE CIMENTOS, S.A.	PEUGEOT CITRÖEN AUTOMÓVEIS PORTUGAL, S.A.
CIN - CORPORAÇÃO INDUSTRIAL DO NORTE, S.A.	PHARMACONTINENTE - SAÚDE E HIGIENE, S.A.
CINCA - COMPANHIA INDUSTRIAL DE CERÂMICA, S.A.	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.
CLOVER - PORTUGAL, LDA	PIZARRO, S.A.
CMPEA - EMPRESA DE ÁGUAS DO MUNICÍPIO DO PORTO, EM	PORTO EDITORA, S.A.
COELIMA - INDÚSTRIAS TÊXTEIS, S.A.	PORTUCEL, S.A.
COFACO AÇORES - INDÚSTRIA DE CONSERVAS, S.A.	PORTUGÁLIA - COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES AÉREOS, S.A.

COFEMEL - SOCIEDADE DE VESTUÁRIO, S.A.	PREH PORTUGAL, LDA
COFICAB PORTUGAL - COMPANHIA DE FIOS E CABOS, LDA	PRIO ENERGY, S.A.
COLEP PORTUGAL, S.A.	PROBOS - PLÁSTICOS, S.A.
COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, S.A.	PROPEL - PRODUTOS DE PETRÓLEO, LDA
COMPANHIA I.B.M. PORTUGUESA, S.A.	PROSEGUR - COMPANHIA DE SEGURANÇA, LDA
CONDURIL - ENGENHARIA, S.A.	PT INOVAÇÃO E SISTEMAS, S.A.
CONTINENTAL MABOR - INDÚSTRIA DE PNEUS, S.A.	PULL & BEAR (PORTUGAL) - CONFECÇÕES, S.A.
CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - SISTEMAS DE TRAVAGEM, LDA	RÁDIO POPULAR - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.
CONTINENTE HIPERMERCADOS, S.A.	RECHEIO - CASH & CARRY, S.A.
CORDEX - COMPANHIA INDUSTRIAL TÊXTIL, S.A.	REFRIGE - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES, S.A.
CP - COMBOIOS DE PORTUGAL, E.P.E.	RENAULT CACIA, S.A.
CRISAL - CRISTALARIA AUTOMÁTICA, S.A.	RENAULT RETAIL GROUP PORTUGAL, S.A.
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.	REPSOL POLÍMEROS, S.A.
DALPHI-METAL PORTUGAL, S.A.	REVIGRÉS - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRES, LDA
DAN CAKE (PORTUGAL), S.A.	RIA BLADES, S.A.
DELPHI AUTOMOTIVE SYSTEMS - PORTUGAL, S.A.	RIOPELE - TÊXTEIS, S.A.
DIA PORTUGAL - SUPERMERCADOS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	ROCA, S.A.
DOUROAZUL - SOCIEDADE MARÍTIMO-TURÍSTICA, S.A.	RODOVIÁRIA DE LISBOA, S.A.
DURA AUTOMOTIVE PORTUGUESA - INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA AUTOMÓVEIS, LDA	SAFE BAG - INDÚSTRIA COMPONENTES DE SEGURANÇA AUTOMÓVEL, S.A.
E.V.A.- TRANSPORTES, S.A.	SAFE-LIFE - INDÚSTRIA DE COMPONENTES DE SEGURANÇA AUTOMÓVEL, S.A.
ECCOLET (PORTUGAL) - FÁBRICA DE SAPATOS, LDA	SAICA PACK PORTUGAL, S.A.
EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES, S.A.	SAIPEM (PORTUGAL) - COMÉRCIO MARÍTIMO, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.	SAKTHI PORTUGAL, S.A.
EMARP - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EM, S.A.	SANITANA - FÁBRICA DE SANITÁRIOS DE ANADIA, S.A.
EMEF - EMPRESA DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO, S.A.	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA
EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, S.A.	SATA AIR AÇORES - SOCIEDADE AÇORIANA DE TRANSPORTES AÉREOS, S.A.
ESCALA BRAGA - SOCIEDADE GESTORA DO ESTABELECIMENTO, S.A.	SATA INTERNACIONAL, AZORES AIRLINES, S.A.
ESSILOR PORTUGAL - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ÓPTICA, LDA	SCC - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, S.A.
EUROPA&C EMBALAGEM, S.A.	SDSR - SPORTS DIVISION SR, S.A.
EUROPA&C KRAFT VIANA, S.A.	SECIL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S.A.
EUROPEAN SEAFOOD INVESTMENTS PORTUGAL, S.A.	SECURITAS - SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.
EXIDE TECHNOLOGIES, LDA	SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (S.U.C.H.)
FAURECIA - ASSENTOS DE AUTOMÓVEL, LDA	SIBS FORWARD PAYMENT SOLUTIONS, S.A.
FAURÉCIA - SISTEMAS DE ESCAPE PORTUGAL, LDA	SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO, S.A.
FERPINTA - INDÚSTRIAS DE TUBOS DE AÇO DE FERNANDO PINHO TEIXEIRA, S.A.	SOGRAPE VINHOS, S.A.
FICO CABLES - FÁBRICA DE ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	SOJITZ BERALT TIN AND WOLFRAM (PORTUGAL), S.A.
FISIPE, S.A.	SOMAGUE - ENGENHARIA, S.A.
FNAC PORTUGAL - ACTIVIDADES CULTURAIS E DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS, DISCOS MULTIMÉDIA E PRODUTOS TÉCNICOS, LDA	SOMELOS - TECIDOS, S.A.

FROMAGERIES BEL PORTUGAL, S.A.	SONAE INDÚSTRIA - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE DERIVADOS DE MADEIRA, S.A.
GABOR PORTUGAL - INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA	SOPORCEL - SOCIEDADE PORTUGUESA DE PAPEL, S.A.
GENERAL CABLE CELCAT, ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	SPDAD - SOCIEDADE PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPessoal, LDA
GESTAMP AVEIRO - INDÚSTRIA DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS, S.A.	STRADIVARIUS (PORTUGAL) - CONFECÇÕES, S.A.
GESTAMP CERVEIRA, LDA	SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.
GLOBAL NOTÍCIAS, PUBLICAÇÕES, S.A.	SUMOL+COMPAL MARCAS, S.A.
GRANDVISION PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	T.S.T. - TRANSPORTES SUL DO TEJO, S.A.
GRÉS PANARIA PORTUGAL, S.A.	TECNOVIA - AÇORES, SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.
GROHE PORTUGAL - COMPONENTES SANITÁRIOS, LDA	TECNOVIA - SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.
GROZ - BECKERT PORTUGUESA, LDA	TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.
GRUPO PESTANA Pousadas - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.	TEKA PORTUGAL, S.A.
GRUPO VENDAP, S.A.	TEMPUS DISTRIBUIÇÃO - SOCIEDADE COMERCIAL DE RELOJOARIA, S.A.
HIKMA FARMACÊUTICA (PORTUGAL), S.A.	TMG - TECIDOS PLASTIFICADOS E OUTROS REVESTIMENTOS PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, S.A.
HOSPITAL DA ARRÁBIDA-GAIA, S.A.	TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.
HOVIONE FARMACIÊNCIA, S.A.	TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, S.A.
HUF PORTUGUESA - FÁBRICA DE COMPONENTES PARA O AUTOMÓVEL, LDA	TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E.I.M. - EMPRESA INTERMUNICIPAL, S.A.
IMPrensa NACIONAL - CASA DA MOEDA, S.A.	UNICER BEBIDAS, S.A.
INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	UNILEVER JERÓNIMO MARTINS, LDA
INSCO - INSULAR DE HIPERMERCADOS, S.A.	VIATEL - TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÕES, S.A.
IRMÃOS VILA NOVA, S.A.	VISABEIRA - SOCIEDADE TÉCNICA DE OBRAS E PROJECTOS, LDA
ITALCO-MODA ITALIANA, S.A.	VISTA ALEGRE ATLANTIS, S.A.
JMA - FELPOS, S.A.	VISTEON PORTUGUESA, LTD
KIRCHHOFF AUTOMOTIVE PORTUGAL, S.A.	VMPS - ÁGUAS E TURISMO, S.A.
LABESFAL - LABORATÓRIOS ALMIRO, S.A.	VODAFONE PORTUGAL - COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.
LACTOGAL - PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA
LAMEIRINHO - INDÚSTRIA TÊXTIL, S.A.	WORTEN - EQUIPAMENTOS PARA O LAR, S.A.
LEICA - APARELHOS ÓPTICOS DE PRECISÃO, S.A.	YAZAKI SALTANO DE OVAR - PRODUTOS ELÉCTRICOS, LDA
LEYA, S.A.	ZARA PORTUGAL - CONFECÇÕES, S.A.
LFP - LOJAS FRANCAS DE PORTUGAL, S.A.	ZUCOTEC - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, UNIPessoal, LDA
LIDO SOL II - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	

Pequenas e Médias Empresas: 1935

2002 CALÇADO, S.A.	JOSÉ MOREIRA FERNANDES & FILHOS, S.A.
3M PORTUGAL, LDA	JOSÉ RICARDO BOTAS, S.A.
4 SAT - COMÉRCIO DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA	JPM - AUTOMAÇÃO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, S.A.
5 A SECO PORTUGAL - INDÚSTRIA DE LAVANDARIA, S.A.	JULAR - MADEIRAS, S.A.

5 SEASONS INTERNACIONAL - COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ORIENTAIS, S.A.	JUNGHEINRICH (PORTUGAL) - EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, LDA
A 10 LUSO INVESTMENTS - PROMOÇÕES IMOBILIÁRIAS, LDA	JUST FASHION - IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MODA, LDA
A BELA NOIVA, LDA	JUSTINO GOMES BESSA & FILHOS, LDA
A METALÚRGICA - BAKEWARE PRODUCTION, S.A.	K BIS II - PERFUMARIA E COSMÉTICA, LDA
A RIGOROSA - CUNHOS E CORTANTES, S.A.	K.S.B. - BOMBAS E VÁLVULAS, S.A.
A.BRÁS HELENO, S.A.	KARMANN-GHIA DE PORTUGAL - INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE CAPAS, LDA
A.C. - MANUTENÇÃO E COMÉRCIO DE VEÍCULOS, S.A.	KATHREIN AUTOMOTIVE PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
A.D.C. - ÁGUAS DA COVILHÃ, E.M.	KELLER GEO - FUNDAÇÕES, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
A.D.LOGISTICS, S.A.	KERAKOLL PORTUGAL, S.A.
A.L.CORREIA, LDA	KINEMATIX SENSE, S.A.
A.LOBO & LOBO, LDA	KLC - INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS PLÁSTICAS, LDA
A.M. GONÇALVES II, LDA	KLINGER PORTUGAL, LDA
A.M.C.- REPRESENTAÇÕES TÊXTEIS, LDA	KORANGI - PRODUTOS FARMACÊUTICOS ,LDA
A.MARTINS & FERNANDES, S.A.	KOSANGAS (PORTUGAL) - APARELHOS PARA GÁS, UNIPessoal, LDA
A.MENARINI PORTUGAL - FARMACÊUTICA, S.A.	L. DE RACINE INTERNACIONAL IBÉRIA - COSMÉTICOS E MARKETING, UNIPessoal, LDA
A.S.D. - INDÚSTRIA BANHEIRAS ACRÍLICAS E CABINES DE HIDROMASSAGEM, S.A.	L.G.COUTINHO - SAPATARIA, LDA
A.SAMPAIO & FILHOS - TÊXTEIS, S.A.	L.P.M. - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.
A.SILVA MATOS - EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, S.A.	L.PINTO MONTEIRO, LDA
A.TAVARES & MARTINS, LDA	L.T.I., LDA
A3 - ARTES GRÁFICAS, LDA	LA REDOUTE PORTUGAL - VENDAS À DISTÂNCIA, S.A.
ABB (ASEA BROWN BOVERI), S.A.	LABETO - CENTRO DE ANÁLISES BIOQUÍMICAS, S.A.
ABÍLIO GUERRA RODRIGUES - CONSTRUÇÕES, LDA	LABO PORTUGAL - PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.
ABRIGADA - COMPANHIA NACIONAL DE REFRACTÁRIOS, S.A.	LABOPLASTE - PLÁSTICOS PARA LABORATÓRIO, LDA
ACCO BRANDS PORTUGUESA, LDA	LABORATOIRES DERMATOLOGIQUES D'URIAGE PORTUGAL, S.A.
ACEROL, COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AÇOS INOXIDÁVEIS, UNIPessoal, LDA	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA HILÁRIO DE LIMA, S.A.
ACIDADOS - INFORMÁTICA E COMUNICAÇÕES, S.A.	LABORATÓRIO MÉDICO DR. DAVID SANTOS PINTO E DR. FERNANDO TEIXEIRA, S.A.
AÇORAVES - PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E ABATE DE AVES, S.A.	LABORATÓRIO MEDINFAR - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, S.A.
ACORFATO - INDUSTRIA DE CONFECÇÕES, S.A.	LABORATÓRIOS ATRAL, S.A.
AÇORMÉDIA - COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.	LABORATÓRIOS AZEVEDOS - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A.
ACP - SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA, LDA	LABORATÓRIOS DELTA, S.A.
ACTIVE BRANDS - DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MARCAS, S.A.	LABORATÓRIOS EFFIK, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
ADEGA MAYOR - SOCIEDADE VITIVÍNICOLA, AGRÍCOLA E ENOTURÍSTICA, S.A.	LABORATÓRIOS EXPANSIENCE - PRODUTOS DE HIGIENE, UNIPessoal, LDA
ADELINO PEDRO - COMÉRCIO DE PEÇAS AUTOMÓVEL, LDA	LABORATÓRIOS INIBSA, S.A.
ADG - ÁGUAS DE GONDOMAR, S.A.	LABORATÓRIOS NOVA FLORA - INDÚSTRIA DE NUTRACÊUTICOS, S.A.
ADI CENTER PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	LABORATÓRIOS VITÓRIA, S.A.
ADIDAS PORTUGAL - ARTIGOS DE DESPORTO, S.A.	LACOSTE PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
ADIRA - METAL FORMING SOLUTIONS, S.A.	LAGRIL - SOCIEDADE AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, S.A.

ADRIANO RAMOS PINTO - VINHOS, S.A.	LAMINAR - INDÚSTRIA DE MADEIRAS E DERIVADOS, S.A.
AEG TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	LAMPRE PORTUGUESA - REVESTIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE METAIS, LDA
AFICOR - FERRAMENTAS DE CORTE, LDA	LAP - LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA, LDA
AFONSO MOREIRA, SUCRS., LDA	LARDOMUS - SOCIEDADE DE ALIMENTOS, LDA
AFRICAUTO - COMÉRCIO E REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, LDA	LASI ELECTRÓNICA - COMÉRCIO DE COMPONENTES E SISTEMAS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS, LDA
AGOSTINHO COELHO & FILHOS, LDA	LASRY GLASS PORTUGAL - COMÉRCIO DE VIDROS, UNIPESSOAL, LDA
AGREPOR AGREGADOS - EXTRACÇÃO DE INERTES, S.A.	LEAL & SOARES, S.A.
AGRICORTES - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, S.A.	LEANDRO MAGALHÃES DE ARAÚJO (FILHOS), LDA
AGRITRACTORES, LDA	LEARNING INTERNATIONAL SCHOOL - COLÉGIO NOVO DA MAIA, S.A.
AGRO - RIBATEJO, LDA	LECIFARMA - LABORATÓRIO FARMACÊUTICO, LDA
AGRODELTA - INDÚSTRIAS ALIMENTARES, LDA	LECTRA PORTUGAL - SOLUÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA, LDA
AGROMAIS - ENTREPOSTO COMERCIAL AGRÍCOLA, C.R.L.	LEGRAND ELÉCTRICA, S.A.
AGRO-MONDEGO - REPRESENTAÇÕES AGRÍCOLAS, LDA	LEICA GEOSYSTEMS - SISTEMAS PARA GEODESIA E TOPOGRAFIA - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA
AGROS-COMERCIAL - ASSISTÊNCIA TÉCNICA À PRODUÇÃO DE LEITE, LDA	LEIRA - CALÇADOS, LDA
AGROSEBER, S.A.	LEIRIBÉRIA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.	LEIRIDIESEL - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, S.A.
ÁGUAS DA FIGUEIRA, S.A.	LEIRINOX - COMÉRCIO DE MATERIAIS E ACESSÓRIOS EM INOX, LDA
ÁGUAS DO CENTRO, S.A.	LEMS & IRMÃO, S.A.
AIM-CIALA - CENTRO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DO LITORAL ALENTEJANO, S.A.	LENITEC - COMUNICAÇÃO MÓVEL, LDA
AIR LIQUIDE MEDICINAL, S.A.	LEO FARMACÊUTICOS, LDA
ALARTECVISUAL LIFE, S.A.	LG ELECTRONICS PORTUGAL, S.A.
ALBERTO CARVALHO & FILHOS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	LGA - LOGÍSTICA AUTOMÓVEL, S.A.
ALBERTO JORGE MOREIRA DA FONSECA, LDA	LIDEL - EDIÇÕES TÉCNICAS, LDA
ALBERTO OCULISTA, LDA	LIDERBOX - ARTES GRÁFICAS, S.A.
ALBUQUERQUE & FREITAS, S.A.	LIDERGRAF - ARTES GRÁFICAS, S.A.
ALCINO FERREIRA DOS SANTOS & FILHOS, LDA	LÍDIO JOSÉ DE CARVALHO SOUSA, LDA
ALCON PORTUGAL - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS OFTALMOLÓGICOS, LDA	LIEBHERR - MÁQUINAS DE CONSTRUÇÃO PORTUGAL, LDA
ALDECO - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	LIFRESCA - SOCIEDADE DE PRODUTOS HIGIÉNICOS, S.A.
ALEMPACK - COMÉRCIO DE CONSUMÍVEIS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR, LDA	LIMA CABRITA, S.A.
ALES GROUPE PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE COSMÉTICOS, LDA	LINDE - MATERIAL HANDLING IBÉRICA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL
ALEXMEL - PASTELARIAS, LDA	LINDE PORTUGAL, LDA
ALFA SUL - ALUMÍNIOS DO SUL, S.A.	LINEAMÉDICA - DISPOSITIVOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, S.A.
ALFA WASSERMANN - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA	LINGOTE ALUMÍNIOS, S.A.
ALFAGENE - NOVAS TECNOLOGIAS DAS CIÊNCIAS DA VIDA, LDA	LINHARES & VIDAL, LDA
ALGARDATA - SISTEMAS INFORMÁTICOS, S.A.	LISBOA EDITORA, S.A.
ALGARVELUX - CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS, S.A.	LISBOA ORIENTE - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
ALIANÇA - VINHOS DE PORTUGAL, S.A.	LISCAMPO - PRODUTOS E ARTIGOS PARA A AGRICULTURA, S.A.

ALMEIDA & IRMÃO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	LISGRÁFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A.
AL-TEI - FABRICA DE CALÇADO, LDA	LISTOR, S.A.
ALTER, S.A.	LITOCAR - DISTRIBUIÇÃO AUTOMÓVEL, S.A.
ALTRI FLORESTAL, S.A.	LITOCAR BI - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.
ALUALPHA - FABRICO E COMERCIALIZAÇÃO DE FERRAGENS, S.A.	LITOCAR H - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.
ALUBIKE - BICICLETAS, S.A.	LIZAUTO, SOCIEDADE PORTUGUESA DE COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA
ALUGARBE - COMÉRCIO DE ALUMÍNIO, LDA	LIZDRIVE, S.A.
ALUMINIBEIRA - INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS, LDA	LIZ-ON-LINE - PROJECTOS DE INTERNET, S.A.
ALVA - CONFECÇÕES, S.A.	LLEDÓ ILUMINAÇÃO PORTUGAL, LDA
ALVARO LOPES PITA, LDA	LOGICOMER - GESTÃO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.
AMADEU RAMOS DOS SANTOS & CA., LDA	LOGOPLASTE ESTARREJA, LDA
AMARSUL - VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, S.A.	LOGOPLASTE SANTA IRIA, LDA
AMATOSCAR - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.	LOMBOSER - METALÚRGICA, S.A.
AMBIENTE - RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS PLÁSTICOS, S.A.	LOOK BIKINI - INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, LDA
AMBITERMO - ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS TÉRMICOS, S.A.	LOPES & MENDES, LDA
AMÉRICO ALVES - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	LOUÇAS FALCÃO, LDA
AMITRÓNICA - INDÚSTRIA ELECTRÓNICA AMIENSE, LDA	LOUIS VUITTON PORTUGAL - MALEIRO, LDA
AML - COMPLEMENTOS SANITÁRIOS, S.A.	LOUREIRO, ALMEIDA & FILHOS, LDA
AMMERAAL BELTECH - CORREIAS INDUSTRIAIS, S.A.	LOURENÇO & LOURENÇO, LDA
AMORIM FASHION, S.A.	LOURES AUTOMÓVEIS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
AMPEREL - ELECTRÓNICA INDUSTRIAL, S.A.	LOUSATÊXTIL - INDÚSTRIA DE MALHAS E BORDADOS DA LOUSÃ, LDA
ANADIAGRO - COMERCIO DE FITOFARMACOS, LDA	LUBOIL - DISTRIBUIDOR DE LUBRIFICANTES, LDA
ANCORA PRATEADA - COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	LUBRIGAZ, LDA
ANDRÉ COSTA, S.A.	LUBRIPOR - LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS DE PORTALEGRE, LDA
ANGELINI FARMACÊUTICA, LDA	LUBRITIN - LUBRIFICANTES E TINTAS, LDA
ÂNGELO COIMBRA & CA., LDA	LUÍS ADRIANO RODRIGUES, LDA
ANÍBAL MORAIS GONÇALVES - CAR AUTOMÓVEIS, LDA	LUÍS PEIXOTO, LDA
ANITEX - LARBRINCA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.	LUIZES - REPRESENTAÇÕES, LDA
ANSERPIA, LDA	LUMA - SERVIÇOS INFORMÁTICOS E COMUNICAÇÕES, S.A.
ANTALIS PORTUGAL, S.A.	LUMARCA, S.A.
ANTERO REGO, CONCESSIONARIOS AUTO ILHA VERDE, LDA	LUSALAR - UTILIDADES DOMÉSTICAS, LDA
ANTIMAQUE - PROJECTOS E EQUIPAMENTOS, S.A.	LUSIFAR - QUÍMICO-COMERCIAL, LDA
ANTÓNIO & MANUEL COELHO, LDA	LUSILECTRA - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, S.A.
ANTONIO AURELIANO RODRIGUES DA CUNHA, LDA	LUSOCEREAIS - COMÉRCIO DE CEREAIS, LDA
ANTÓNIO BARBOSA & CASTRO, LDA	LUSOCOLCHÃO, S.A.
ANTÓNIO GOMES DA COSTA & CA., LDA	LUSO-HELVÉTICA, S.A.
ANTÓNIO HENRIQUES DAS NEVES, S.A.	LUSOLÃ - FABRICAÇÃO FIOS TÊXTEIS, S.A.
ANTÓNIO JERÓNIMO DA SILVA, LDA	LUSOMAPEI - PRODUTOS QUÍMICOS PARA A CONSTRUÇÃO, S.A.

ANTÓNIO MARTINS & FILHOS, LDA	LUSOMOTOS - VEÍCULOS E ACESSÓRIOS, S.A.
ANTÓNIO MIRANDA JÚNIOR - CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	LUSOTRACTEL - EQUIPAMENTOS DE ELEVAÇÃO E TRACÇÃO, UNIPESSOAL, LDA
ANTÓNIO MOUTINHO & CA., LDA	LUSOTUR - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, S.A.
ANTONIO RAIADO, LDA	LUSOVINI - DISTRIBUIÇÃO, S.A.
APARELHOS E COMPONENTES PARA ACONDICIONAMENTO DE LÍQUIDOS, S.A.	LUXAFLEX PORTUGAL, S.A.
APOLINÁRIOS - MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, LDA	LUZESPERANÇA - ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA
APOLINÁRIOS (IRMÃOS), LDA	M. COUTINHO - PEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL, S.A.
APOLÓNIA SUPERMERCADOS, S.A.	M. COUTINHO LITORAL - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
APRAM - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, S.A.	M.& COSTAS, S.A.
AQUAMATIC, S.A.	M.A.SALGUEIRO, S.A.
AQUAPURA DOURO VALLEY HOTELS VILLAS & SPA, S.A.	M.A.SILVA - CORTIÇAS, LDA
AQUATUBO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	M.B.O. BINDER - MÁQUINAS GRÁFICAS, S.A.
ARAMAGUE - FÁBRICA DE ARTIGOS DE ARAME, S.A.	M.CARDOSO, S.A.
ARCELORMITTAL CONSTRUÇÃO PORTUGAL, S.A.	M.COUTINHO ALVESCAR - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
AREAL & TORRES, LDA	M.COUTINHO CENTRO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
AREAL EDITORES, S.A.	M.COUTINHO DOURO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
ARESTEL - COMPONENTES E EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, S.A.	M.COUTINHO PORTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
ARGIBETÃO - SOCIEDADE DE NOVOS PRODUTOS DE ARGILA E BETÃO, S.A.	M.G.RIBEIRO MOTORES - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS A MOTOR, LDA
ARIÉ - PERFUMARIA E COSMÉTICA, S.A.	M.J.R.FERREIRA, LDA
ARNEG PORTUGUESA - FÁBRICA DE EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS, LDA	M.M.MADEIRA - MOTORES, LDA
ARQUILED - PROJECTOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	M.NOUEIRA & FILHOS, LDA
ARROWECS PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	M.P.E. - MÓVEIS PRONTO A ENTREGAR, LDA
ARTE APURADA - RESTAURANTE, LDA	M.ROSÁRIO & ROCHA, LDA
ARTE E FOGO - LAREIRAS DE PORTUGAL, LDA	M.SIMÕES & FILHOS, LDA
ARTEBOR - FÁBRICA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA, LDA	M.T.M. - INDUSTRIA DE MOBILIARIO, LDA
ARTIBORDA, LDA	MACEDOS PIROTÉCNIA, LDA
ARTIFEIRA - CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, S.A.	MACEFE NORTE, LDA
ARTIMOL - ARTIGOS DE MOBILIÁRIO, LDA	MACIEL & FERREIRA, LDA
ARTUR SALGADO, S.A.	MACOIMBRA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.
ARUNCAUTO - AUTOMÓVEIS, S.A.	MACORLUX - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.
ASG - APOIO A SOFTWARE DE GESTÃO, LDA	MACOSMI - FÁBRICA DE CALÇADO, LDA
ASPARTS - CENTRO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, S.A.	MADEIRA & MADEIRA - IMPORTAÇÃO DE FERRAGENS E FERRAMENTAS, S.A.
ASSA ABLOY ENTRANCE SYSTEMS PORTUGAL, LDA	MADEIRA WINE COMPANY, S.A.
ASV-STUBBE PORTUGUESA - COMPONENTES PARA CALÇADO, LDA	MADEIRAS DO VALE DA CATARINA - INDÚSTRIA DE SERRAÇÃO DE MADEIRAS, S.A.
AT INFORMÁTICA - ASSISTÊNCIA TÉCNICA INFORMÁTICA, LDA	MAGAL - SISTEMAS DE BOMBEAMENTO, LDA
ATLANTIC PARTS - DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS AUTO, S.A.	MAGCOP (PORTO) - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS GRÁFICOS, LDA
ATREL - REPARADORA AGRO-TÉCNICA, LDA	MAIACERVE - DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS, LDA

ATRIAN - INDÚSTRIA ALIMENTAR, S.A.	MAIALMARGEM - COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
ATWOOCAR COSMETICS LDA	MAILTEC COMUNICAÇÃO, S.A.
AUGUSTO GUIMARÃES & IRMÃO, LDA	MAIÓLICA - FABRICO E COMÉRCIO DE LOUÇA, LDA
AURA - COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE VESTUÁRIO E ARTIGOS DESPORTIVOS, S.A.	MAIS AUTOMAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, LDA
AURECOM - AUTOMÓVEIS, REPARAÇÕES E COMÉRCIO, S.A.	MALHAS CEF, S.A.
AUSCHILL & AUSCHILL, S.A.	MAN DIESEL & TURBO PORTUGAL, UNIPessoal, LDA
AUTO - SERRINHA, REPRESENTAÇÕES, ACESSÓRIOS E REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS, LDA	MANITOU PORTUGAL, S.A.
AUTO - VIAÇÃO MICAELENSE, LDA	MANITOWOC CRANE GROUP PORTUGAL, LDA
AUTO AÇOREANA DE RUI & GASTÃO, LDA	MANUEL ALMEIDA - MÁQUINAS E FERRAGENS, LDA
AUTO BAYERN - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA	MANUEL ALVES DA SILVA, S.A.
AUTO COELHINHOS - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.	MANUEL ANTÓNIO & JORGE ALMEIDA - CONSTRUÇÕES, S.A.
AUTO DELTA - COMÉRCIO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E AUTOMÓVEIS, LDA	MANUEL DA SILVA FAÍSCA & BONIXE, LDA
AUTO ELGE - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA	MANUEL DA SILVA, S.A.
AUTO FIALHO DE ALMEIDA, LDA	MANUEL DE OLIVEIRA SANTOS & FILHOS, LDA
AUTO GARAGEM DE COIMBRA, LDA	MANUEL DE SOUSA LOPES, S.A.
AUTO HENRIQUE BRAZ & FILHOS, LDA	MANUEL DOS SANTOS CAMPOLARGO & CA., LDA
AUTO IMPERIAL DE BRAGANÇA, LDA	MANUEL F.MIRANDA & MANUEL S.MIRANDA, LDA
AUTO JÚLIO, S.A.	MANUEL FAUSTINO JUNIOR, LDA
AUTO LAGES, LDA	MANUEL GOMES - AUTOMÓVEIS, LDA
AUTO MARAN (COIMBRA), S.A.	MANUEL GUERRA - INDÚSTRIA DE CUNHOS CORTANTES, LDA
AUTO MARTINAUTO, S.A.	MANUEL J.MONTEIRO & CA., LDA
AUTO PARQUE, S.A.	MANUEL JOAQUIM ORVALHO, S.A.
AUTO S.SALVADOR - COMÉRCIO DE REPARAÇÕES AUTO, LDA	MANUEL MARIA & CAETANO, LDA
AUTO SERTÓRIO, S.A.	MANUEL MARQUES, HERDEIROS, S.A.
AUTO ZARCO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	MAPRIL - PRODUTOS QUÍMICOS E MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA, LDA
AUTOALEGRE - AUTOMOVEIS DE PORTALEGRE, S.A.	MAQUET PORTUGAL - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES, UNIPessoal, LDA
AUTOGARSILVA, LDA	MAQUINTER DE PORTUGAL - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, UNIPessoal, LDA
AUTOGLASS - VIDROS PARA VIATURAS, LDA	MARANTE - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, LDA
AUTO-GRÁFICA LUSO AMERICANA, S.A.	MARCIAL MARTINS & IRMÃOS, LDA
AUTOLOMBOS - SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS, LDA	MARDOURO - METALÚRGICA DO DOURO, S.A.
AUTO-MECÂNICA ALCAMBAR DO FUNDÃO, LDA	MARFEL - EMPRESA DE CONFECÇÕES, LDA
AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA, S.A.	MARGON - MATERIAIS E REVESTIMENTOS MODERNOS PARA EDIFICAÇÕES, S.A.
AUTONEUM PORTUGAL, LDA	MARIA DA ASSUNÇÃO PORTELA, UNIPessoal, LDA
AUTOVIA - SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS, S.A.	MARIA DO CÉU NABAIS & FILHOS, LDA
AUTOZITÂNIA - ACESSÓRIOS E SOBRESSALENTES, S.A.	MARIA DO ROSÁRIO VARGAS, S.A.
AUTOZITÂNIA II - VEÍCULOS E PEÇAS, S.A.	MAR-IBÉRICA - SOCIEDADE DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.
AV - ÁGUAS DE VALONGO, S.A.	MARINA CALÇADO, S.A.
AVEICELLULAR - COMUNICAÇÕES E ACESSÓRIOS, LDA	MÁRIO DOS SANTOS & FILHOS, LDA
AVEIDIGITAL - PRODUTOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA	MÁRIO MIRANDA DE ALMEIDA, S.A.

AVENADECOR - DECORAÇÃO DE ARTIGOS DE VIDRO, S.A.	MÁRIO TEIXEIRA DA SILVA, LDA
AVERY DENNISON R.I.S. IBERIA - SUCURSAL EM PORTUGAL	MARI-SPORT CALÇADO, LDA
AVIÁRIO DO PINHEIRO, S.A.	MARKEM-IMAJE, UNIPessoal, LDA
AVIQUIPO DE PORTUGAL, S.A.	MARQUES - COMÉRCIO POR GROSSO, S.A.
AVISABOR - INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR, S.A.	MARQUES BRITAS, S.A.
AVON - COSMÉTICOS, LDA	MARROCHA - SOCIEDADE DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO AO TURISMO, LDA
AVOPAÇOS - FARMÁCIAS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS, LDA	MARSIPEL - INDÚSTRIA DE CURTUMES, S.A.
AZ AUTO - ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.	MARTIAPE - CALÇADO, S.A.
AZTA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PELES E TÊXTEIS, S.A.	MARTINS & AZEVEDO, LDA
B.B.F. - TECNOLOGIAS DO AMBIENTE, LDA	MARVISA - MÁRMORES ALENTEJANOS, LDA
B.V.M.S. - CONSTRUÇÕES, UNIPessoal, LDA	MARY KAY COSMETICS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
BACALHÔA - VINHOS DE PORTUGAL, S.A.	MASAC - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS, S.A.
BAÍA DO TEJO, S.A.	MATADOURO REGIONAL DO BARROSO E ALTO TÂMEGA, S.A.
BALDACCI - PORTUGAL, S.A.	MATCERÂMICA - FABRICO DE LOUÇA, S.A.
BALUTEXTEL - MALHAS E CONFECÇÕES, S.A.	MATER - MÁQUINAS E TECNOLOGIA INDUSTRIAL, S.A.
BALVIL - GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	MATERFUT, S.A.
BANIX - VEÍCULOS DE TRANSPORTES, S.A.	MATERLIS - MADEIRAS, S.A.
BAPTISTA E SOARES, S.A.	MATEUS & SEQUEIRA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA, S.A.
BARCELODIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	MATIAS & ARAÚJO, S.A.
BARGOSA PORTUGAL - FRUTAS E VERDURAS, UNIPessoal, LDA	MATOS & PRATA - VEÍCULOS, MÁQUINAS E PEÇAS, S.A.
BARREIROS & VILAS, LDA	MATRIZAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
BARREIROS DA SILVA, LDA	MÁXIMO INTERNACIONAL - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.
BARREIROS, COSTA & SAMPAIO, S.A.	MBA PORTUGAL, S.A.
BASF PORTUGUESA, S.A.	MBIT - COMPUTADORES E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, S.A.
BATISTA GOMES, LDA	MC-BAUCHEMIE PORTUGAL - PRODUTOS QUÍMICOS PARA CONSTRUÇÃO, UNIPessoal, LDA
BAUSCH & LOMB, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	MCK MOTORS - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO AUTOMÓVEL, LDA
BAYER CROPSCIENCE (PORTUGAL) - PRODUTOS PARA A AGRICULTURA, LDA	MD PHARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, S.A.
BEAUTYGE PORTUGAL - PRODUTOS COSMÉTICOS E PROFISSIONAIS, LDA	MEBRA - COMÉRCIO POR GROSSO DE METAIS E ACESSÓRIOS DE BRAGA, S.A.
BÉBÉCAR - UTILIDADES PARA CRIANÇA, S.A.	MECALBI - ENGINEERING SOLUTIONS, LDA
BEDIVAR - COMÉRCIO DE CALÇADO, S.A.	MECÂNICA AGRÍCOLA, LDA
BELTRÃO COELHO - SISTEMAS DE ESCRITÓRIO, LDA	MEDA PHARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, S.A.
BENE FARMACÊUTICA, LDA	MÉDIA BURST - SERVIÇOS PARA EMPRESAS AUDIOVISUAIS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
BENECAR - AUTOMÓVEIS, S.A.	MEDINFAR - SOROLÓGICO - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS, S.A.
BENETRÓNICA - INTERNATIONAL COMMERCE, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.	MEDINFAR CONSUMER HEALTH - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA
BENTELER - INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA AUTOMÓVEIS, LDA	MÉDIO INFORMÁTICO, LDA
BERTRAND EDITORA, LDA	MEDISP - PRODUTOS HOSPITALARES, S.A.
BIANCA - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS DE MODA, S.A.	MEGACONTROL - INSTRUMENTAÇÃO, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INDUSTRIAIS, LDA

BINDOMATIC PORTUGAL - PRODUTOS DE ESCRITÓRIO, UNIPessoal, LDA	MEGAPE - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PNEUS, S.A.
BINDOPOR - INDUSTRIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA	MELISAUTO - MERCADO LISBONENSE DE AUTOMÓVEIS, S.A.
BIOCOL COMERCIAL, S.A.	MELO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
BIOMERIEUX PORTUGAL - APARELHOS E REAGENTES DE LABORATÓRIO, LDA	MELO & REIS, UNIPessoal, LDA
BIO-RAD LABORATORIES - APARELHOS E REAGENTES PARA LABORATÓRIOS, LDA	MELVAR - AUTOMÓVEIS E PEÇAS, S.A.
BIOFERA CONSTRUÇÕES, UNIPessoal, LDA	MEMMO BALEEIRA - HOTELARIA E TURISMO, S.A.
BIOVEGETAL - COMBUSTÍVEIS BIOLÓGICOS E VEGETAIS, S.A.	MENARINI DIAGNÓSTICOS - MATERIAL DE LABORATÓRIO, LDA
BIZERBA IBÉRIA PORTUGAL, S.A.	MENDES & IRMÃOS, S.A.
BLB - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, S.A.	MENDES & LOUREIRO - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, LDA
BLUEPHARMA GENÉRICOS - COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS, S.A.	MENDES GOMES & CA., LDA
BOATCENTER - SERVIÇOS E ACTIVIDADES NAÚTICAS, S.A.	MENDONÇA & IRMÃOS, LDA
BOGANI, S.A.	MERCAR - SOCIEDADE PORTUGUESA DE COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA
BOLAS - MÁQUINAS E FERRAMENTAS DE QUALIDADE, S.A.	MERCEDES-BENZ COMERCIAL, UNIPessoal, LDA
BOLOJAS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	MERCK, S.A.
BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.	MERIAL PORTUGUESA - SAÚDE ANIMAL, LDA
BOM CALÇADO, S.A.	METALOMECÂNICA RESISTENTE DE VISEU, LDA
BOM SINAL - SINALIZAÇÃO, SISTEMAS DE SEGURANÇA E INDÚSTRIA, UNIPessoal, LDA	METALSINES - COMPANHIA DE VAGÕES DE SINES, S.A.
BOMBAS GRUNDFOS (PORTUGAL), S.A.	METALÚRGICA LURGA, LDA
BOMBAS WILO - SALMSON PORTUGAL - SISTEMAS HIDRÁULICOS, LDA	METALÚRGICA PROGRESSO DE VALE DE CAMBRA, S.A.
BOMBÓLEO - SOCIEDADE REPARADORA DE BOMBAS INJECTORAS, LDA	METALVALOR - GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE TODO O TIPO DE RESÍDUOS, LDA
BOMCAR - AUTOMÓVEIS, S.A.	METEORO - SOCIEDADE TÉCNICA METALÚRGICA, S.A.
BOMI PORTUGAL - OPERADOR LOGÍSTICO FARMACÊUTICO, LDA	METSO MINERALS PORTUGAL - EQUIPAMENTOS PARA MINAS E PEDREIRAS, LDA
BONGÁS - ENERGIAS, S.A.	MICROMOTOR, S.A.
BORGSTENA TEXTILE PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	MICRONIPOL - MICRONIZAÇÃO E RECICLAGEM DE POLÍMEROS, S.A.
BOSTON SCIENTIFIC PORTUGAL - DISPOSITIVOS MÉDICOS, LDA	MICRONORMA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAMENTAS, S.A.
BOUTICAUTO - SOCIEDADE ALENTEJANA DE AUTOMÓVEIS, LDA	MICROPROCESSADOR - SISTEMAS DIGITAIS, S.A.
BRACCHIUM RETAIL PORTUGAL, LDA	MIELE PORTUGUESA - MÁQUINAS INDUSTRIAIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA
BRAGADIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO S.A.	MIGALCAT - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ÓPTICA, LDA
BRANCO & BRANCO, S.A.	MIGUEL OLIVEIRA, SUCESSORES, S.A.
BRANCÓPTICA, LDA	MIGUELEZ - CONDUTORES ELÉCTRICOS, LDA
BRANDÃO & PIANO - TABACARIA, PAPELARIA, LDA	MILUPA COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.
BRANE - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO, LDA	MINFO - COMÉRCIO DE MICRO INFORMÁTICA, LDA
BRÁS & AZEVEDO, LDA	MIRALDINO FILIPE MENDES & CA., LDA
BRÁS & VASCONCELOS, LDA	MIRANDA & IRMÃO, LDA
BRENNTAG PORTUGAL - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	MMCI - MULTIMÉDIA, S.A.
BRESFOR - INDÚSTRIA DO FORMOL, S.A.	MOB - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, S.A.
BRISA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, S.A.	MOBILE WORLD - COMUNICAÇÕES, S.A.
BRISTOL - MYERS SQUIBB FARMACÊUTICA PORTUGUESA, S.A.	MOBISERRA, LDA

BRITO & SILVA, LDA	MODAINTERACTIVA, LDA
BROSE - SISTEMAS DE FECHADURAS PARA AUTOMÓVEIS, UNIPESSOAL, LDA	MODALLOOP - VESTUÁRIO E CALÇADO, S.A.
BRUNSWICK MARINE - EMEA OPERATIONS, LDA	MODELALHAS - INDÚSTRIA DE MALHAS, LDA
BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	MODIBORSE - REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO, LDA
BUNGE IBÉRICA PORTUGAL, S.A.	MODICER - MODA CERÂMICA, S.A.
BURÓTICA - SOCIEDADE DE ESTUDOS E EQUIPAMENTOS AUTOMÁTICOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	MOLDAVEIRO MOLDES, LDA
C.C.A. - CERÂMICA CULINÁRIA E ALIMENTAR, S.A.	MONDELEZ PORTUGAL IBERIA PRODUCTION, S.A.
C.I.A.M. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS DA MADEIRA, S.A.	MONIZ DE SÁ, LDA
C.T.E.Q. - CENTRO TÉCNICO DE ESTUDOS QUÍMICOS, S.A.	MONIZ, FERREIRA & SANTOS, LDA
CABELAUTO - CABOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.	MONOLITH IBÉRICA - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
CABELTE METALS - TRANSFORMAÇÃO DE METAIS, S.A.	MONOQUADROS - QUADROS ELÉCTRICOS, S.A.
CADUBAL - COMPANHIA DE ADUBOS, S.A.	MONTACO - TRATAMENTOS ANTICORROSIVOS E CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.
CAETANO & CAETANO, LDA	MONTAEL - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E REPRESENTAÇÕES, S.A.
CAETANO ACTIVE (SUL), LDA	MONT'ALVERNE & CA., S.A.
CAETANO CITY E ACTIVE (NORTE), S.A.	MONTE DA QUINTA (PROPRIEDADES), S.A.
CAETANO DRIVE, SPORT E URBAN, S.A.	MONTEIRO ELECTRO-FABRIL, LDA
CAETANO FÓRMULA, S.A.	MONTEIRO, RIBAS - EMBALAGENS FLEXÍVEIS, S.A.
CAETANO MOTORS, S.A.	MONTEIRO, RIBAS - INDÚSTRIAS, S.A.
CAETANO PARTS, LDA	MONTEIRO, RIBAS - REVESTIMENTOS, S.A.
CAETANO POWER, S.A.	MONTELLANO, LDA
CAETANO STAR, S.A.	MORAIS CORREIA - CENTRO ÓPTICO, LDA
CAETANO TECHNIK, S.A.	MORGADO & AMADO, LDA
CAISDIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	MORGADO & COMPANHIA, S.A.
CAIXA - IMOBILIÁRIO, S.A.	MORGADO DA LAMEIRA - EMPREENDIMENTO TURÍSTICO E GOLFE, S.A.
CAIXIAVE - INDÚSTRIA DE CAIXILHARIA, S.A.	MOTA & DAVID, LDA
CALÇADOS TULIPA NEGRA, S.A.	MOTA & FARIA, LDA
CALEFFI - COMPONENTES HIDROTERMICOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	MOTA & FERNANDES, LDA
CALEIRAETERNA - FABRICO E COMÉRCIO DE COMPONENTES E MÁQUINAS PARA CALEIRAS, S.A.	MOTEO PORTUGAL, S.A.
CAMEIRINHA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA	MOTICRISTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
CAMIONANTUNES - COMÉRCIO DE VIATURAS, LDA	MOTOLUSA - MOTORES DE PORTUGAL, LDA
CAMO - INDÚSTRIA DE AUTOCARROS, S.A.	MOTORTEJO - COMÉRCIO INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, S.A.
CAMÕES & MOREIRA, LDA	MOVAÇO - MOVIMENTAÇÃO INDUSTRIAL, LDA
CAMPESTE, S.A.	MOVEAVEIRO - EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE, E.E.M.
CANDY HOOVER PORTUGAL, LDA	MÓVEIS E MATERIAIS PARA DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL - QUINTÃO, LDA
CAPA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS, S.A.	MÓVEIS PERA & CA., LDA
CARDAN - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, REPRESENTAÇÕES, S.A.	MOVELANTIGO - INDUSTRIA DE MÓVEIS EM ARTE ANTIGA, LDA
CARIZÉ - EMPRESA DE CONFECÇÕES, LDA	MOVELPARTES - COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO, S.A.

CARLICPORTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	MOVICONTROL, S.A.
CARLOS A.C.SANTOS BARATA - DISTRIBUIÇÃO, LDA	MOVIDA - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.
CARLOS ALBERTO GONÇALVES DA SILVA & FILHO, LDA	MOVITER - EQUIPAMENTOS, LDA
CARLOS SIMÕES, LDA	MOVOESTE - COZINHAS E EQUIPAMENTOS, LDA
CARLTON PALÁCIO - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO HOTELEIRA, S.A.	MSD ANIMAL HEALTH, LDA
CAROLDI - MONTAGEM DE ELEVADORES, LDA	MTA - COMERCIO DE MAQUINAS, TRACTORES E AUTOMOVEIS, LDA
CARRIER PORTUGAL - AR CONDICIONADO, LDA	MULTI SATÉLITE - ELECTRÓNICA, LDA
CARRISBUS - MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E TRANSPORTES, S.A.	MULTI VÁCUO - SISTEMAS DE EMBALAGENS, LDA
CARTONARTE - INDÚSTRIA DE CARTONAGEM, LDA	MULTIMOTO - MOTOR PORTUGAL, S.A.
CARVEMA TÊXTIL, LDA	MULTINFOR - EQUIPAMENTO E MANUTENÇÃO HOSPITALAR, LDA
CARVOEIRO GOLFE, S.A.	MUNDINTER - INTERCÂMBIO MUNDIAL DE COMÉRCIO, S.A.
CASA ARTE - DECORAÇÕES E UTILIDADES, LDA	MUNDIPERFIL, S.A.
CASA DAS LÂMPADAS, S.A.	MUNDITUBO - ANDAIMES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, LDA
CASA DOS PROFITEROLES - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PASTELARIA E GELADOS, S.A.	MUNIVEL - MERCEARIAS REUNIDAS DE CHAVES, LDA
CASA PIOCHEUR PORTUGAL, LDA	NABEIRAUTO - COMÉRCIO E REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, LDA
CASAPE - INDÚSTRIA METALOMECÂNICA, S.A.	NABEIRODIST - COMÉRCIO E SUPERMERCADOS, LDA
CASSIANO & CARMO - ARTIGOS PARA O LAR, LDA	NACIONALCAR - IMPORTAÇÃO, COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS, LDA
CASTANHEIRA & CASTANHEIRA, LDA	NAS TEIAS DA SEDA, UNIPessoal, LDA
CASTELBEL - ARTIGOS DE BELEZA, S.A.	NASACAR - SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PEÇAS AUTO, LDA
CASTRO & ALVES, LDA	NASAMOTOR - VEÍCULOS E PEÇAS, S.A.
CASTRO & FILHOS, S.A.	NATIRIS - CENTRO DIETÉTICO, S.A.
CASTRO ELECTRÓNICA, LDA	NATURANA PORTUGUESA - CONFECÇÕES, UNIPessoal, LDA
CATARI INDÚSTRIA, S.A.	NBC MEDICAL, LDA
CATARI PORTUGAL - ALUGUER DE SISTEMAS PARA A CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA, LDA	NBK IBÉRIA TERRACOTA ARQUITECTÓNICA, UNIPessoal, LDA
CATARINOS - ALIMENTAÇÃO ESPECIALIZADA, LDA	NEFAB - RA, PRODUTOS DE EMBALAGEM, S.A.
CATERINGASSISTE - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EQUIPAMENTOS DE CATERING, LDA	NEMOTO PORTUGAL - QUÍMICA FINA, UNIPessoal, LDA
CATERPLUS - COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE CONSUMO, LDA	NEOLAR - PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA, LDA
CAVES ARCOS DO REI, LDA	NEOQUÍMICA - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S.A.
CAVES DA RAPOSEIRA, S.A.	NEVES & CA., LDA
CAVES SÃO JOÃO - SOCIEDADE DOS VINHOS IRMÃOS UNIDOS, LDA	NEVES PEREIRA & SILVA, LDA
CBI - CHASSIS BRAKES INTERNATIONAL PORTUGAL, S.A.	NEW STEP - IMPORT EXPORT, LDA
CEC - COMUNICAÇÕES E COMPUTADORES, S.A.	NEW YORKER PORTUGAL, LDA
CECÍLIO, S.A.	NEWONEDRIVE - COMÉRCIO DE PEÇAS AUTO, S.A.
CELEIRO DO CAMPO, LDA	NICI PORTUGAL - REPRESENTAÇÕES, S.A.
CELGARVE - CENTRO ELECTRICO DO ALGARVE, LDA	NILORN PORTUGAL - INDÚSTRIA DE ETIQUETAS, LDA
CELTA - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	NIMCO PORTUGAL, LDA
CENTRAL DE BANDEIRAS, LDA	NIOBO, LDA

CENTRAL DIESEL, LDA	NIPA - NEGÓCIOS INTERNACIONAIS DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.
CENTRAL MOTORS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	NIPOSOM - J.NABAIS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA
CENTRALGEST - PRODUÇÃO DE SOFTWARE, S.A.	NOITES - RECICLAGEM E MATÉRIAS-PRIMAS SECUNDÁRIAS, LDA
CENTRALVEST - INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, LDA	NOLIVE - DISTRIBUIÇÃO DE CALÇADO, LDA
CENTRIMPOR - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LDA	NORMANVI - PRODUTOS ALIMENTARES E MÁQUINAS, S.A.
CENTRO ÓPTICO DE PONTE DE SOR, LDA	NORMIL - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E CONTROLO, S.A.
CENTROCAR - CENTRO DE EQUIPAMENTOS MECÂNICOS, S.A.	NOS AÇORES - COMUNICAÇÕES, S.A.
CENTRUMAÇOR - COMÉRCIO VIATURAS E MÁQUINAS, S.A.	NOS MADEIRA - COMUNICAÇÕES, S.A.
CERÂMICA DO VALE DA GÂNDARA, S.A.	NOVA FIGFORT - TÊXTEIS, LDA
CERISOL - ISOLADORES CERÂMICOS, S.A.	NOVA FUNDÍNIO, S.A.
CERSUL - AGRUPAMENTO DE PRODUTORES DE CEREAIS DO SUL, S.A.	NOVABASE DIGITAL TV - ENGENHARIA DE SISTEMAS PARA TV INTERACTIVA, S.A.
CERTIKIN PORTUGAL, LDA	NOVAGI, UNIPessoal, LDA
CERUTIL - CERÂMICAS UTILITÁRIAS, S.A.	NOVAIBÉRICA - AUTOMÓVEIS, LDA
CESCE - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, S.A.	NOVARROZ - PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.
CESTINHA DE AFECTOS, LDA	NOVARTIS CONSUMER HEALTH - PRODUTOS FARMACÊUTICOS E NUTRIÇÃO, LDA
CEVA SAÚDE ANIMAL - PRODUTOS FARMACÊUTICOS E IMUNOLÓGICOS, LDA	NOVOTIPO EUROPA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS, S.A.
CFARMA - CENTRO FARMACÊUTICO DA MADEIRA, LDA	NU AIR IBÉRICA, LDA
CGC - CENTRO DE GENÉTICA CLÍNICA E PATOLOGIA, S.A.	NUNO FORTE, UNIPessoal, LDA
CHANEL, LDA	NUNO MENESES, UNIPessoal, LDA
CHARGEURS ENTRETRELAS IBÉRICA, LDA	NUTPOR - PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPessoal, LDA
CHAVECA & JANEIRA, LDA	NUTRICALFÉS - CAFÉ E RESTAURAÇÃO, S.A.
CHAVIARTE - CHAVES, LDA	NUTRICIA ADVANCED MEDICAL NUTRITION, UNIPessoal, LDA
CHURRASCARIA VIASA DE CONDE, TUCA & QUINTANEIRO, LDA	NUTRIMPOR - IMPORTAÇÃO E NUTRIÇÃO, LDA
CHUVITEX - TRADING, LDA	NUTRIQUIM - PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.
CIANOQUARIUM, LDA	O CEREAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS, S.A.
CIBEN - IT AND BUSINESS SOLUTIONS, S.A.	OBO BETTERMANN - MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, LDA
CIBERCAR - AUTOMÓVEIS, REPARAÇÃO E COMÉRCIO, S.A.	OCEÂNICO LUSOIRLANDÊS - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, S.A.
CICLUM FARMA, UNIPessoal, LDA	OCEANO CLUBE - EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS DO ALGARVE, S.A.
CIDADELA ELECTRÓNICA, LDA	OESTCAR - ALUGUER DE VEICULOS, LDA
CIGEST - CENTRO DE INFORMÁTICA E GESTÃO, LDA	OFICINA DO LIVRO - SOCIEDADE EDITORIAL, LDA
CIMD - COMPANHIA INDUSTRIAL DE MATERIAIS DUROS, S.A.	OKI BR PORTUGAL, S.A.
CIMERTEX - SOCIEDADE DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, S.A.	OLÁ - PRODUÇÃO DE GELADOS E OUTROS PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.
CIMERTEX MADEIRA - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, S.A.	OLEOFAT - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, S.A.
CIMONTUBO - TUBAGENS E SOLDADURA, LDA	OLIVAIS DO SUL - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, LDA
CIN INDÚSTRIA, S.A.	OLIVEIRA & SILVA - CONFECÇÕES, LDA
CINOV - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, S.A.	OLIVEIRA LEITÃO & PENA, S.A.
CIPAN - COMPANHIA INDUSTRIAL PRODUTORA DE ANTIBIÓTICOS, S.A.	OLIVEIRA MONTEIRO & SOARES, S.A.

CIPRIANO & ANTUNES, S.A.	OLIVEIRA PESTANA, LDA
CIPROS - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE SEGURANÇA, LDA	OM PHARMA, S.A.
CÍRCULO DE LEITORES, S.A.	OMEGA PHARMA PORTUGUESA, LDA
CITIAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	OPENLIMITS - BUSINESS SOLUTIONS, LDA
CIVIPARTS - COMÉRCIO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS, S.A.	ÓPTICA 1 DE ÁLVARO OLIVEIRA, LDA
CJR MOTORS, S.A.	ÓPTICA AMPARO, LDA
CK STORES PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	OPTICA CENTRAL DO ENTRONCAMENTO - REPRESENTAÇÃO E COMERCIO DE ARTIGOS DE OPTICA, LDA
CLARINS (PORTUGAL) - COMÉRCIO DE COSMÉTICOS, S.A.	OPTIFONE - DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.
CLASSE E DISTINÇÃO - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, S.A.	OPTILINK, LDA
CLC - COMPANHIA LOGÍSTICA DE COMBUSTÍVEIS, S.A.	OPTIVISÃO - ÓPTICA, SERVIÇOS E INVESTIMENTO, S.A.
CLÍNICA MÉDICA DO LORETO, S.A.	ORFAMA - ORGANIZAÇÃO FABRIL DE MALHAS, S.A.
CLUBE INTERNACIONAL DO LIVRO - EDIÇÃO E COMÉRCIO DE LIVROS A CRÉDITO, S.A.	ORIFLAME - COSMÉTICOS, LDA
CNH INDUSTRIAL PORTUGAL - COMÉRCIO DE TRACTORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA	ORIGEM TÊXTIL, LDA
COCHICHO, LDA	ORNIMUNDO - COMÉRCIO DE ANIMAIS E PLANTAS, S.A.
COELHO DA SILVA & CASTELO, LDA	ORONA PORTUGAL, LDA
COLIFER - TÊXTIL E ACESSÓRIOS, LDA	ORTOMEDICINAL - IMPORTAÇÃO COMERCIO E MANUFACTURA DE PRODUTOS ORTOPEDICOS E SIMILARES, LDA
COLQUÍMICA - INDÚSTRIA NACIONAL DE COLAS, S.A.	OURTIME - RELÓGIOS E ACESSÓRIOS, LDA
COLUNEX PORTUGUESA - INDÚSTRIA E DISTRIBUIÇÃO DE SISTEMAS DE DESCANSO, S.A.	OVARPACK - EMBALAGENS, S.A.
COMECA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.	P & R - TÊXTEIS, S.A.
COMERCIALFOTO - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS, LDA	PAÇOSCER - COMÉRCIO DE BEBIDAS, LDA
COMPANHIA AGRÍCOLA DA BARROSIHA, S.A.	PADARIA E CONFEITARIA MAXIMINENSE, LDA
COMPANHIA DAS QUINTAS - SAQRC, S.A.	PADARIA E CONFEITARIA SALINAS, LDA
COMPANHIA DAS QUINTAS - VINHOS, S.A.	PAGAPOUCO - ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, S.A.
COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO, S.A.	PAIVA & SANTOS CAR, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
COMPANHIA HAMA PORTUGAL, LDA	PALBIT, S.A.
COMPANHIA LUSO-MEDITERRANICA DE PAPELARIA, LDA	PALLORAM - COMERCIO DE CONFECÇÕES, LDA
COMPANHIA UNIÃO DE CRÉDITO POPULAR, S.A.	PALMEIRO FOODS, S.A.
COMPANHIA DENTAL DE VENTA DIRECTA, S.A. (SUCURSAL EM PORTUGAL)	PANIMINHO - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
COMPINCAR - COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA DE CARPINTARIA, LDA	PANTEXTIL - COMÉRCIO DE TÊXTEIS, S.A.
COMPLAI - CONSTRUÇÃO, S.A.	PAPELARIA UNIVERSAL, LDA
COMPROSE - COMÉRCIO DE PRODUTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS, LDA	PAPELARIA XAVIER, LDA
CONCEIÇÃO ROSA PEREIRA & CA., LDA	PARFEL - SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LDA
CONCEIÇÃO TEIXEIRA & PINTO, LDA	PARQUE EXPO 98, S.A.
CONCENTRA - PRODUTOS PARA CRIANÇAS, S.A.	PAUL HARTMANN, LDA
CONCESSUS - SOCIEDADE DE APETRECHAMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO, S.A.	PAUL STRICKER, S.A.
CONDI ALIMENTAR, S.A.	PAULO C.BARBOSA, LDA
CONESA PORTUGAL, S.A.	PAUTÓNIA - COMÉRCIO DE PRONTO A VESTIR, S.A.
CONFECÇÕES MONTE RODE, LDA	PAVESTONE, LDA

CONFEMI - TÊXTEIS, LDA	PDT - PROJECTOS DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.
CONFIAUTO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	PECOMARK PORTUGAL - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO DE FRIO E AR CONDICIONADO, UNIPessoal, LDA
CONSTÁLICA - ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO METÁLICOS, S.A.	PEDRO DO COUTO, HERDEIROS, LDA
CONSTANTINO CARNEIRO DE SOUSA, LDA	PEDRO PESSOA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA TRANSFORMADORA TÊXTEL E FERRAGENS, LDA
CONSTRUÇÕES ELÉCTRICAS PRATA DE MELO, LDA	PEDRO PORTUGUESA - FÁBRICA DE CALÇAS, LDA
CONSTRUCTORA SAN JOSÉ, S.A. (PONTEVEDRA) REPRESENTAÇÃO EM PORTUGAL	PEFIPRESA - PROTECÇÃO CONTRA INCÊNDIOS, LDA
CONSTRUTORA DO TÂMEGA MADEIRA, S.A.	PENCIVET - COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS, LDA
CONTENUR PORTUGAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS PLÁSTICOS, S.A.	PENÍNSULA - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.
CONTINENTAL - INDÚSTRIA TÊXTEL DO AVE, S.A.	PERALTA & COUTINHO, S.A.
CONTINENTAL LEMMERZ (PORTUGAL) - COMPONENTES PARA AUTOMÓVEIS, LDA	PEREIRA VEIGA - ENGENHARIA INDUSTRIAL, LDA
CONTINENTAL PNEUS (PORTUGAL), S.A.	PERFORMANCE - INFORMÁTICA, LDA
CONVEX - CONSULTORIA E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS, LDA	PERFUMES E COSMÉTICOS PUIG PORTUGAL - DISTRIBUIDORA, S.A.
COOM - CENTRO ÓPTICO OCULAR DO MINHO, LDA	PERICOFRAGENS, LDA
COOPER PRETRÓNICA, LDA	PERTA - SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA
COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VILA DO CONDE, C.R.L.	PETIBOL - EMBALAGENS DE PLÁSTICO, S.A.
COOPERATIVA AGRÍCOLA DO FUNCHAL, C.R.L.	PETROALVES - DISTRIBUIDOR DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, S.A.
COOPERATIVA UNIÃO AGRÍCOLA, C.R.L.	PETROASSIST - ENGENHARIA E SERVIÇOS, S.A.
COPIDATA, S.A.	PETROTEC - INOVAÇÃO E INDÚSTRIA, S.A.
COPO TÊXTEL PORTUGAL, S.A.	PETROTEC - SISTEMAS DE PAGAMENTO, S.A.
COPRINTEC - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA DE CALÇADO, S.A.	PFP, S.A.
CORDENET - PRODUTORA DE REDES AGRÍCOLAS, S.A.	PHADIA, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
CORESA - CONSERVEIROS REUNIDOS, S.A.	PHILAE - SOCIEDADE PORTUGUESA DE MOEDAS, S.A.
CORRÊA & TERENAS - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	PHOENIX CONTACT, S.A.
CORREIA & PEDRO, LDA	PIERRE FABRE DERMO - COSMÉTIQUE PORTUGAL, LDA
CORVAUTO - COMÉRCIO E REPARAÇÕES DE VEÍCULOS AUTO, S.A.	PIERRE FABRE MEDICAMENT PORTUGAL, LDA
COSLOS - EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS, LDA	PIMENTAS & COELHO, LDA
COSPRO - COMÉRCIO DE COSMÉICA PROFISSIONAL, LDA	PINHEIRO & SANTOS, LDA
COSTA & EIRAS - MALHAS E CONFECÇÕES, LDA	PINHO, GOMES & PINHO, LDA
COSTA & IRMÃOS, LDA	PINKPLATE IMPRESSÃO, S.A.
COTAÇOR - CONSTRUÇÕES SANTOS DOS AÇORES, S.A.	PINTO & CRUZ - MOTORES E EQUIPAMENTOS, S.A.
COVERCAR PORTUGAL, LDA	PINTO & CRUZ, S.A.
COVIPOR - COMPANHIA VIDREIRA DO PORTO, LDA	PIPA - ALUMÍNIOS, LDA
CPCH - COMPANHIA PORTUGUESA CONSUMER HEALTH, LDA	PLANBELAS - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.
CRANK - ACESSÓRIOS DE CICLISMO E AUTOMÓVEIS, LDA	PLANETA MANUSCRITO, UNIPessoal, LDA
CRAZY BOWLING, LDA	PLANITOI - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.

CREDIN PORTUGAL - PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	PLASFIL - PLÁSTICOS DA FIGUEIRA, S.A.
CRIMOLARA - PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.	PLASTIDOM - PLÁSTICOS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S.A.
CRONOMETRIA - COMÉRCIO DE RELÓGIOS, S.A.	PLÁTANO EDITORA, S.A.
CRONOS - IMPORTADORA DE RELÓGIOS, LDA	PLATINIUM V.H. - IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
CRONOTÉCNICA - ELECTRÓNICA, S.A.	PLURAL - COOPERATIVA FARMACÊUTICA, C.R.L.
CRUZFER - REPRESENTAÇÕES, MATERIAIS E FERRAGENS, LDA	PLURIFIL - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA
CSM IBÉRIA, S.A.	PM2S - COMPANHIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA IBÉRICA, LDA
CT - COBERT TELHAS, S.A.	PMR - PRODUTOS PARA MECANIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO INFORMÁTICA, LDA
CTR - CONSULTORIA, TÉCNICA E REPRESENTAÇÕES, LDA	PNEUVITA - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS, LDA
CUDELL - OUTDOOR SOLUTIONS, S.A.	POLIBRAS - ABRASIVOS E POLIMENTO, S.A.
CURTUMES RODRIGUES, S.A.	POLISPORT PLÁSTICOS, S.A.
CUTBRIK TOOLS, S.A.	POLIVERSAL - PLÁSTICOS E TECNOLOGIA, S.A.
CYR - COMÉRCIO IBÉRICO DE ROLAMENTOS, LDA	PÓLO - PRODUTOS ÓPTICOS, S.A.
D.F,J VINHOS, S.A.	PÔNCIO ALVES JANEIRO & IRMÃO, LDA
D.M.D.I. - ARTIGOS ÓPTICOS, LDA	PORCELANOSA LISBOA - COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.
DACIGOL - CONFECÇÕES, LDA	PORCELANOSA PORTO - COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.
DAI - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO AGRO-INDUSTRIAL, S.A.	PORTILAME - ENGENHARIA E MADEIRA, LDA
DAMAR - PRODUTORA DE QUEIJOS, LDA	PORTO BAY ALGARVE, S.A.
DAMCO LOGISTICS PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	PORTO VIVO, SRU - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DA BAIXA PORTUENSE, S.A.
DANBANHO - EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.	PORTOCOMERCIAL - SOCIEDADE DE COMERCIALIZAÇÃO, LICENCIAMENTO E SPONSORIZAÇÃO, S.A.
DANIEL ANTUNES - REPARAÇÃO DE TRAVÕES E EMBRAIAGENS, LDA	PORTOPAL - MADEIRAS E DERIVADOS, S.A.
DÃO SUL - SOCIEDADE VITIVINÍCOLA, S.A.	PORTRISA - INDÚSTRIA DE PORTAS, S.A.
DAVID & NUNO, S.A.	PORTUVINUS - WINE & SPIRITS, S.A.
DAVID DA SILVA ROCHA & FILHOS, LDA	POSOLIS - INDÚSTRIA DE MALHAS, S.A.
DECOVERDI - PLANTAS E JARDINS, S.A.	POUPE STOCK - COMÉRCIO GROSSISTA E LOGÍSTICA, LDA
DEGRÉMONT, S.A.	PRADECON - CONSTRUÇÕES METÁLICAS, LDA
DELFINGEN PT-PORTO, S.A.	PRAXAIR - PORTUGAL GASES, S.A.
DELTA CAFÉS MADEIRA - COMÉRCIO DE CAFÉS, S.A.	PRÉ - NATAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
DELTAPLÁS - EQUIPAMENTOS, LDA	PREBEL - SOCIEDADE TÉCNICA DE PRÉFABRICAÇÃO E CONSTRUÇÃO, S.A.
DENTINA - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE MATERIAL DENTÁRIO, LDA	PRECISION - CENTROS DE MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL, S.A.
DERMOESTÉTICA - PRODUTOS PARA COSMÉTICA PROFISSIONAL, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	PREVINIL - EMPRESA PREPARADORA DE COMPOSTOS VINÍLICOS, S.A.
DERMOTECA - PRODUTOS QUÍMICOS E DERMATOLÓGICOS, S.A.	PRIMEDRINKS - COMERCIALIZAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.
DESCOBRIRPRESS - SERVIÇOS EDITORIAIS E GRÁFICOS, S.A.	PRINCIPIA - EDITORA, LDA
DF - ELASTOMER SOLUTIONS, LDA	PRISMAPOR - PRODUTOS ELÉCTRICOS, LDA
DFG MONCHIQUE, LDA	PROCONFAR - PRODUTOS DE CONSUMO E FARMACÊUTICOS, S.A.
DIAMANTINO PERPÉTUA & FILHOS, LDA	PRODUCEMBAL - PRODUÇÃO DE EMBALAGENS, LDA
DIAS & VICENTES, LDA	PRODUTIVA - FÁBRICA DE REDES, LDA

DIASTÊXTEL - MALHAS E CONFECÇÕES, S.A.	PROJECTA - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PARA MADEIRA E CORTIÇA, LDA
DIBEL - SOCIEDADE IMPORTADORA DE PRODUTOS DE BELEZA, S.A.	PRO-LENTE - SERVIÇOS ÓPTICOS, UNIPessoal, LDA
DIDÁCTICA EDITORA, S.A.	PROMECEL - INDÚSTRIA DE COMPONENTES MECÂNICOS E ELÉCTRICOS, LDA
DIEBA - FÁBRICA DE CALÇADO, LDA	PROMO - SERVIÇOS INTEGRADOS DE MARKETING, S.A.
DIFERENCIAL - ELECTROTÉCNICA GERAL, LDA	PROMOL - INDÚSTRIA DE VELAS, S.A.
DIGAL - DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO, S.A.	PRONICOL - PRODUTOS LÁCTEOS, S.A.
DIMA - DISTRIBUIÇÃO MADEIRA, LDA	PROÓPTICA - SOCIEDADE DE ÓPTICA E REPRESENTAÇÕES, S.A.
DIMAS DE MELO PIMENTA - EUROPA, SISTEMAS DE PONTO E ACESSO, S.A.	PROPET - COMÉRCIO DE ANIMAIS E PLANTAS, LDA
DIMOLDURA, MOLDURAS E COMPONENTES, S.A.	PROSONIC - PRODUTOS DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO, S.A.
DIMOR LUSITANA - COMÉRCIO DE PRODUTOS DE SAÚDE E HIGIENE, LDA	PROTAXISÓ - SERVIÇOS, FORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.
DIMPLE - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	PUBLICAÇÕES EUROPA AMÉRICA, LDA
DINEFER - ENGENHARIA E SISTEMAS INDUSTRIAIS, S.A.	PÚBLICO - COMUNICAÇÃO SOCIAL, S.A.
DINIS COELHO, LDA	PURATOS - PRODUTOS E ARTIGOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR, S.A.
DIÓGENES & SANTOS, LDA	Q & F - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS, LDA
DIONÍSIO CARREIRO DE ALMEIDA, LDA	QUATRO PATAS - COMÉRCIO DE ANIMAIS, LDA
DIPROLAR - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS PARA O LAR, LDA	QUEIJARIA ARTESANAL MOINHO DE ALMOCREVA, LDA
DISCOLIS - DISTRIBUIDORA COMERCIAL DO FRIO, S.A.	QUEIJO SALOIO - INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS, S.A.
DISPAN - DISTRIBUIDORA CONIMBRICENSE DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA PANIFICAÇÃO, LDA	QUID JURIS - SOCIEDADE EDITORA, LDA
DISPLAX, S.A.	QUILABAN - QUÍMICA LABORATORIAL ANALÍTICA, S.A.
DISPNAL PNEUS, S.A.	QUIMICER PORTUGAL, S.A.
DISSOLTIN - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DISSOLUÇÕES, COLAS E TINTAS, LDA	QUINIMAR, LDA
DISTERM - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO, S.A.	QUINTA DO CASAL MONTEIRO, S.A.
DISTRIFA - SOLUÇÕES DE SAÚDE, S.A.	QUINTA DO NOVAL - VINHOS, S.A.
DISTRIFARMA - COMPANHIA DE DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA, S.A.	QUINTA NOVA DE NOSSA SENHORA DO CARMO, S.A.
DIUSFRAMI PORTUGAL - ASSISTÊNCIA A EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS, LDA	QUINTAS & QUINTAS - CONDUTORES ELÉCTRICOS, S.A.
DIVERAXIAL - IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VIDROS AUTO, S.A.	QUITÉRIO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
DIVERSAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	QUORUM - GESTÃO E PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.
DIVIRIL INDÚSTRIA - PRODUÇÃO DE SUMOS E REFRIGERANTES, S.A.	R.P.O.- PRODUÇÃO GRÁFICA, S.A.
DOCELEIA - DOÇARIA TRADICIONAL, LDA	RAÇÕES ZÊZERE, S.A.
DOCUMÁTICA - SISTEMAS DE PROCESSAMENTO DE MEIOS DE PAGAMENTO E IMAGEM, LDA	RAFAEL & SILVA, LDA
DOIS LADOS - DISTRIBUIÇÃO DE TABACOS E BEBIDAS, S.A.	RAMIREZ & CA. (FILHOS), S.A.
DOM DUARTE - INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPessoal, LDA	RAPROSUL - FÁBRICA DE RAÇÕES, S.A.
DOM KEIJO - QUEIJOS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	RAÚL PATROCÍNIO DUARTE, S.A.
DOMINGOS TEIXEIRA & CA., LDA	RCC - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE TÊXTEIS, S.A.
DOMINÓ - INDÚSTRIAS CERÂMICAS, S.A.	REACEL - RELÓGIOS E ACESSÓRIOS, LDA
DOSAPAC - AUTOMAÇÃO DE EDIFÍCIOS, S.A.	REALFIO - TÊXTEIS, LDA

DOURECA - PRODUTOS PLÁSTICOS, LDA	RECER - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS, S.A.
DR OETKER PORTUGAL, LDA	RECHAPAL - SOCIEDADE DE RECHAPAGEM E RECAUCHUTAGEM DE ALVAIÁZERE, S.A.
DR.JOAQUIM CHAVES, LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS ALGARVE, LDA	RECICLAGEM EBORENSE - RECICLAGEM DE METAIS FERROSOS E NÃO FERROSOS, LDA
DRÄGER PORTUGAL, LDA	RECKITT BENCKISER (PORTUGAL), S.A.
DRISCOLL'S PORTUGAL - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS, UNIPessoal, LDA	RECKITT BENCKISER HEALTHCARE, LDA
DU PAREIL AU MÊME, UNIPessoal, LDA	REDÁGUAS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA
DUARTE & VIEIRA, LDA	REDISLOGAR (PORTUGAL) - ARTIGOS ELÉTRICOS, S.A.
DYSTAR - ANILINAS TÊXTEIS, UNIPessoal, LDA	REDITUS BUSINESS SECURITY, S.A.
E. S. T. - EMPRESA SENENSE DE TABACOS, S.A.	REFECON-AÇORES - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR E COORDENAÇÃO TÉCNICA, LDA
ECOAMBIENTE - CONSULTORES DE ENGENHARIA, GESTÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, S.A.	REFECON-MADEIRA - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR E COORDENAÇÃO TÉCNICA, LDA
ECOCOMPÓSITOS, S.A.	REFLECTIL - PRODUTOS PARA SEGURANÇA E CONFECÇÕES, LDA
ECOLEATHER - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CURTUMES, UNIPessoal, LDA	REFRARCO - REPRESENTAÇÕES DE COMPONENTES DE FRIO E AR CONDICIONADO, S.A.
ECOMETAIS - SOCIEDADE DE TRATAMENTO E RECICLAGEM, S.A.	REGAOESTE - REGAS E PRODUTOS PARA A AGRICULTURA, LDA
ECTREPAIR, LDA	REGIÕES UNIDAS - PROMOÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS, LDA
EDA - ESTOFAGEM DE ASSENTOS, UNIPessoal, LDA	REIMAN - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA
EDAETECH - ENGENHARIA E TECNOLOGIA, S.A.	RELVAS II - ROLHAS DE CHAMPANHE, S.A.
EDICLUBE - EDIÇÃO E PROMOÇÃO DO LIVRO, S.A.	RENALOPES - SOCIEDADE COMERCIAL DE ACESSÓRIOS, LDA
EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.	RENAULT TRUCKS COMMERCIAL PORTUGAL, LDA
EDIÇÕES ASA II, S.A.	RENOESTE - VALORIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, S.A.
EDIPRINTER - SOLUÇÕES DE INFORMÁTICA, RECICLAGEM E COMUNICAÇÃO, LDA	RENOLDY - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS, S.A.
EDITORIAL AVANTE, S.A.	RESENDE & FILHOS, LDA
EDITORIAL CAMINHO, S.A.	RESIFÉRIA - CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.
EDITORIAL PRESENÇA, S.A.	RESIQUÍMICA - RESINAS QUÍMICAS, S.A.
EDULAB - LABORATÓRIO DE EDULCORANTES, LDA	RESOPRE - SOCIEDADE REVENDEDORA DE APARELHOS DE PRECISÃO, S.A.
EFAFLU - BOMBAS E VENTILADORES, S.A.	RESTAURANTE BARRACA DE PAU, LDA
EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A.	RETA - SERVIÇOS TÉCNICOS E RENT-A-CARGO, S.A.
EGLO PORTUGAL, ILUMINAÇÃO, UNIPessoal, LDA	REVIVALISMUS - REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS PARA O LAR, UNIPessoal, LDA
EID - EMPRESA DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ELECTRÓNICA, S.A.	REYMON - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, UNIPessoal, LDA
EIGAL - INDÚSTRIA GRÁFICA, S.A.	REYNAERS ALUMINIUM, S.A.
EITZEN MARITIME SERVICES - SHIP SUPPLY PORTUGAL, LDA	RIBAFREIXO - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA
ELECTRO ARCO, S.A.	RIBEIRO & IRMÃ, LDA
ELECTRO S.MAMEDE DE RIBEIRO & VILARINHO, LDA	RIBEIROESCALA - CONSTRUÇÕES, LDA
ELECTROCORTES - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	RICARDO & BARBOSA, LDA
ELECTROREQUETIM - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	RICARDO MILTON - PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE TÊXTEIS-LAR, LDA

ELEVEN - RESTAURAÇÃO E CATERING, S.A.	RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO, S.A.
ELO - PUBLICIDADE, ARTES GRÁFICAS, S.A.	RIOPELE STORES, LDA
ELPIDIO & HORACIO - COMERCIO E REPARAÇÃO AUTOMOVEL, LDA	RIS 2048 - SISTEMAS INFORMÁTICOS E COMUNICAÇÕES, LDA
EM.EMIVETE - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS VETERINÁRIOS, S.A.	RITTAL - SISTEMAS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS, UNIPessoal, LDA
EMBALCER - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE EMBALAGEM, LDA	ROBERLO PORTUGAL, PRODUTOS QUÍMICOS, UNIPessoal, LDA
EMPATIAS - DECORAÇÃO DE INTERIORES, LDA	ROBUSTAE - CONFECÇÕES, S.A.
EMPIGEST, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, LDA	ROCA TORNEIRAS, S.A.
EMPOR - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.	ROCHA PEREIRA & AMORIM, LDA
EMPOR II - COMÉRCIO DE BEBIDAS E ALGODÃO, S.A.	RODAPEÇAS - PNEUS E PEÇAS, S.A.
EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS MONTE BELO - SOCIEDADE DE TURISMO E RECREIO, S.A.	RODI - SINKS & IDEAS, S.A.
EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	RODIA - SOCIEDADE BEIRALTINA DE TURISMO E DIVERSÕES, S.A.
EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, S.A.	RODIRO - FÁBRICA DE CALÇADO, LDA
EMPRESA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS, LDA	RODOVIÁRIA DA BEIRA INTERIOR, S.A.
EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A.	RODRIGO DA SILVA LOBO, LDA
EMPRESA TÊXTIL NORTENHA, S.A.	RODRIGUES & CARVALHO, LDA
ENDRESS + HAUSER (PORTUGAL), UNIPessoal, LDA	RODRIGUES DE AMORIM & IRMÃO, LDA
ENDUTEX - REVESTIMENTOS TÊXTEIS, S.A.	ROLCAR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, LDA
ENERGETUS - INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, S.A.	ROLEAR - AUTOMATIZAÇÕES, ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES, S.A.
ENERGIE EST, LDA	ROLISER-SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, UNIPessoal, LDA
ENTREMATIC PORTUGAL, S.A.	ROLMETAIS - AÇOS FINOS E METAIS, S.A.
ENTREPÉS - COMÉRCIO DE CALÇADO, LDA	ROLPORTO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, S.A.
ENTREPOSTO A.FONTES, S.A.	ROLVIA - SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS, S.A.
ENTREPOSTO ALGARVE - VIATURAS E MÁQUINAS, S.A.	RONDONSHOES - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CALÇADO, LDA
ENTREPOSTO ALMOTOR - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS, S.A.	RONUTEX - TINTURARIA E ACABAMENTOS TÊXTEIS, LDA
ENTREPOSTO EUROPAUTO - COMERCIALIZAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS S.A.	ROPAR - FABRICO DE CALÇADO ORTOPÉDICO, S.A.
ENTREPOSTO LISBOA - COMÉRCIO DE VIATURAS, S.A.	ROPRE, LDA
ENTREPOSTO MÁQUINAS - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, S.A.	ROSA & TEIXEIRA, S.A.
ENTREPOSTO RÓTOR - COMÉRCIO DE VIATURAS, S.A.	ROSADO & FILHOS - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA
ENTREPOSTO SANTAGRI - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, S.A.	ROUDOLPH ARIÉ, S.A.
ENTREPOSTO SETÚBAL - COMÉRCIO DE VIATURAS E MÁQUINAS, S.A.	ROYAL CANIN (PORTUGAL), S.A.
ENTREPOSTO VIATURAS DESPORTIVAS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	RSA - RECICLAGEM DE SUCATAS ABRANTINA, S.A.
EPEDAL - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS, S.A.	RUBICER - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE ARTIGOS SANITÁRIOS, LDA
EPOLI - ESPUMAS DE POLIETILENO, S.A.	RUI ABRANTES & CA., LDA
ERFI - REVESTIMENTOS E PERFILADOS, LDA	RUI ALBERTO DE MEDEIROS E CÂMARA, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
ERICH BRODHEIM, S.A.	RUI SANTOS - PRODUTOS SIDERÚRGICOS, S.A.
ERNESTO GRILO, SUCESSORES, LDA	S & A - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE APERITIVOS, S.A.
ERREEME - TAPEÇARIAS, LDA	S&P PORTUGAL, UNIPessoal, LDA

ESCADA PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	S.M.B.M. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA TÊXTIL, S.A.
ESCADIMAIS - FÁBRICA DE ESCADAS E ESCADOTES EM ALUMÍNIO, LDA	S.P.L.A.- SOCIEDADE PORTUGUESA DE LEILÕES DE AUTOMÓVEIS, S.A.
ESMALTICER - ESMALTES CERÂMICOS, LDA	S.ROQUE - MÁQUINAS E TECNOLOGIAS LASER, S.A.
ESOTÉRICO - CONSULTORES DE SOM, LDA	S.T.A. - SOCIEDADE TRANSFORMADORA DE ALUMÍNIOS, S.A.
ESPAÇO MECÂNICO - COMÉRCIO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TERRAPLANAGEM, S.A.	S.T.P. - SOCIEDADE TURÍSTICA PORTUGUESA, LDA
ESPECTRO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO S.A.	S.T.P.- COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, S.A.
ESPERTOCAR - COMERCIO E IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA	SÁ, ARANHA & VASCONCELOS, LDA
ESSEX PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	SABOARIA E PERFUMARIA CONFIANÇA, S.A.
ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO, S.A.	SACENTRO - COMÉRCIO DE TÊXTEIS, S.A.
ESTRAGA FERRO - SERRALHARIA, UNIPessoal, LDA	SACWEAR - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, S.A.
ESTRATEGIO INTERNATIONAL, S.A.	SAERTEX PORTUGAL, UNIPessoal, LDA
ESTUFASMINHO, S.A.	SAFA - CONSTRUÇÕES ELECTROMECÂNICAS, LDA
ETAP.SCHREDER - ILUMINAÇÃO INTERIOR, LDA	SAFETYKLEEN PORTUGAL - SOLVENTES E GESTÃO DE RESÍDUOS, S.A.
ETELOR - EMPRESA TÊXTIL DE LORDELO, LDA	SAINT - GOBAIN WEBER PORTUGAL, S.A.
ETELOR - SERVIÇOS TÊXTEIS, LDA	SAINT KARL - EXPANSÃO, CABELEIREIROS, LDA
ETÊXTEIS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, S.A.	SAINT-GOBAIN ABRASIVOS, LDA
ETFOR - EMPRESA TÊXTIL, LDA	SAINT-GOBAIN AUTOVER PORTUGAL - COMÉRCIO DE VIDRO AUTOMÓVEL, S.A.
EURALFACE - AGRICULTURA, LDA	SAINT-GOBAIN PAM PORTUGAL, S.A.
EUROBATATA - COMÉRCIO PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	SAINT-GOBAIN SEKURIT PORTUGAL - VIDRO AUTOMÓVEL, S.A.
EUROCASMÉDICA - PRODUTOS HOSPITALARES, S.A.	SALEMO & MERCA, LDA
EUROCHEMICALS - PORTUGAL, S.A.	SALGADO & NETO - TÊXTEIS, S.A.
EUROFARDAS II - PROMOÇÃO E MARKETING DE FARDAS, LDA	SALSICHARIA ESTREMOCENSE, S.A.
EUROFRED PORTUGAL, S.A.	SALTIMODA - COMPONENTES PARA CALÇADO, LDA
EUROFROZEN - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	SALTOLÍMPICO, LDA
EUROPA&C CARTÃO OVAR, S.A.	SANDOZ FARMACÊUTICA, LDA
EUROPA&C RECICLA PORTUGAL, S.A.	SANOFI PASTEUR MSD, S.A.
EUROPART PORTUGAL, S.A.	SANTA CATARINA - INDÚSTRIA CONSERVEIRA, S.A.
EUROPEÇAS, S.A.	SANTARENDIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.
EURORESINAS - INDÚSTRIAS QUÍMICAS, S.A.	SANTILLANA EDITORES, S.A.
EUROTUX INFORMÁTICA, S.A.	SANTOGAL F - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
EURO-YSER - PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.	SANTOGAL G - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
EUSÉBIOS & FILHOS, S.A.	SANTOGAL M - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA
EOBUS PORTUGAL, S.A.	SANTOS & JÚNIORES, S.A.
EXIDE TECHNOLOGIES RECYCLING II, LDA	SANTOS DA CUNHA 3 - GÁS, LDA
EZETI (PORTUGAL) - PRENDAS DE VESTIR, S.A.	SANTOS DA CUNHA 6 - LOGÍSTICA E TRANSPORTES, LDA
F. DUARTE, INDÚSTRIA E COMÉRCIO ALIMENTAR, S.A.	SANZALA - SOCIEDADE FORNECEDORA DE CAFÉS, S.A.
F.ANTUNES - INDÚSTRIA DE MALAS E ACESSÓRIOS DE MODA, LDA	SAPATARIAS 995 - COMÉRCIO DE CALÇADO, LDA
F.FONSECA, S.A.	SAS - AUTOSYSTEMTECHNIK DE PORTUGAL, UNIPessoal, LDA
F.I.T. - FOMENTO DA INDÚSTRIA DO TOMATE, S.A.	SAVIL - PLÁSTICOS, LDA

F.LIMA, S.A.	SCA - HYGIENE PRODUCTS, LDA
F.MARQUES & FILHOS, LDA	SCANIA PORTUGAL, S.A.
FÁBRICA DE CALÇADO DA MATA, LDA	SCAVESTE - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, S.A.
FÁBRICA DE CALÇADO DURA, LDA	SCHERDEL - MOLTEC - MOLAS TÉCNICAS, LDA
FÁBRICA DE CALÇADO ONIX, LDA	SCHLECKER PORTUGAL, LDA
FÁBRICA DE CAMISAS SAGRES, S.A.	SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA
FABRICA DE LINHAS TRES BES, LDA	SCHRÉDER ILUMINAÇÃO, S.A.
FÁBRICA DE MOSAICOS ALCUPEL, LDA	SCP POOL PORTUGAL - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS E OUTROS, LDA
FÁBRICA DE TECIDOS DA SENRA, LDA	SDT - ELECTRÓNICA, S.A.
FACTOR PLUS - PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES, LDA	SDV - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE VESTUÁRIO, S.A.
FAMABIKE - COMERCIO DE BICICLETAS, LDA	SEAE ILUMINAÇÃO, UNIPessoal, LDA
FAPAJAL - FÁBRICA DE PAPEL DO TOJAL, S.A.	SEAT CENTER ARRÁBIDA - AUTOMÓVEIS, LDA
FAPOMED - DISPOSITIVOS MÉDICOS, S.A.	SEBOL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SEBO, S.A.
FARAME, S.A.	SECIL - BRITAS, S.A.
FARMÁCIA CENTRAL DOS CARVALHOS, LDA	SECIL MARTINGANÇA - AGLOMERANTES E NOVOS MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO, S.A.
FARMÁCIA CONFIANÇA DE PAREDES, LDA	SECIL PREBETÃO - PRÉFABRICADOS DE BETÃO, S.A.
FARMÁCIA DE FAMÕES, LDA	SECONFRAL - SOCIEDADE DE EMPREITADAS DE COFRAGENS E CONSTRUÇÕES, LDA
FARMÁCIA FERRER, LDA	SEGALAB - LABORATÓRIO DE SANIDADE ANIMAL E SEGURANÇA ALIMENTAR, S.A.
FARMÁCIA MARQUES SILVA, UNIPessoal, LDA	SELULATE - SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGURANÇA, LDA
FARMÁCIA ONDALUX, UNIPessoal, LDA	SEMPRE NECESSÁRIO SUPERMERCADO, UNIPessoal, LDA
FARMÁCIA PAULA MARINHO, UNIPessoal, LDA	SEOANE & VIDAL, S.A.
FARMÁCIA PEIXINHO, LDA	SEPHORA PORTUGAL - PERFUMARIA, LDA
FARMÁCIA SÁ DA BANDEIRA, S.A.	SEQUEIRA & ALBERGARIA, LDA
FARMALABOR - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, S.A.	SERAFIM PEREIRA, LDA
FARMOZ - SOCIEDADE TÉCNICO MEDICINAL, S.A.	SÉRGIO CORREIA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA
FÁTIMA MENDES, S.A.	SERLIMAAMBIENTE - LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, S.A.
FAUSTINO FERREIRA DA SILVA & ROCHAS, LDA	SERRALHARIA NOVA ERA XXI, LDA
FCA MOTOR VILLAGE PORTUGAL, S.A.	SERRANO MIRA - SOCIEDADE VINÍCOLA, S.A.
FEERICA - FÁBRICA DE EQUIPAMENTOS PARA SEGURANÇA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL, S.A.	SERVENSINO - SOCIEDADE DE COMERCIO E SERVIÇOS DE APOIO AO ENSINO, LDA
FEHST - COMPONENTES, LDA	SERVIFIOS - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE TÊXTEIS, S.A.
FEPI - DISTRIBUIÇÃO, S.A.	SERVINASA - LIMPEZAS E SERVIÇOS, LDA
FEPSA - FELTROS PORTUGUESES, S.A.	SESDERMA PORTUGAL, LDA
FERALEX - MANUFATURA E COMÉRCIO DE PELES, LDA	SGCOIN, S.A.
FERGOTEX - FÁBRICA DE MALHAS TÊXTEIS, LDA	SGS CAR - SOCIEDADE DE COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
FERMINOVA IV PORTO - INVESTIMENTOS, S.A.	SIGROTAL - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
FERNANDA NUNES & SILVA, LDA	SIKA PORTUGAL - PRODUTOS CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA, S.A.
FERNANDO & SARAIVA, LDA	SILCOGE - SOCIEDADE CONSTRUTORA DE OBRAS GERAIS, S.A.
FERNANDO JESUS MOURÃO & CA., LDA	SILCÁLIA PORTUGAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AGLOMERADOS DE PEDRA, S.A.
FERNANDO L.GASPAR - SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS, S.A.	SILPACK, LDA
FERNANDO MARTINS DE CARVALHO & IRMÃOS, S.A.	SILVA & REIS, LDA
FERNANDO RODA, LDA	SILVA & SANTOS, LDA

FERNANDO VALENTE & CA., LDA	SILVA PINA & BASTOS, LDA
FERNETO - MÁQUINAS E ARTIGOS PARA INDÚSTRIA ALIMENTAR, S.A.	SILVA, SANTOS & SILVA, LDA
FERRÃO & GUERRA, LDA	SILVALUZ - SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA, LDA
FERRAZ, LYNCE, S.A.	SILVESTRE BATISTA MARTINS & IRMÃOS, LDA
FERREIRA & BRUM, LDA	SILVEX - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS E PAPÉIS, S.A.
FERREIRA MARTINS & FILHOS - MADEIRAS E DERIVADOS, S.A.	SIM - SOCIEDADE INSULAR DE MOAGENS, (SOCIEDADE UNIPESSOAL), S.A.
FERREIRA MORAIS & MORAIS, LDA	SIMAL - SOCIEDADE INSULAR MASSAS ALIMENTÍCIAS, S.A.
FERREIRA, LDA	SIMOCLIMA - INSTALAÇÕES ELECTRICAS, CANALIZAÇÕES E CLIMATIZAÇÃO, LDA
FERRER PORTUGAL, S.A.	SIMÕES & GASPAR, LDA
FERRERO IBÉRICA, S.A. (SUCURSAL PORTUGAL)	SIMSEG - COMPONENTES PARA MOTORES, LDA
FERRING PORTUGUESA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	SINTIGRAF II - TINTAS GRÁFICAS, S.A.
FERRO - INDÚSTRIAS QUÍMICAS (PORTUGAL), LDA	SINTIMEX - SOCIEDADE INTERNACIONAL DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES, LDA
FERRO MANGUALDE - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERNANDO DE PINHO TEIXEIRA, LDA	SINTRA BAZAR - SOCIEDADE COMERCIAL, LDA
FERROMAR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERNANDO DE PINHO TEIXEIRA, LDA	SIOFAB - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS TÊXTEIS, S.A.
FERROMETAL, LDA	SIPCAM PORTUGAL - AGROQUÍMICA E BIOTECNOLOGIA, LDA
FERROMINHO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERNANDO DE PINHO TEIXEIRA, LDA	SIRAVOC, ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPESSOAL, LDA
FERROTUBAL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERNANDO DE PINHO TEIXEIRA, LDA	SITACO - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TACOS DE CORUCHE, LDA
FERVI - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.	SIVAL - GESSOS ESPECIAIS, LDA
FIALHO & IRMÃO, LDA	SKIN COLOUR COSMETICS, LDA
FIALHO, CORREIA & LAMPREIA, LDA	SLR - SOCIEDADE LEILÕES E REMARKETING, S.A.
FILKEMP - INDÚSTRIA DE FILAMENTOS, S.A.	SMITH & NEPHEW, LDA
FILOURÉM - COMÉRCIO DE PEÇAS AUTO, LDA	SMURFIT KAPPA - PORTUGAL, S.A.
FILSTONE - COMÉRCIO DE ROCHAS, S.A.	SN TRANSFORMADOS, S.A.
FIMA OLÁ - PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	SN2 - CONFECÇÕES, LDA
FINICLASSE 2000 - COMÉRCIO E GESTÃO AUTOMÓVEIS, INTERMERCADOS, LDA	SNA EUROPE (INDUSTRIES), LDA
FINICLASSE 2002 - COMÉRCIO E GESTÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA	SOALGOZ - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS INDÚSTRIAS, LDA
FITECOM - COMERCIALIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO TÊXTIL, S.A.	SOARES & SIMÕES, LDA
FIXOL - FIXAÇÃO E MÁQUINAS DE SOLDAR, LDA	SOAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
FLEXICEL PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	SOCER - EMBALAGENS, LDA
FLEXINSTAL - TÉCNICAS ELÉCTRICAS, INFORMÁTICAS E MECÂNICAS, LDA	SOCIEDADE AGRÍCOLA DA ROMANEIRA, S.A.
FLEXIPOL - ESPUMAS SINTÉTICAS, S.A.	SOCIEDADE AGRÍCOLA DO RONCANITO, S.A.
FLEXOCOL - FÁBRICA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA, LDA	SOCIEDADE ATLAS COPCO DE PORTUGAL, LDA
FLOR DA MODA - CONFECÇÕES, S.A.	SOCIEDADE AUTO CENTRAL LEIRIENSE, LDA
FLORESCAR - COMERCIO DE AUTOMOVEIS, LDA	SOCIEDADE CLEMENTE MENÉRES, LDA
FLUIDRA PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS RENO, S.A.
FLUXOGRAMA - EQUIPAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS, S.A.	SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, LDA
FM E AG - TÊXTEIS, S.A.	SOCIEDADE DA ÁGUA DE LUSO, S.A.
FOJA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA	SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS DA MADEIRA (SAM), LDA
FONTE LEITE - EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E PECUÁRIA, S.A.	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES JOÃO BERNARDINO GOMES, S.A.

FOREVA - COMÉRCIO DE CALÇADO, S.A.	SOCIEDADE DE INDÚSTRIAS PESADAS TÊXTEIS - IPETEX, S.A.
FRANCE AIR PORTUGAL - COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO, LDA	SOCIEDADE DE PESCA NOVO HORIZONTE, LDA
FRANCISCO AMARO DE SOUSA, HERDEIROS, LDA	SOCIEDADE DE REFRIGERANTES BAÍA, LDA
FRANCISCO BARBOSA & IRMÃO, LDA	SOCIEDADE DE ROLAMENTOS SDR, S.A.
FRANCISCO LOURENÇO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, LDA	SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES, S.A.
FRASAM - FUNDIÇÕES DO ROSSIO DE ABRANTES, S.A.	SOCIEDADE IDEAL DE VINHOS DE AVEIRAS DE CIMA, S.A.
FRAUENTHAL AUTOMOTIVE AZAMBUJA, S.A.	SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO TERRENO DO ARSENAL, S.A.
FREITAS & SILVA, S.A.	SOCIEDADE LISBONENSE DE METALIZAÇÃO, S.A.
FRESBEIRA - INDÚSTRIA DE CARNES, LDA	SOCIEDADE PANIFICADORA COSTA & FERREIRA, LDA
FRESENIUS KABI PHARMA PORTUGAL, LDA	SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S.A.
FREYSSINET - TERRA ARMADA, PRÉ-ESFORÇO, ESTUDOS E CONSTRUÇÕES, S.A.	SOCIVEDA - COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ARAME, S.A.
FREZITE - FERRAMENTAS DE CORTE, S.A.	SOCOMEI IBÉRICA, S.A. - SUCURSAL
FRIEMO - FÁBRICA DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, S.A.	SOCREMER - SOCIEDADE COMERCIAL DE RETALHISTAS DE MERCEARIAS, LDA
FRIGICOLL (PORTUGAL) - EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, LDA	SODECA PORTUGAL, LDA
FRIGORÍFICOS IMPERIAL, LDA	SODECIA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE METALURGIA DA GUARDA, S.A.
FT SYSTEM, LDA	SODISUL - SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA
FUCHS LUBRIFICANTES, UNIPessoal, LDA	SOFARIMEX - INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA, S.A.
FUJITSU TELECOMUNICAÇÕES PORTUGAL, S.A.	SOJOR - FÁBRICA DE CALÇADO, UNIPessoal, LDA
FUN - CENTROS TEMÁTICOS DO FUNCHAL, LDA	SOL ALVA - MECÂNICA DE PRECISÃO, S.A.
FUNDIÇÃO DO ALTO DA LIXA, S.A.	SOLARIS PORTUGAL, S.A.
FUNDIPOR - PRODUTOS PARA FUNDIÇÃO, LDA	SOLIS - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA
FUTRIFER - INDÚSTRIAS FERROVIÁRIAS, S.A.	SOLPRAIA - CONFECÇÕES, S.A.
FXP - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	SOLUÇÕES FÁCEIS, LDA
G.HOFLE, LDA	SOLUÇÕES M - MATERIAIS E SERVIÇOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.
GABELEX - INDÚSTRIA DE TECTOS METÁLICOS, S.A.	SOLVAY PORTUGAL - PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.
GAES - GABINETE DE AUDIOPRÓTESES, ELECTROMEDICINA E SERVIÇOS, UNIPessoal, LDA	SOLZAIMA - EQUIPAMENTOS PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.
GAIAFOR - COMÉRCIO DE PEÇAS AUTO, LDA	SOMA - SOCIEDADE DE MONTAGEM DE AUTOMÓVEIS, S.A.
GAIVOTA - EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	SOMAFEL - ENGENHARIA E OBRAS FERROVIÁRIAS, S.A.
GALCOPOR - GALVANIZADOS DE PORTUGAL, LDA	SOMANI - SOCIEDADE TÊXTIL, S.A.
GALP MADEIRA - DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, S.A.	SOMARO, LDA
GAMOBAR - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, S.A.	SOMAVIL - REPRESENTAÇÕES DE MAQUINAS VINICOLAS, LDA
GARAGEM BOCAGE, LDA	SOMELOS MIX - FIOS TÊXTEIS, S.A.
GARAGEM CRUZ DE FERRO, LDA	SONAE - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS, S.A.
GARRAFEIRA SOARES - COMÉRCIO DE BEBIDAS, S.A.	SOPAC - SOCIEDADE PRODUTORA DE ADUBOS COMPOSTOS, S.A.
GASFOMENTO - SISTEMAS E INSTALAÇÕES DE GÁS, S.A.	SOPIL - SOCIEDADE PRODUTORA DE PINTOS, S.A.
GASPAR & GASPAR, LDA	SOPLACAS, S.A.
GAT - COMERCIALIZAÇÃO DE SISTEMAS DE PROTECÇÃO ELECTRÓNICA, LDA	SOPOMETAL - SOCIEDADE PORTUGUESA DE METAIS, LDA

GATELEVEN, UNIPessoal, LDA	SOPRINTO - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
GAVEDRA - COMERCIALIZAÇÃO E TÉCNICA DE GÁS, S.A.	SOPSA - REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, S.A.
GAVIS - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, S.A.	SORECA - SOCIEDADE DE REPARAÇÕES DE CARROÇARIAS, LDA
GAZMONDEGO - DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEIS, LDA	SORGAL - SOCIEDADE DE ÓLEOS E RAÇÕES, S.A.
GEBO PACKAGING SOLUTIONS PORTUGAL, S.A.	SORINCARDIO - COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS, LDA
GELTEJO - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	SORISA - ESTÉTICA E FISIOTERAPIA, S.A.
GENCOAL, S.A.	SOSOARES - CAIXILHARIAS E VIDROS, S.A.
GEPACK - EMPRESA TRANSFORMADORA DE PLÁSTICOS, S.A.	SOTABI - SOCIEDADE TÉCNICA AGRÍCOLA DA BEIRA INTERIOR, LDA
GERAÇÃO X - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, LDA	SOTAGUS - TERMINAL DE CONTENTORES DE SANTA APOLÓNIA, S.A.
GERICONSTROI - ADMINISTRAÇÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, S.A.	SOTERMÁQUINAS - SOCIEDADE TERCEIRENSE DE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS, S.A.
GESTAMP VENDAS NOVAS, UNIPessoal, LDA	SOUDAL - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA
GEWISS PORTUGAL - INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉCTRICO, UNIPessoal, LDA	SOULIMA - COMÉRCIO DE PEÇAS, S.A.
GIERLINGS VELPOR - VELUDO PORTUGUÊS, S.A.	SOUPINTO, LDA
GILABA - MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.	SOUSA & SARAIVA, LDA
GILLCAR NORTE - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E TINTAS, S.A.	SOUSA MAIA, S.A.
GIORGIO ARMANI RETAIL, S.R.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	SOVECO - SOCIEDADE DE VEÍCULOS COMERCIAIS, S.A.
GISPOL - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, LDA	SPARS - SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO, LDA
GLAXOSMITHKLINE CONSUMER HEALTHCARE - PRODUTOS PARA A SAÚDE E HIGIENE, LDA	SPC - SOUTH POINT CARE - ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS, LDA
GLINTT - BUSINESS SOLUTIONS, LDA	SPELTA - PRODUTOS PETROLÍFEROS, UNIPessoal, LDA
GLINTT - TECHNOLOGY ENABLED SERVICES, S.A.	SPINERG - SOLUÇÕES PARA ENERGIA, S.A.
GLNPLAST, S.A.	SPM - SOCIEDADE DE PETRÓLEOS DE MARCO, LDA
GLOBAL DIS - DISTRIBUIÇÃO GLOBAL DE MATERIAIS, S.A.	SPORTIBÉRICA - SOCIEDADE DE ARTIGOS DE DESPORTO, S.A.
GLOBAL RETAILING 2LIFE, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	SRFAM - SERVIÇOS E FABRICAÇÃO DE MOLDES, UNIPessoal, LDA
GLOBALEDA - TELECOMUNICAÇÕES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	SSTIC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, UNIPessoal, LDA
GLOBE MOTORS PORTUGAL - MATERIAL ELÉCTRICO PARA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, LDA	STAND JASMA - BICICLETAS E ACESSÓRIOS, LDA
GOLDTUR - HOTÉIS E TURISMO, S.A.	STANLEY SECURITY PORTUGAL, UNIPessoal, LDA
GOMÁ CAMPS-PORTUGAL - FABRICANTE DE PAPEL, S.A.	STARBUCKS COFFEE PORTUGAL, (UNIPessoal), LDA
GOMES ABREU - UNIPessoal, LDA	STARSUL - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
GONÇALVES & MATIAS, S.A.	STECONFER - SOCIEDADE TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES FÉRREAS, S.A.
GONÇALVES, S.A.	STOP'S - AUTO GEST, UNIPessoal, LDA
GOSIMAT - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAIS CONSTRUÇÃO, LDA	SULHOTEL - ACTIVIDADES TURÍSTICAS E HOTELEIRAS DO SUL, LDA
GRACILMOR - SOCIEDADE COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	SULREGAS, LDA
GRAMPIAM - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.	SUN CHEMICAL PORTUGAL - TINTAS GRÁFICAS, UNIPessoal, LDA
GRANBEIRA - SOCIEDADE EXPLORAÇÃO E COMÉRCIO DE GRANITOS, S.A.	SUNGLASS HUT PORTUGAL, S.A.
GRANDOPTICAL PORTUGAL, S.A.	SUPERCABAZ - AUTO MERCADO VALPACENSE, LDA

GRAPHICSLEADERPACKAGING - ARTES GRÁFICAS, S.A.	SUPERCORTE - EMPRESA DE CONFECÇÕES, S.A.
GRAPHITE TECHNOLOGIES MOLDES (PORTUGAL), LDA	SUPERGAIA - DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDAS, LDA
GREIF FLEXIBLES IBÉRIA, S.A.	SUPERNOVA - LABORATÓRIOS DERMOCOSMÉTICOS, S.A.
GRESKO - GRÊS DE COIMBRA, S.A.	SWAROVSKI IBERICA S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL
GROSSÃO - COMÉRCIO DE BEBIDAS S.A.	SYNGENTA CROP PROTECTION - SOLUÇÕES PARA A AGRICULTURA, LDA
GRUNDÉNS PORTUGAL, LDA	T.S. - THOMAZ DOS SANTOS, S.A.
GRÜNENTHAL, S.A.	TAC CREATIVE MANUFACTURING, UNIPESSOAL, LDA
GRUPO ANTOLÍN LUSITÂNIA - COMPONENTES AUTOMÓVEL, S.A.	TAJISERVI - MÁQUINAS DE COSTURA E BORDADOS, S.A.
GRUPO TAPER - EQUIPAMENTOS DE PRECISÃO CIENTÍFICA, LDA	TAMET - ELECTRÓNICA E COMUNICAÇÕES, S.A.
GRUPPO CIMBALI IBÉRICA, S.A.	TAPEÇARIAS FERREIRA DE SÁ, LDA
GRUPUTERQÛE PORTUGAL - CONFECÇÕES E ACESSÓRIOS, S.A.	TARKETT - PRODUTOS INTERNACIONAIS, S.A.
GS STAALWERKEN PORTUGAL, LDA	TAVARES & E.FARIA TAVARES - FERRAGENS E FERRAMENTAS, LDA
GSP SECURITY PRODUCTS, UNIPESSOAL, LDA	TCSI DIGIBÉRIA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.
GUARDIAN GLASS ESPANA - CENTRAL VIDREIRA, S.L.	TEC-ATLÂNTICA, TÉCNICA E COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.
H.B.C.II - PEÇAS AUTO, LDA	TECAUTO - TÉCNICA E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
H.P.B.N.- HOSPITAL PRIVADO DA BOA NOVA, S.A.	TECMILL - COMPRA E VENDA DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA
H.P.T.- HOSPITAL PRIVADO DA TROFA, S.A.	TECNIFEIRA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.
HABIDECOR - INDÚSTRIA TÊXTIL PARA HABITAÇÃO, S.A.	TECNILIMA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, LDA
HABILITIMA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	TECNIMIL, S.A.
HACO - ETIQUETAS, S.A.	TECNIQUITEL - SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS TÉCNICOS, S.A.
HAGER - SISTEMAS ELÉCTRICOS MODULARES, S.A.	TECOFIX - TÉCNICA DE EQUIPAMENTO E FIXAÇÃO, S.A.
HASSE, S.A.	TEIXEIRA & MARTINS, AUTOMÓVEIS, LDA
HAWORTH PORTUGAL - MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO, S.A.	TEJO BRINDE - COMÉRCIO DE BRINDES PROMOCIONAIS, LDA
HBM FIBERSENSING, S.A.	TELEFAC INTERNACIONAL - SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, LDA
HD HIDRODIPRO - PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS, LDA	TELEVÊS - ELECTRÓNICA PORTUGUESA, LDA
HELDER RUI F. CASIMIRO, LDA	TEMAHOME, S.A.
HELIFLEX TUBOS E MANGUEIRAS, S.A.	TEMPO ANALÓGICO, LDA
HELIROMA - PLÁSTICOS, S.A.	TEMPO DE TENDÊNCIAS, LDA
HELM PORTUGAL, LDA	TEMPUS INTERNACIONAL - IMPORTAÇÃO DE RELOJOARIA, S.A.
HEMPEL (PORTUGAL), LDA	TENSAI INDÚSTRIA, S.A.
HENDO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	TERAUTO - SOCIEDADE TERCEIRENSE DE AUTOMÓVEIS, LDA
HENKEL IBÉRICA PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	TERMÁQUINA - MÁQUINAS INDUSTRIAIS, S.A.
HENRICARNES - SALSICHARIA TRADICIONAL PORTUGUESA COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LDA	TERMIPOL - ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, LDA
HENRIQUES & RODRIGUES, S.A.	TERRALIS - MÁQUINAS, LDA
HERCULANO - ALFAIAS AGRÍCOLAS, S.A.	TETRA PAK TUBEX PORTUGAL - PRODUÇÃO DE PALHINHAS PARA BEBIDAS, LDA
HERDADE MONTE DA CAL - VINHOS DO ALENTEJO, S.A.	TETRIBÉRICA, S.A.
HERO PORTUGAL - PRODUÇÃO E COMÉRCIO ALIMENTAR, UNIPESSOAL, LDA	TEXSA PORTUGAL - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.

HIDDEN HEARING (PORTUGAL) - COMÉRCIO DE AUXILIARES AUDITIVOS, UNIPessoAL, LDA	TÊXTEIS PENEDO, S.A.
HIPER REAL - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	TÊXTEIS TEXDIA, S.A.
HIPERCLIMA - CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO TÉRMICA DE PORTUGAL, S.A.	TÊXTIL MANUEL GONÇALVES, S.A.
HOLON DISTRIBUIÇÃO, S.A.	TEXTO EDITORES, LDA
HORA DE PONTA - COMÉRCIO DE RELOJOARIA, LDA	THEA PORTUGAL, S.A.
HÖRMANN PORTUGAL, LDA	TINTAS TITAN, S.A.
HORTO ALEGRIA DO NORTE - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE JARDINS, LDA	TIPSAL - TÉCNICAS INDUSTRIAIS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA, LDA
HORTOMELÃO - PRODUTOS HORTÍCOLAS E FRUTOS, S.A.	TLCI 2 - SOLUÇÕES INTEGRADAS DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.
HUGAL - INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA	TMG - ACABAMENTOS TÊXTEIS, S.A.
HUMANA PORTUGAL, S.A.	TMG - TECIDOS PARA VESTUÁRIO E DECORAÇÃO, S.A.
HUSQVARNA PORTUGAL, S.A.	TNL - SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS ECOLÓGICOS E SISTEMAS AMBIENTAIS, S.A.
HUSSEL IBÉRIA - CHOCOLATES E CONFEITARIA, S.A.	TOITORRES - AUTOMÓVEIS, S.A.
HUTCHINSON (PORTO) - TUBOS FLEXÍVEIS, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA	TOLDICONFEX - MATERIAL PUBLICITÁRIO, LDA
HYDRAPLAN - MANUTENÇÃO E COMÉRCIO DE VEÍCULOS, S.A.	TOMARTRÓNICA - COMÉRCIO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, LDA
I.P.I. - INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	TOMEIFEL - COMERCIO E INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS, LDA
I.S.CAR - INDÚSTRIA E SERVIÇOS DO COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.	TONDELCLIMA - INSTALAÇÕES DE GÁS, ELECTRICIDADE E CLIMATIZAÇÃO, LDA
IBERAGAR - SOCIEDADE LUSO-ESPAÑHOLA DE COLOIDES MARINHOS, S.A.	TORFAL, LDA
IBERDATA - EQUIPAMENTOS, S.A.	TORRE - ITM, INDUSTRIA TRANSFORMADORA DE MARMORES, LDA
IBEREX - SOCIEDADE COMERCIAL IBERO-MUNDIAL, LDA	TORRE MARCO - COMÉRCIO DE TRACTORES E ALFAIAS AGRÍCOLAS, S.A.
IBERFAR - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A.	TORRECID PORTUGAL - VIDRADOS E CORANTES CERÁMICOS, LDA
IBERGÁS - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.	TORREFACÇÃO CAMELO, LDA
IBERIANA TECHNICAL, LDA	TOTALSTOR - SOLUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE DADOS, S.A.
IBERLAB & IMUNOREAGE - SOLUÇÕES PARA LABORATÓRIOS, LDA	TRACTO-LENA - MÁQUINAS E CAMIÕES, S.A.
IBERSAN - COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA HIGIENE INDUSTRIAL E AGRÍCOLA, S.A.	TRACTOMOZ - TRACTORES E MAQUINAS AGRICOLAS DE ESTREMOZ, S.A.
IBERVOICE - TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	TRACTORES DE PORTUGAL - COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S.A.
IBOTEC - INDÚSTRIA DE TUBAGENS, S.A.	TRACTORRASTOS - SOCIEDADE VENDEDORA DE ACESSÓRIOS, UNIPessoAL, LDA
ICC - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE CARVÕES, LDA	TRADEMBAL - COMÉRCIO, INDÚSTRIA, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS SINTÉTICOS, S.A.
IFA - INDÚSTRIA DE FERRAGENS DE ÁGUEDA, S.A.	TRATOMÁQUINAS - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS, S.A.
IFISICAS - INSTALAÇÕES, PROJECTOS E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	TRECAR - TECIDOS E REVESTIMENTOS, S.A.
IGLO PORTUGAL - COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA	TRÊS SÉCULOS - REALIZAÇÕES HOTELEIRAS, LDA
IIG - MAILING AND INFORMATION SECURITY PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA	TRIDEC - SISTEMAS DIRECCIONAIS PARA SEMI-REBOQUES, LDA
IMCD PORTUGAL - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	TRIMETAL - COMÉRCIO DE METAIS, S.A.

IMOCAIXA - GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A.	TRIPERÚ - SOCIEDADE DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE AVES, S.A.
IMPORTINOX - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE METAIS, LDA	TRÓIA MARKET - SUPERMERCADOS, S.A.
IMPORVENDA - PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	TRW AUTOMOTIVE PORTUGAL, LDA
IMTECHMARINE PORTUGAL, S.A.	TUBINOX FILPRES - AÇOS INOXIDÁVEIS, LDA
IN TIME - DISTRIBUIÇÃO DE RELÓGIOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	TUBOAMBIENTE, LDA
INAPA - COMUNICAÇÃO VISUAL, LDA	TUDOBELLO - COSMÉTICOS, LDA
INAPA PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE PAPEL, S.A.	TUEBINGEN CHEMICAL COMPANY, S.A.
INDASA - INDÚSTRIA DE ABRASIVOS, S.A.	TUPPERWARE - INDÚSTRIA LUSITANA DE ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA
INDELAGUE - INDÚSTRIA ELÉCTRICA DE ÁGUEDA, S.A.	TUPPERWARE (PORTUGAL) - ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA
INDESIT COMPANY PORTUGAL - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	TURBOMAR ENERGIA - EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO E SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA, LDA
INDUBEL - INDÚSTRIAS DE BETÃO, S.A.	TUTTIANNI - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, LDA
INDUCOL - INDÚSTRIA DE PELETERIA CRUZ COSTA, S.A.	TUTTIURGE UNIPESSOAL, LDA
INDUFLEX - INDÚSTRIA DE ESTOFOS, S.A.	UCB PHARMA (PRODUTOS FARMACÊUTICOS), LDA
INDÚSTRIAS ALIMENTARES GELGURTE, LDA	UIC - UNIDADE DE INDÚSTRIA AUTO MECÂNICA DO CENTRO, LDA
INERSEL, S.A.	ULMA PACKAGING, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA
INFINIAUTO - IMPORTAÇÃO E COMERCIO DE PEÇAS AUTO, UNIPESSOAL, LDA	ULMA PORTUGAL - COFRAGENS E ANDAIMES, LDA
INFOCAPITAL - REPRESENTAÇÃO INFORMÁTICA, S.A.	UMBELINO MONTEIRO, S.A.
INFOFIELD - INFORMÁTICA, S.A.	UNIÃO DE TRANSPORTES DOS CARVALHOS, LDA
INFORLANDIA, S.A.	UNIBETÃO - INDÚSTRIAS DE BETÃO PREPARADO, S.A.
INFORMANTEM - INFORMÁTICA E MANUTENÇÃO, S.A.	UNICAM - SISTEMAS ANALÍTICOS, LDA
INFOS - INFORMÁTICA E SERVIÇOS, S.A.	UNIDADE INFINITA, PROJECTOS, LDA
INFOSAÚDE - INSTITUTO DE FORMAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE, UNIPESSOAL, LDA	UNILFARMA - UNIÃO INTERNACIONAL DE LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS, LDA
INFRASECUR - SISTEMAS DE SEGURANÇA, S.A.	UNIREGO MOTORES - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
INOK CONSULTING, S.A.	UNISYS (PORTUGAL) - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, S.A.
INOVA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, EM - S.A.	UNIVERSAL MOTORS (U.M.) - EQUIPAMENTOS ELECTROMECHANICOS, S.A.
INSTITUTO D.JOÃO V, S.A.	UPACAL - UNIÃO PANIFICADORA DO CARTAXO, UNIPESSOAL, LDA
INSTITUTÓPTICO - COMÉRCIO DE ÓPTICA, LDA	URVINAPOR - ARTIGOS DE HIGIENE E SEGURANÇA, LDA
INSULAC - PRODUTOS LÁCTEOS AÇOREANOS, S.A.	UTEC - UNIÃO TÉCNICAS DE SOLDADURA, LDA
INTERARROD - PRODUTOS FLORESTAIS, S.A.	UZIEL CARVALHO, LDA
INTERCYCLING - SOCIEDADE DE RECICLAGEM, S.A.	V.COUTINHO, S.A.
INTEREME - COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, LDA	VALCONTROL, S.A.
INTERFORMA - EQUIPAMENTO DE INTERIORES, S.A.	VALDEMAR COELHO, LDA
INTERSAC - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, S.A.	VALE DE S.MARTINHO - SOCIEDADE AGRÍCOLA, S.A.
INTEVIAL - GESTÃO INTEGRAL RODOVIÁRIA, S.A.	VALE DO LOBO - RESORT TURÍSTICO DE LUXO, S.A.
INVEPE - INDÚSTRIA DE VEÍCULOS PESADOS, S.A.	VALE DO LOBO (TURISMO), LDA
INVESCORTE - COMPUTADORES E SISTEMAS, S.A.	VALINDO - TÊXTEIS, S.A.
IP PATRIMÓNIO - ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A.	VALLEGRE - VINHOS DO PORTO, S.A.
IP TELECOM - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	VALONGODIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.

IPTE IBERIA - AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, LDA	VALORA - SERVIÇOS DE APOIO À EMISSÃO MONETÁRIA, S.A.
IRMALEX - CENTRO DE SERVIÇOS SIDERÚRGICOS, S.A.	VALPIEL - COMÉRCIO DE COURO, LDA
IRMÃOS CERDEIRA PINTO, LDA	VALPORTO - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
IRMÃOS LEITE - COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, S.A.	VANPRO - ASSENTOS, LDA
IRMÃOS LOURO, LDA	VAPESOL - FÁBRICA DE COMPONENTES PARA CALÇADO, UNIPESSOAL, LDA
IRMÃOS MOTA - CONSTRUÇÃO DE CARROÇARIAS, S.A.	VARELA & CA., LDA
IRRICAMPO - SISTEMAS DE REGA, LDA	VASCONCELOS & CA, LDA
IRIMAC - IMPORTAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS, LDA	VASICOL - OLARIA DE BARRO VERMELHO, LDA
ISA - INTELLIGENT SENSING ANYWHERE, S.A.	VATEL - COMPANHIA DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.
ISICOM IT - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA	VAUNER - TRADING, S.A.
ITRON - SISTEMAS DE MEDIÇÃO, LDA	VEGA INDUSTRIES - COMPONENTES PARA CALÇADO, S.A.
ITURRI PORTUGAL - INDÚSTRIA E SEGURANÇA, S.A.	VENDALINDA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA
IVECO PORTUGAL - COMÉRCIO DE VEÍCULOS INDUSTRIAIS, S.A.	VENTILÁQUA, S.A.
J. CARNEIRO ALVES & FILHOS II - EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	VERTICALBAG, LDA
J.A.P.MARTINS - INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO, LDA	VESAUTO - AUTOMÓVEIS E REPARAÇÕES, S.A.
J.A.SANTOS CARVALHO - PROJECTO E CONSTRUÇÃO, S.A.	VETALMEX - ADITIVOS QUÍMICOS, LDA
J.C.CORREIA & REBELO, LDA	VETOQUINOL, UNIPESSOAL, LDA
J.C.DECAUX (PORTUGAL) - MOBILIÁRIO URBANO E PUBLICIDADE, LDA	VIA VERDE PORTUGAL - GESTÃO DE SISTEMAS ELECTRÓNICOS DE COBRANÇA, S.A.
J.C.RIBEIRO, S.A.	VICTOR GUEDES - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, S.A.
J.CAETANO & FILHAS, LDA	VICTOR GUIMARÃES & FILHOS, S.A.
J.DE OLIVEIRA PEREIRA, S.A.	VIDAL PORTUGAL, LDA
J.F.DE OLIVEIRA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	VIDEOVISÃO ELECTRÓNICA, LDA
J.H.- MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, LDA	VIDISCO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SOM, S.A.
J.H.ORNELAS & CA., SUCESSOR, LDA	VIEIRA & BOTELHO SUCESSORES, LDA
J.INÁCIO - MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA	VIEIRA & FRANK - IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE CALÇADO E CONFECÇÃO, LDA
J.M.INÁCIO, LDA	VIEIRA & SOARES, LDA
J.NELSON ABREU, S.A.	VIIHVIV HEALTHCARE, UNIPESSOAL, LDA
J.PINTO LEITÃO, S.A.	VILARTEX - EMPRESA DE MALHAS VILARINHO, LDA
J.TAVARES, LDA	VILEDIA IBÉRICA - SOCIEDADE ANÓNIMA EM COMANDITA - SUCURSAL EM PORTUGAL
JABA RECORDATI, S.A.	VIMEORK, UNIPESSOAL, LDA
JACL PRODUCTS - PRODUÇÃO DE COMPONENTES AUTOMÓVEIS, LDA	VIMOTER - COMÉRCIO DE VEICULOS DE TURISMO, LDA
JACQUOT PORTUGAL - IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO, COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES E AFINS, LDA	VINALDA - COMPANHIA COMERCIAL DE BEBIDAS, S.A.
JADO IBERIA - PRODUTOS METALÚRGICOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	VIPEX - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, S.A.
JAGUAR - AUTOMÓVEIS LISBOA, S.A.	VIPREMI - FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BETÃO, LDA
JAGUAR - AUTOMÓVEIS, S.A.	VIRBAC DE PORTUGAL - LABORATÓRIOS, LDA
JAIME & RODRIGUES, S.A.	VIROC PORTUGAL - INDÚSTRIAS DE MADEIRA E CIMENTO, S.A.
JAIME RIBEIRO & FILHOS, S.A.	VISACAR - ALUGUER DE VEÍCULOS MOTORIZADOS,

	S.A.
JANELA DA NATUREZA , LDA	VISACASA - SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO GLOBAL, S.A.
JANS INFORMÁTICA - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	VISÃO DO TEMPO - COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS DE MODA, S.A.
JANZ - CONTADORES DE ENERGIA, S.A.	VISÃO DO TEMPO II - DISTRIBUIÇÃO, S.A.
JANZ - CONTAGEM E GESTÃO DE FLUÍDOS, S.A.	VISELBI - BICICLETAS DE VISEU, LDA
JAPAUTOMOTIVE - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	VISEUROPA - TINTAS E CONSTRUÇÕES, LDA
JAPAUTOMOTIVE 3 - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	VISHAY - ELECTRÓNICA, PORTUGAL, LDA
JARDIMAIA - JARDINS, DECORAÇÃO E ANIMAIS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	VISION BOX - SOLUÇÕES DE VISÃO POR COMPUTADOR, S.A.
JAVERE - IMOBILIÁRIA, S.A.	VISUALFORMA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.
JAYME DA COSTA, MECÂNICA E ELECTRICIDADE, S.A.	VITORINO DA SILVA COELHO, S.A.
JJGC PORTUGAL - INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE MATERIAIS DENTÁRIOS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	VITROHM PORTUGUESA, UNIPessoal, LDA
JMC - JOSÉ MARIA CARDOSO, LDA	VIVEIROS & REGO, LDA
JMV - JOSÉ MARIA VIEIRA, S.A.	VIVEIROS DO FALCÃO - EMPRESA DE AGRICULTURA E JARDINAGEM, S.A.
JOALPE - INDÚSTRIA DE EXPOSITORES, S.A.	VOLTEC, LDA
JOALPLAS - INDUSTRIA DE PLASTICOS, LDA	VOLVO CAR PORTUGAL, S.A.
JOÃO DA CUNHA E SILVA & FILHOS, LDA	VORWERK PREMIUM, LDA & COMANDITA
JOÃO DOS SANTOS NABEIRO, HERDEIROS, LDA	VSL SISTEMAS PORTUGAL - PRÉ-ESFORÇO, EQUIPAMENTO E MONTAGENS, S.A.
JOÃO FERNANDES DA SILVA, S.A.	VWR INTERNATIONAL - MATERIAL DE LABORATÓRIO, LDA
JOÃO GOMES CAMACHO, S.A.	WALL STREET INSTITUTE DE PORTUGAL - CENTRO DE INGLÊS, S.A.
JOÃO R.MATOS, S.A.	WATCH PLANET - RELÓGIOS, S.A.
JOÃO SANTOS & COELHO, S.A.	WAVECOM - SOLUÇÕES RÁDIO, S.A.
JOÃO SERRAS - COMÉRCIO DE PNEUS E COMBUSTÍVEIS, LDA	WELSH, GOMES & AGUIAR, S.A.
JOAQUIM LIMA, LDA	WEST COMPANY - MODA INTERNACIONAL, S.A.
JOAQUIM VERDASCA JÚNIOR, HERDEIROS, LDA	WHITE PORTUGAL BUSINESS SOLUTIONS, UNIPessoal, LDA
JOCARTÉCNICA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	WIELAND THERMAL SOLUTIONS, LDA
JODRAX - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA	XECOMPEX - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, UNIPessoal, LDA
JOINCO - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	XEPO - ORGANIZAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO, S.A.
JOMOTOS - COMERCIALIZAÇÃO DE MOTOS, LDA	XRS - MOTOR, S.A.
JOPAUTO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E AUTOMÓVEIS, S.A.	XYLEM WATER SOLUTIONS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA
JORGE PESTANA & AGUIAR, LDA	YOKOHAMA IBÉRIA, S.A. - SUCURSAL PORTUGUESA
JORGE SÁ, LDA	YUDIGAR PORTUGAL - COMERCIALIZAÇÃO DE MOBILIÁRIO METÁLICO, LDA
JOSBORDA - TEXTILE & CLOTHING, LDA	YVES ROCHER (PORTUGAL) - COSMÉTICOS, S.A.
JOSÉ COTTA - EQUIPAMENTOS MÉDICOS E SERVIÇOS, S.A.	ZAMBON - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA
JOSÉ DO COUTO, LDA	ZANANCHO - SOCIEDADE DE COMERCIALIZAÇÃO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MATERIAL HIDRÁULICO E PNEUMÁTICO, S.A.
JOSÉ DOS REIS FIALHO & FILHOS, LDA	ZANNIER PORTUGAL - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, S.A.
JOSÉ JÚLIO JORDÃO, LDA	ZARA HOME (PORTUGAL) - ARTIGOS E UTILIDADES PARA O LAR, S.A.
JOSÉ MANUEL GOMES DOS SANTOS, LDA	ZEUS QUÍMICA, LDA

Microempresas: 869

2 EDIFÍCIOS Z, LDA	ITS IBÉRICA, LDA
2003 LISBOA - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, UNIPessoal, LDA	IUTEL - INFOCOMUNICAÇÕES, S.A.
296 - INVESTIMENTOS, S.A.	J. NICOLAU MATEUS, LDA
5+1 - PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA, LDA	J.C. ANDRADE, LDA
560 PRETTY COMPANY, UNIPessoal, LDA	J.M. - IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS MEDICINA E LABORATÓRIO, LDA
A CASA DO BEBÉ - TÊXTEIS LAR INFANTIL, LDA	J.MARCELINO & ROSA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA
A COUTADA - ARTIGOS DE CAÇA E PESCA, LDA	J.PERES FARMA, UNIPessoal LDA
A ELECTRO - FABRIL, S.A.	J.S.CARVALHO & CA., LDA
A LABORAL - ARTESANATO E DECORAÇÃO, LDA	J.SANTOS RODRIGUES & FILHOS, S.A.
A MANDRAGORA - SOCIEDADE DE DECORAÇÕES, LDA	JAIME CANCELA & CANCELA, LDA
A MERCANTIL BRACARENSE - PRONTO A VESTIR, LDA	JANGADAZUL, UNIPessoal, LDA
A TELHEIRA DE CHAVES - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARGILAS E MADEIRAS, S.A.	JESUÍNO & MATILDE, LDA
A. FREITAS VILAR, LDA	JOÃO FILIPE SILVA, UNIPessoal, LDA
A.ÂNGELO SEIXAS & FILHOS, LDA	JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.
A.C.DOMINGUES - MOTORIZADAS, MOTOSSERRAS, MAQUINAS DE JARDIM, LDA	JOAQUIM SOARES & PAULO, LDA
A.COELHO & CASTRO, LDA	JOLUMICAR, UNIPessoal, LDA
A.M.F.R. - APARELHOS E MÁQUINAS FORNECIMENTOS/REPRESENTAÇÕES, LDA	JOLUMO - EMBALAGENS DO CENTRO, LDA
A.MANUEL PINTO - COMPONENTES AUTO - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	JORGE & NEVES, LDA
A.MARTINS FERREIRA, CONSTRUÇÕES, S.A.	JORGE & VICTOR, LDA
A.S.M. - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LDA	JOSE AUGUSTO PEREIRA DA SILVA & FILHOS, LDA
A.S.PEREIRA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	JOSÉ DA COSTA FRANCO, LDA
AAGE HEMPEL PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	JOSÉ DA COSTA NEIVA, SUCESSORES, LDA
ABEL DA SILVA ISABEL & FILHOS, LDA	JOSÉ DE CHAVES MELO & COMPANHIA, LDA
ABEL F.NEVES - REPRESENTAÇÕES E COMERCIO DE PAVIMENTOS, LDA	JOSÉ DOMINGOS & SÉRGIO - EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA
ABELHA - FERRAGENS E FERRAMENTAS DE TOMAR, LDA	JOSÉ FERNANDO RIBEIRO LEITE, LDA
ACHITEX MINERVA PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	JOSÉ FRANCO, LDA
ACTITUR - ARQUITECTURA E ENGENHARIA, S.A.	JOSE GONÇALVES & SANTOS, LDA
ACUSHLA, S.A.	JOSÉ MIGUEL BELEZA MOREIRA GOMES, UNIPessoal, LDA
ADÃO DOS SANTOS LOPES, UNIPessoal, LDA	JOSÉ SEBASTIÃO - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
ADELINO MAIA, LDA	JOSÉ TROVISCO, FERNANDES & FILHOS, LDA
ADI-QUÍMICA PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	JOSÉ VITORINO & LUIS ALBERTO, LDA
ADITIL - ADITIVOS PARA PLÁSTICOS, LDA	JSCM - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA
AESSEAL UNIVEDA, UNIPessoal, LDA	JÚLIA KEMPER WINES, S.A.
AFDS - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, UNIPessoal, LDA	JÚLIO DA ROCHA & BRITO, LDA
AFFIKIPORTUGAL, LDA	KAISER + KRAFT, S.A.

AGÊNCIA DE COMÉRCIO AGRO-INDUSTRIAL, LDA	KALDI, COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPessoal, LDA
AGOSTINHO GARCIA & IRMÃO, LDA	KARRER & ALMEIDA, LDA
AGRICEL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS, LDA	KATVAL - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.
AGRIPÓVOA DE SANTARÉM, LDA	KERPRO - PROJECTOS DE ENGENHARIA, UNIPessoal, LDA
AGROMAR - AGRICULTURA E PECUÁRIA, S.A.	KIPROCOMPRASET, S.A.
AGRO-PECUÁRIA AFONSO PAISANA, LDA	KOMAX PORTUGUESA - EQUIPAMENTOS PARA CABLAGENS, S.A.
AIXAM LUSITANA - SOCIEDADE DE COMERCIALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, UNIPessoal, LDA	L. E J.GOMES - SERVIÇOS DE ELECTRICIDADE E CANALIZAÇÕES, LDA
ALAMIRO & ROLANDO, LDA	L.A.DA SILVA CARDOSO, LDA
ALCINO OLIVEIRA MARTINS, LDA	LABESFAL FARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA
ALGARVAU - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	LABORATÓRIOS NORMON, S.A.
ALMA DE FADA - DECORAÇÃO DE INTERIORES, LDA	LABURCOL - SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS URBANÍSTICOS, S.A.
ALMÁCLA - IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	LANDLUX - INSTALAÇÕES E COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA
ALMEIDA & MARQUES, LDA	LAZER E FLORESTA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGRO-FLORESTAL, IMOBILIÁRIO, TURÍSTICO E CINEGÉTICO, S.A.
ALMOR VIEGAS, LDA	LEITE DE COLÓNIA, S.A.
ALORA-AUGUSTO LOPES RAMOS - COMERCIO IMPORTAÇÃO BRINQUEDOS, LDA	LENAPARTS - COMÉRCIO DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.
ALRICA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO, LDA	LEVANTINA PORTUGAL, LDA
ALTEIROS - EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS, LDA	LIBERCRATO - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS, LDA
AMANN PORTUGAL - COMÉRCIO DE LINHAS, UNIPessoal, LDA	LIDERTEAM - CONSULTORIA E SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA
AMARO GRAÇA UNIPessoal, LDA	LIMA IMPLANTES, PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
AMARO, LDA	LIQUAL - ESPECIALIDADES QUIMICAS E INDUSTRIAIS, LDA
AMERICAMODA - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, LDA	LIQUI - MOLY PORTUGAL, UNIPessoal, LDA
AMÉRICO GOMES RODRIGUES & FILHAS, LDA	LIVRARIA EDITORA FIGUEIRINHAS, LDA
AMÉRICO MIRA & FILHOS PAPELARIA, LDA	LIVRARIA IBÉRICA, LDA
AMORINS, SANTOS & SILVA, LDA	LIVRIMPOR - LIVROS TÉCNICOS, LDA
ANA & RUAO - DECORAÇÃO, LDA	LIZITALIA - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA
ANA CUSTÓDIO, UNIPessoal, LDA	LOURENÇO & FILHOS, LDA
ANA PINHO & PINHO, LDA	LOUROGEST - SOCIEDADE DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, LDA
ANACLETO CARDOSO CAÇÃO, UNIPessoal, LDA	LUBFILTROS - SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO DE FILTROS, LDA
ANDRÉ MESQUITA - AUTOMÓVEIS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	LÚCIA MOREIRA SOUSA - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, UNIPessoal LDA
ANDREA VALOMO, LDA	LUMARADecor - VESTUARIO E DECORAÇÃO, LDA
ANÍBAL MADEIRA & IRMÃO, S.A.	LUNA CONSTRUÇÕES, LDA
ANPAL-MADEIRA - COMÉRCIO DE TINTAS, LDA	LURAFARMA - SOCIEDADE FARMACÊUTICA, LDA
ANTIÁOCAR - AUTOMÓVEIS DE VALE DE AÇORES, LDA	LUSARUBI - MÁQUINAS PARA APLICAÇÃO DE MATERIAIS CERÁMICOS, UNIPessoal, LDA
ANTIQUÁRIO DA FIGUEIRA, LDA	LUSOCRONO, S.A.
ANTÓNIO AFONSO GONÇALVES & GONÇALVES, LDA	LUSOFER II - SOCIEDADE DE COMERCIALIZAÇÃO DE FERRAMENTAS, S.A.

ANTÓNIO LEMOS & CA., LDA	LUSOMATRIX - NOVAS TENOLOGIAS DE ELECTRÓNICA PROFISSIONAL, LDA
ANTONIO M.P.CORAGEM - SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA	LUSONECSO - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA
ANTÓNIO MANUEL BATISTA, LDA	M & S CARDOSO, LDA
ANTÓNIO MATIAS MORGADO & FILHOS, LDA	M. ROCHA - COMÉRCIO DE ÓPTICA, LDA
ANTÓNIO PEREIRA MENDES - CORTIÇAS, LDA	M.A.E. - PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS, LDA
ANTÓNIO ROCHA - AUTOMÓVEIS, LDA	M.C.NOGUEIRA & SOUSA, LDA
ANTÓNIO SIMÕES LOPES, SUCRS., LDA	M.E.L. - MULTISISTEMAS E EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, LDA
ANTÓNIO VILELA TEIXEIRA, UNIPESOAL, LDA	M.G.PINTO & FONSECA - COMÉRCIO ALIMENTAR, LDA
AQUAFOUR - SOLUÇÕES PARA CONSTRUÇÃO, S.A.	M.M.FRIO - EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, LDA
AQUECIND - COMERCIALIZAÇÃO DE COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, LDA	M.XIMENEZ - SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA
ARBUSET - PRODUTOS FARMACÊUTICOS E SANITÁRIOS DE USO ANIMAL, LDA	MACEDAGRO - PRODUTOS PARA AGRICULTURA, LDA
ARISTIFRUTAS - COMÉRCIO DE FRUTAS, LDA	MACORIMA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DA RANHA, LDA
ARMALAR - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO, LDA	MACROFAL - COMÉRCIO DE GESSOS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LDA
ARMAZÉM DA MÚSICA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS, UNIPESOAL, LDA	MADAGRO - TÉCNICAS AGRÍCOLAS E SERVIÇOS, LDA
ARMAZENS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LOPES & MIGUEL, LDA	MAGALHÃES & CASTELO - PROMOÇÃO E GESTÃO DE ESPAÇOS VERDES, LDA
AROMAC III - TECNOLOGIA, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AROMAS E FRAGÂNCIAS, LDA	MAGALHÃES & NASCIMENTO, LDA
AROUCAR - COMERCIO DE AUTOMOVEIS, LDA	MAGAPAÇO - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS, LDA
ARROBA DE PÃO, CAFETARIA, UNIPESOAL, LDA	MAIA & RODRIGUES, LDA
ARTE.NET - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, LDA	MAIS VAGOS - SOCIEDADE GESTORA DE PARQUES EMPRESARIAIS DE VAGOS, S.A.
ASC ADVANCED SKIN CARE, LDA	MALAPOSTA - MALAS E ACESSORIOS, LDA
ASPECTO-FARDAS - DESIGN E PRODUÇÃO, LDA	MALLOF - COMÉRCIO INTERNACIONAL, UNIPESOAL, LDA
ASSA ABLOY PORTUGAL, UNIPESOAL, LDA	MALÓ MIXED FARMING, LDA
ASSADORES DE ALCÂNTARA - INDUSTRIA HOTELEIRA, LDA	MAMEPE - COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS VETERINÁRIOS, LDA
ASTRATEC - ILUMINAÇÃO, LDA	MANIQUECAR - COMÉRCIO DE VEÍCULOS, LDA
ATECNIC - ACTIVIDADES TÉCNICAS INDUSTRIAIS, S.A.	MANROLAND IBÉRICA SISTEMAS, LDA
ATLANTIC-MASTERS - COMERCIO DE EMBARCAÇÕES, LDA	MANUEL ARMANDO BARBOSA DA SILVA SOCIEDADE, UNIPESOAL, LDA
ATRIO - MATERIAIS PARA BANHO, LDA	MANUEL CONDE, LDA
AUGUSTO FERREIRA DA SILVA & FILHO, LDA	MANUEL DUARTE AFONSO, LDA
AUREA - EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS COMERCIAIS, LDA	MANUEL DUARTE PEREIRA, UNIPESOAL, LDA
AURELIANO VIANA DE ALMEIDA UNIPESOAL, LDA	MANUEL MOREIRA & CA., LDA
AUTO CARREIRENSE - REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS, LDA	MANUEL ROLO BALEIA, LDA
AUTO GARAGEM DO CENTRO - PNEUS, ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS, LDA	MANUEL SOUSA & TEIXEIRA, LDA
AUTO IDEAL DO NABÃO - AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS, LDA	MAQSER - MÁQUINAS E SERVIÇOS, LDA
AUTO JOTA - PEÇAS, LDA	MAQUIMAIOR - MÁQUINAS DE RIO MAIOR, LDA
AUTO MATERIAL - PEÇAS PARA AUTOMÓVEL, LDA	MAQUIMENTA - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA
AUTO PARQUE DE LAMEGO - AUTOMÓVEIS, UNIPESOAL, LDA	MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES BARBOSA ALVES - SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA

AUTO POP I - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	MARIA DO ROSÁRIO CARDOSO & FILHOS, LDA
AUTO SÓCIOS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, UNIPessoal, LDA	MARIA EMÍLIA ROCHA SIMÕES, LDA
AUTO SOUSAS, LDA	MARIA FERNANDA P. MARTINS FERNANDES, UNIPessoal, LDA
AUTOMAIR IBÉRICA - APLICAÇÕES INDUSTRIAIS, LDA	MARIA NOGUEIRA & ANA LOURO, LDA
AUTOMATISMOS PUJOL PORTUGAL, LDA	MARIA VIOLANTE, UNIPessoal, LDA
AUTOMECANICA CENTRAL DE PAMPILHOSA DA SERRA, LDA	MARINA MARBELLA SETÚBAL, UNIPessoal, LDA
AUTOPEÇAS DE TIRES, LDA	MÁRIO DOMINGUES - AUTOMÓVEIS, UNIPessoal, LDA
AUTOTEC - TECNICOS DE EQUIPAMENTOS, LDA	MÁRIO JORGE PEIXOTO BELEZA, HERDEIROS, LDA
AVELINO DIAS, LDA	MARLIS - REPRESENTAÇÕES, LDA
AXFLOW - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	MÁRMORES VITÓRIO, LDA
AZOLAB - COMÉRCIO DE MATERIAL LABORATORIAL, LDA	MARQUES & MASCARENHAS, UNIPessoal, LDA
AZURFARMA, S.A.	MARQUES, SOUSA E REIS - COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO, LDA
B.C.S. - CONFECÇÕES, LDA	MARTINE PINTO DE SOUZA, UNIPessoal, LDA
BABCOCK WANSON - CALDEIRAS, LDA	MARUS EDITORES E DISTRIBUIDORES DE LIVROS, S.A.
BARAÇAS COMBUSTÍVEIS, LDA	MARZZE - UNIPessoal, LDA
BARAÇAS, IRMÃOS UNIDOS, LDA	MASOLO - REPRESENTAÇÕES, S.A.
BARJAGRICOLA - COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	MATERFARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, S.A.
BARROS, FILHOS, LDA	MECÂNICOS AGUIAR & NUNES, LDA
BASTOS, LDA	MECANIZADOS RODRIGUEZ - COMPONENTES PARA CARROÇARIA, LDA
BCH - COMÉRCIO DE VINHOS, S.A.	MEDEIROS & GUERREIRO, LDA
BELTAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	MEDITECNO - MÉDICOS E SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO, LDA
BENCAPOR - PRODUÇÃO DE INERTES, S.A.	MEDIVARIS - REPRESENTAÇÕES MÉDICAS, LDA
BEST LOCATION - REAL ESTATE AND CONSULTANCY, S.A.	MEDX-RAY - SISTEMAS MÉDICOS, LDA
BESTWOOD - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA	MEGAMÓVEIS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, LDA
BFT - COMÉRCIO DE AUTOMATISMOS E MATERIAL DE SEGURANÇA, S.A.	MEIGAL CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.
BI - JOY - DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS REPRESENTADOS, S.A.	MENDES & CANHA - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA
BIALVA - MATERIAL ELÉCTRICO, LDA	MERILDE & ALMEIDA, LDA
BIANCHI VENDING PORTUGAL - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE MÁQUINAS DE VENDING, LDA	MESIS - ENGENHARIA, LDA
BIG PICTURE - AUDIOVISUAIS, S.A.	MESQUITA & RAMOS, LDA
BIM KEMI PORTUGAL - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	METALDATA - EQUIPAMENTOS TÉCNICOS E INDUSTRIAIS, LDA
BIODEVICES, SISTEMAS DE ENGENHARIA BIOMÉDICA, S.A.	METALIZAÇÕES MANUEL FERNANDES & FERNANDES, LDA
BIOMAR - COMÉRCIO E INDUSTRIA PRODUTOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS, S.A.	METATHESIS, UNIPessoal, LDA
BLOM PORTUGAL, LDA	MICROMINEIRO - INFORMÁTICA E COMUNICAÇÕES, LDA
BORGES & SOARES, LDA	MIRAVINO - PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VINHO, LDA
BORGES, AMARAL & FILHOS, LDA	MODA VISÃO - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE ÓPTICA E MODA, S.A.
BOTAMETINTA - RECICLAGEM DE CONSUMÍVEIS INFORMÁTICOS, LDA	MOISÉS & MANUEL, LDA
BRAGUIFAP - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.	MONICA & MATIAS - REPRESENTAÇÕES, LDA

BRALI, LDA	MONIZ DE SÁ - VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA
BRANCAUTO - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA	MONTE & MONTE, S.A.
BRANCO & VIDEIRA, LDA	MONTEIRA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA
BRILUMEN - PRODUTOS ELÉCTRICOS, LDA	MONTIFIBRAS - DISTRIBUIÇÃO TÊXTIL, UNIPessoAL, LDA
BRINCAFESTAS - COMÉRCIO DE BRINQUEDOS E FOGO DE ARTIFÍCIO, LDA	MOONSURGE - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO, LDA
BRIOT WECO - COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ÓPTICOS, UNIPessoAL, LDA	MORAIS, LDA
BRUNO MIGUEL, LDA	MOSTRALINDA, LDA
BSG - PHARMACEUTICALS - PRODUTOS FARMACEUTICOS INOVADORES, S.A.	MOURÃO & BRANDÃO, LDA
BUSCH IBÉRICA,S.A-SUCURSAL EM PORTUGAL	MOURÃO SERRA, UNIPessoAL, LDA
C.F.- CULTURA E FÉ, S.A.	MÓVEIS ANDRÉ PINHEIRO, LDA
C.V.T. - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO E TÊXTEIS, LDA	MÓVEIS JARDIM, LDA
CADUHOUSE - PROMOÇÕES IMOBILIÁRIAS, S.A.	MOVIBARROS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, UNIPessoAL, LDA
CAFÉ SNACK-BAR CASCA D'OVO, UNIPessoAL, LDA	MPS MARKFARMA, LDA
CAIS DA FONTINHA - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	MULLER MARTINI - MÁQUINAS GRÁFICAS, LDA
CAJUMAR - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, LDA	MULTI - MULTIMÉDIA E INFORMÁTICA, S.A.
CALEISILVA - SERRALHARIA DE ALUMINIOS, LDA	MULTI FLAVIAE - ÓPTICA, LDA
CAMIN - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA E TURISMO, S.A.	MULTINOVA - UNIÃO LIVREIRA E CULTURAL, S.A.
CAMPO DA COMUNICAÇÃO, S.A.	NEPHAR - FARMA, LDA
CANAIS - PEÇAS E ACESSORIOS, LDA	NETOPOLIS - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA
CANÁRIO & FILHO, LDA	NKM, UNIPessoAL, LDA
CAPC - IMOBILIÁRIA, LDA	NONIO SISTEMAS - REPRESENTAÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPECIAIS, LDA
CAR-ATLÂNTICA - SOCIEDADE DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS, S.A.	NORCONCESSUS - EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO E CIENTÍFICOS, LDA
CARDOSILVA - COMERCIO AUTO E REPARAÇÕES, LDA	NORTE PEDRO - LACTICINIOS DE RIO MEÃO, LDA
CAREWILL, LDA	NOTAS SECAS, LDA
CARFICA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA	NOVA FARMÁCIA SAÚDE DE LEÇA DA PALMEIRA, LDA
CARLOS ABADE - REDES E VEDAÇÕES, LDA	NOVA TERRA - EMPRESA EDITORIAL, LDA
CARLOS COSTA CONSTRUÇÕES, S.A.	NUBER - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE CONSTRUÇÃO, LDA
CARLOS J.HENRIQUES - COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	NUNES & MATOS, S.A.
CARLOS J.L.CRUIZ - SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA	NUNES, VERGAS & FILHOS, LDA
CARLOS P.SILVA, UNIPessoAL, LDA	O APETITE DE MOSCAVIDE, LDA
CARLOS TEIXEIRA & FERREIRA, LDA	O BAR VELHO, LDA
CARLOTA & GOUVEIA, LDA	O SUINO CASEIRO - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
CASA DA TAPADA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, S.A.	OBRANA, S.A.
CASA LIBI - COMERCIO DE FERRAGENS E FERRAMENTAS, UNIPessoAL, LDA	OCEANATIONAL MOTOR, S.A.
CASA REIS - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	ODIN WORKWEAR, S.A.
CASTANHO & LORETO, LDA	OESTE VIP - MADEIRAS, CARVÕES E LIXIVIAS, LDA
CASTROS - SOCIEDADE COMERCIAL DE MOVEIS E ELECTRODOMESTICOS, LDA	OFÉLIA & NUNO COELHO - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO, LDA
CCCMCCC - CENTRAL DE COMPRAS DE COMPONENTES PARA MOBILIÁRIO DE COZINHAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	OFFICE 98 - REPRESENTAÇÃO DE MATERIAIS DE DECORAÇÃO, LDA
CEDOTEL, LDA	OFICEL - ELECTROTECNIA, LDA

CELESTINO MARQUES DOS SANTOS, UNIPessoal, LDA	OLARICEIRA - FABRICO E VENDA DE ARTESANATO, LDA
CENTRALSEG - IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA	OLEIREP - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, S.A.
CENTRO COMERCIAL DE GUIMARÃES DE TAVARES, LDA	OMNICEL - TÉCNICAS DE ILUMINAÇÃO, S.A.
CENTRO DE IMPORTAÇÃO AUTOMOBILISTICA, LDA	ONDÉVORA - COMÉRCIO DE VEÍCULOS, LDA
CERÂMICA FERREIRAS, LDA	ONSTORE 24 - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÃO, LDA
CERCAIMA, LDA	OPORTUNE TEMPORE, UNIPessoal, LDA
CERFRIT, UNIPessoal, LDA	OPTICA SCALABIS, LDA
CERTIVIAS - COMÉRCIO E ALUGUER DE MÁQUINAS, LDA	ORIGINAL PORTUS, LDA
CHEMETALL S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	OURIVESARIA OSVALDO & ROSALINA, LDA
CICLOREIS, LDA	OVAÇÃO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SOM, LDA
CIDADE DE PEDRA - CONSTRUÇÕES E IMOBILIÁRIA, S.A.	OVER-REV, UNIPessoal, LDA
CIDADELEGANTE, S.A.	PAGRIPACENSE - MÁQUINAS AGRICOLAS, LDA
CIFO - SOCIEDADE DE FOMENTO AGRÍCOLA, LDA	PALMILAR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA PRODUTOS ALIMENTARES E DE LIMPEZA, LDA
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA D.CARLOS, LDA	PANDA MÓVEIS - COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO E ARTIGOS DE DECORAÇÃO, S.A.
CLUBE DOS BÉBÉS - ARTIGOS PARA BÉBÉ, LDA	PAPTI - SOLUÇÕES GLOBAIS DE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA, S.A.
COBÓLEO - DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES, LDA	PARALTA & LOURENÇO, LDA
CODAN II - VENDA E DISTRIBUIÇÃO DE INSTRUMENTOS MÉDICOS E ACESSÓRIOS, S.A.	PARENTES - COMÉRCIO DE TECIDOS DE DECORAÇÃO, LDA
COELHO & GASPAR, LDA	PARS - CONSULTORIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, S.A.
COFERAC DOIS - COMÉRCIO DE MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA, LDA	PATRIMÓNIO DOS SABORES, LDA
COLORMAP - TINTAS E DECORAÇÃO, LDA	PAULO REGO - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA
COMERCIME - COMERCIALIZAÇÃO DE CIMENTOS, LDA	PECTI - PROMOÇÃO, ENGENHARIA, CONSULTORIA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, S.A.
COMPACTO - COMÉRCIO GERAL E REPRESENTAÇÕES, LDA	PEDGAS - COMERCIO DE PRODUTOS PARA GAS, LDA
COMPANHIA INFANTIL - PRONTO A VESTIR, LDA	PEIXARIA LIBERDADE - UNIPessoal, LDA
CONFECÇÕES MARIA AIDE, LDA	PEOVIS - COMERCIALIZAÇÃO DE ALUMÍNIOS, LDA
CONFORLUX - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS E COMBUSTÍVEIS, LDA	PERALTA, FILHO, LDA
CONIEX - PRODUTOS QUÍMICOS E MÁQUINAS, S.A.	PEREIRA, COSTA & GAMEIROS, LDA
CONSTRUÇÕES ARAÚJO & MACHADO, LDA	PERFORMANCE IN LIGHTING PORTUGAL, S.A.
CONSTRUÇÕES EUGENI JESUS & MARQUES, LDA	PETASIL - COMERCIO DE CALÇADO, LDA
CONSTRUÇÕES FILIPE & MARQUES, LDA	PGSI - POWER GLOBAL SERVICE INFORM - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA
CONSTRUÇÕES TERRAS DO VOUGA, LDA	PHYTOGOLD, COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS UNIPessoal, LDA
COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA NOVA MORADA, C.R.L.	PINHALGRES - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
COPIELAGO - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA	PLANTMED, LDA
COSTA & CARNEIRO, S.A.	PLATEA - COMÉRCIO A RETALHO DE MOBILIÁRIO E ARTIGOS DE DECORAÇÃO, LDA
CREATIVE MOLDES, LDA	PLAZADOURO - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.
CRIOLAB - EQUIPAMENTO CRIOGENICO E DE LABORATÓRIO, LDA	PLURIURBA - IMOBILIÁRIA DAS BEIRAS, S.A.
CRISTINA M.M.TEIXEIRA, UNIPessoal, LDA	PNEUPARQUE - PNEUS DO PARQUE, LDA

CRISTINO & CRISTINO, LDA	PNEUS DA PENÍNSULA, S.A.
CRUZ & ALLEN, LDA	PODER DO ESPAÇO - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LDA
CUNHA & SILVA, LDA	POLIMÓVEL - DECORAÇÕES, LDA
CYTOTHERA - COMPANHIA PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO E SERVIÇOS EM BIOTECNOLOGIA CLÍNICA, S.A.	POMJAL SOL - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE JANELAS, LDA
D.J.R. - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	PORSOLRAIL - ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO, PRODUTOS E SERVIÇOS FERROVIÁRIOS, LDA
DANIEL AMARELO UNIPessoAL, LDA	POUPENERGIA, LDA
DAVI II - FARMACÊUTICA, S.A.	PRAEDIUM II - IMOBILIÁRIA, S.A.
DE RIGO VISION PORTUGAL, LDA	PRAIACONTA, COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS E SERVIÇOS LDA
DEC.IMAGEM - SISTEMAS DE VÍDEO, S.A.	PRECINTIA PORTUGAL - SELOS DE SEGURANÇA, S.A.
DECORUTIL - COMÉRCIO DE UTILIDADES, DECORAÇÃO E BRINQUEDOS, LDA	PREDICADOS - ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO COMERCIAL EM SUPERMERCADOS, LDA
DELAUDIO - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO GERAL DE ELECTRÓNICA, LDA	PRETENZA - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE PRÉ-ESFORÇO, LDA
DELFIM ALMEIDA, LDA	PREVIBLOCO - FABRICO DE ARTEFACTOS DE CIMENTO, LDA
DEMAI - MOBILIARIO E DECORAÇÃO DE ESCRITORIOS, HOTEIS E HABITAÇÕES, LDA	PRIMEFIL, LDA
DEMOLUZ - ILUMINAÇÃO E MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	PRO - PROFISSIONAIS DE HOTELARIA, UNIPessoAL, LDA
DESCOBREVENTOS, LDA	PROBIGALP - LIGANTES BETUMINOSOS, S.A.
DESFOLHADA - DECORAÇÃO DE INTERIORES, UNIPessoAL, LDA	PROCALCANI - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CALÇADO, LDA
DEVERNOIS PORTUGAL, UNIPessoAL, LDA	PRODISLOG - COMÉRCIO TÊXTIL, LDA
DIASORIN IBERIA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	PRODUÇÃO E CONSULTADORIA ALIMENTAR, LDA
DICUORE - DECORAÇÃO, S.A.	PROGAPLANT PORTUGAL PRODUTORA DE PLANTAS, LDA
DINIS & CARVALHO, LDA	PROINFIL - PRODUTORA INTERNACIONAL DE FILAMENTOS SINTÉTICOS, LDA
DIVEREMBAL - SOCIEDADE COMERCIAL DE EMBALAGENS E ADITIVOS PARA A INDÚSTRIA, LDA	PROMINENTIA IBÉRICA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA
DIVINIS - AGROPRODUTOS DE OURÉM, S.A.	PROMOCIONES HABITAT, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL
DMSCARDEIRA, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	PROSUMOS - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
DOM CARRO - VEÍCULOS E PEÇAS, LDA	PROX - COMPANHIA DE PRODUTOS QUIMICOS, LDA
DOMINGOS PEIXOTO MARTINS, LDA	Q.S.P.A. - SOCIEDADE VITÍCOLA, UNIPessoAL, LDA
DOPECORE, LDA	QUANTIFIC - INSTRUMENTAÇÃO CIENTÍFICA, LDA
DOURO - ATLÂNTICO - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.	QUARTEIRAUTO - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, LDA
DUARTE & MARQUES, LDA	QUASI-ARREMATACÕES JUDICIAIS, S.A.
DUPLIFOZ - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO E SERVIÇOS, LDA	QUASIFEÇA - IMPORT E EXPORT, LDA
E.M.A. - EQUIPAMENTOS E MAQUINAS DE ALUGUER, LDA	QUINTA DA CIOGA, UNIPessoAL, LDA
EDIÇÕES SILABO, LDA	QUINTA DO MINHO - AGRICULTURA E TURISMO, S.A.
EDIFÍCIOS ATLÂNTICO, S.A.	QUINTA LAGOA DO CALVO - PLANTAS ORNAMENTAIS, LDA
EDITORIAL BIZÂNCIO, LDA	QUINTA VALE DAS ESCADINHAS - SOCIEDADE AGRÍCOLA DE SILGUEIROS, S.A.
EDITORIAL ESTAMPA, LDA	R.E.D. - REDE EUROPEIA DE DIFUSÃO LITORAL - PUBLICIDADE EXTERIOR, LDA
EIDT - ENGENHARIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, S.A.	R.SOARES - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES, UNIPessoAL, LDA
EKRIOR, LDA	R400 - ELECTRODOMÉSTICOS E MOBILIÁRIO, LDA

ELECTRILAR, HENRIQUE J.B.SANTANA - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	RAMALHO & MENDES, LDA
ELECTRO ANTUÁ - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	RAMAMAX, S.A.
ELECTRO-MINERVAUTO - COMÉRCIO DE PEÇAS E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA	RAMOS & MENDES, LDA
EMESCOMM PORTUGAL, S.A.	RAUL DOURADO OLIVEIRA, UNIPessoal, LDA
EMFILS, LDA	REALMACOS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
EMOSFAR, UNIPessoal, LDA	RECIT - REPRESENTAÇÕES E CONSULTADORIA PARA INDÚSTRIA TÊXTIL, LDA
EMPILHADORES DE PORTUGAL (ALGARVE) - COMÉRCIO DE MÁQUINAS, LDA	RECITONER - COMERCIALIZAÇÃO E RECICLAGEM DE CONSUMÍVEIS INFORMÁTICOS, LDA
ENANCER, ELECTRÓNICA, S.A.	REIG MARTI (PORTUGAL) TÊXTEIS, LDA
END - ENSAIOS NAO DESTRUTIVOS E CONTROL DE QUALIDADE, LDA	REIS, COSTA & PINTO, LDA
ENDOVASCULAR - DISPOSITIVOS MÉDICOS, LDA	RENOLIT PORTUGAL, UNIPessoal, LDA
ENGENHO DAS IDEIAS, LDA	REPART - SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO DE RECURSOS PARTILHADOS, S.A.
ENREMA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA	REPORFOTO - REPORTAGEM FOTOGRAFICA, UNIPessoal, LDA
EQUANTO - INTERCÂMBIO COMERCIAL E INDUSTRIAL, S.A.	REPROSET - COMÉRCIO DE CONSUMÍVEIS INFORMÁTICOS, LDA
EQUILOG - EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO, LDA	RESTAURANTE S.MARTINHO, LDA
EQUIPO - ELECTRICIDADE, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, LDA	REUNIA - GESTÃO DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS, LDA
ERACALDEIRA - PRONTO A VESTIR PARA ADULTO, LDA	REVESPERFIL - PERFIS E REVESTIMENTOS, LDA
ERNESTO A.S.SANTOS, MADEIRAS, LDA	REYALURBIS, S.A.
ERTA - ENGENHARIA REPRESENTAÇÕES E TÉCNICAS AGROPECUÁRIAS, LDA	RIAKART - MOTORES E ACESSÓRIOS PARA KARTS, LDA
ESBOÇO - DECORAÇÕES, LDA	RIBABEST - GESTÃO E INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, LDA
ESCAND - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	RIBEIRO & GALVÃO, LDA
ESCRIPOR - COMÉRCIO DE PAPELARIA E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA	RIBEIRO COUTINHO, LDA
ESPAÇO 75 - ELECTRODOMÉSTICOS, UNIPessoal, LDA	RIMARBAL - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
ESPAL - ESTABELECIMENTOS SERRA, PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	RINETÊXTEIS - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, UNIPessoal, LDA
ESPECTRAL - TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	ROCMINERAL - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA
ESTARREJAUTO - COMÉRCIO DE PEÇAS AUTO, LDA	RODÁREAS (VILA REAL) - ÁREA DE SERVIÇO, UNIPessoal, LDA
ESTRELA DA LUZ - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.	RODRIGUES & FILIPE, S.A.
EUROIMPALA S.L. SUCURSAL EM PORTUGAL	ROGÉRIO FONSECA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
EUROINGREDIENTES - INGREDIENTES PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR, LDA	ROLAR - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
EUROINSTAL - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR, LDA	ROLMÁQUINAS - ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA
EUOPRICE - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	ROSA DE OURO - SAPATARIAS, LDA
EUROSPIRO - COMERCIALIZAÇÃO DE COMPONENTES DE AR CONDICIONADO, S.A.	ROVEREDO & FILHOS, LDA
EUROSUL - CONSTRUÇÕES, S.A.	RUFINO & GUERREIRO, LDA
EXABYTE - COMPONENTES PARA COMPUTADORES, S.A.	RUI ALHO & IRMÃO, LDA
EXCLUSIVE NETWORKS, S.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	RUIVO & RODA, LDA

EXELUSA INDUSTRIAL - EQUIPAMENTOS DE PINTURA E EXTRUSÃO, LDA	RULIMAR, LDA
EXPODRINKS, LDA	RULIS - ELÉCTRICA, LDA
EXPORT/BEIRAS - SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO CENTRO, S.A.	RURAL ANTUÃ - COMÉRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA
EXPOSONHO - COMERCIO DE ARTIGOS DE DECORAÇÃO, LDA	S.G.T.TRADING, ENERGIA E CLIMATIZAÇÃO, LDA
F.J.CAMPOS - COMÉRCIO DE PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA	S.P.O. - SOCIEDADE DE PNEUS DO ORIENTE, LDA
F.SOUSA NETO, UNIPessoal, LDA	SACMI IBERICA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL
FABRICA DE MALHAS DO AMEAL, S.A.	SACRAMENTO CAMPOS, IMOBILIÁRIA, S.A.
FARMÁCIA CARLA NEVES, UNIPessoal, LDA	SADIAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
FARMÁCIA CENTRAL DE FORNOS, LDA	SAFETYAUTO - COMÉRCIO DE PNEUS, LDA
FARMÁCIA DA PRAÇA - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	SALARLAREIRAS - FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE LAREIRAS LDA
FARMÁCIA DE SÁ DA BANDEIRA II, LDA	SALGADOS MOTO - ACESSORIOS E EQUIPAMENTOS MOTO, LDA
FARMÁCIA DO LARGO DE AZEVEDO, UNIPessoal, LDA	SALVAT EDITORES PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
FARMÁCIA DOURO, LDA	SAMPAIO & CA, LDA
FARMÁCIA ESTRELLA GARCIA, UNIPessoal, LDA	SANCHEZ, S.A.
FARMÁCIA ISABEL FOLHAS, UNIPessoal, LDA	SANIJATO - EQUIPAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO, LDA
FARMÁCIA JERÓNIMO, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	SANTOS & FAUSTINO - REVENDEDOR DE MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA
FARMÁCIA LUZ MARQUES, LDA	SANTOS, FERREIRA & SILVA, S.A.
FARMÁCIA MARIA DO CÉU ALBUQUERQUE, LDA	SAPATARIA LINDA, LDA
FARMÁCIA MIRANDA, UNIPessoal, LDA	SARAIVA & FILHOS, LDA
FARMÁCIA MODERNA DO PAÚL, LDA	SARGENTO & BARRETO, LDA
FARMÁCIA MOREIRA DUARTE, LDA	SATRADI - COMERCIO INTERNACIONAL, LDA
FARMÁCIA MORGADO DUARTE, LDA	SATU - OEIRAS - SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRANSPORTE URBANO, E. M., S.A.
FARMÁCIA PEREIRA, LDA	SAVINA - CONSULTADORIA E GESTÃO, S.A.
FARMÁCIA RIBEIRO, LDA	SCOHA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.
FÁRMACIA ROSMANINHO, UNIPessoal, LDA	SCRIBE - PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA
FARMÁCIA SENHORA DOS REMÉDIOS, UNIPessoal, LDA	SD SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, UNIPessoal, LDA
FARMÁCIA SOL, LDA	SECAPARTS - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ESCAPES E PEÇAS AUTO, LDA
FARMÁCIA TAVARES DE CASTRO, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	SECO TOOLS PORTUGAL - FERRAMENTAS DE CORTE, LDA
FARMÁCIA TAVEIRA, UNIPessoal, LDA	SEERA VERDE - PRODUTOS BIOLÓGICOS E ALIMENTARES, LDA
FARMÁCIA UNIÃO - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	SEM BARREIRAS - MATERIAL DE REABILITAÇÃO, LDA
FARMÁCIA VALE DO MOURO, LDA	SERGIO CAIADO RAMINHOS, LDA
FARMÁCIA VALMOR, LDA	SÉRGIO CARVALHO - COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA
FARMISIN - FARMÁCIA, S.A.	SÉRGIO SOARES, LDA
FAROL MÚSICA - SOCIEDADE DE PRODUÇÃO E EDIÇÃO AUDIOVISUAL, LDA	SETAP-MIRA - SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO A AGRICULTURA E PECUÁRIA, LDA
FAUSTINO & FILHO, LDA	SGA - SOCIEDADE DE GOLFE DE AMARANTE, S.A.
FCA - EDITORA DE INFORMÁTICA, LDA	SHIMA SEIKI PORTUGAL, UNIPessoal, LDA
FEIJOMAR - PRODUTOS DO MAR, LDA	SICAME PORTUGAL - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÃO DE APARELHAGENS MECÂNICAS E ELÉCTRICAS, S.A.
FERCASA - ACESSÓRIOS PARA CAIXILHARIA, LDA	SIIL - SOCIEDADE DE IMPORTAÇÕES INTERNACIONAL, LDA
FERNANDO DA LUZ RUIVO, LDA	SILVA & CANIÇO, LDA
FERNANDO J.RAMOS & CA., S.A.	SILVA & NORBERTO, LDA

FERRABOTO - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	SILVANO & RIJO, LDA
FERREIRA & TEIXEIRA DA SILVA, LDA	SÍMBOLO DE LIDERANÇA, LDA
FERREIRA & VARELA, LDA	SINAPRO - GEST, S.A.
FERREIRA MARTINS & ALMEIDA, LDA	SOARTA - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.
FERREIRA, SILVA & ESPÍRITO, LDA	SOCARROS - SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, S.A.
FERROL - GESTÃO E INVESTIMENTOS, S.A.	SOCIEDADE AGRÍCOLA BOAS QUINTAS, LDA
FJ CORK - TRANSFORMAÇÃO DE CORTIÇA, S.A.	SOCIEDADE AGRÍCOLA DA CASA DE VILA POUCA-CHAPA, LDA
FLOR DO ESTE - COMÉRCIO DE FLORES, LDA	SOCIEDADE AGRÍCOLA GAIANENSE, S.A.
FLORACAMPO - PRODUTOS PARA A AGRICULTURA E JARDINAGEM, LDA	SOCIEDADE AGRÍCOLA JOÃO TEODÓSIO MATOS BARBOSA & FILHOS, LDA
FLYMASTER AVIONICS, LDA	SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE SEIS REIS, VINHOS, LDA
FONSECA & CABRAL, LDA	SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DA CARNEIRA, LDA
FONTES & PERES - GELATARIA, LDA	SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DA RIBEIRADA, LDA
FOREVER LIVING PRODUCTS PORTUGAL - SAÚDE E BELEZA, LDA	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES - ALVES & MACHADO, LDA
FORMA - COMÉRCIO DE CALÇADO, LDA	SOCIEDADE ELECTRO - MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS, S.A.
FOTO D.MARQUES UNIPessoal, LDA	SOCIEDADE INGOMBOTA - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS, S.A.
FOTO LAR - LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA, LDA	SOCIEDADE ZICKERMANN, S.A.
FOTOREPORT, LDA	SOCIMAR - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MÁRMORES, LDA
FOTO-VISTA - ARTES GRÁFICAS, LDA	SOCIN - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO NORTE, S.A.
FOURTY-ONE MOBILIÁRIO, LDA	SOCONFERMA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.
FOZNETO - CONSTRUÇÕES, LDA	SOLAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.
FQN - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	SOLUÇÕES CARDINAL - INFORMÁTICA, LDA
FRANCISCO JÚLIO PEREIRA TEIXEIRA, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	SOMAMAQ - IMPORTAÇÃO DE MODA, S.A.
FRANCISCO TAVARES DA SILVA, LDA	SOMFY ESPANA, S.A.- SOCIEDAD UNIPERSONAL, SUCURSAL EM PORTUGAL
FRANCOPERFIL - COMÉRCIO DE ALUMÍNIO, VIDROS E ACESSÓRIOS, LDA	SONAZ - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AZEITES, LDA
FRANKE PORTUGAL - EQUIPAMENTOS DE COZINHA, S.A.	SONICEL - SOCIEDADE NACIONAL DE COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.
FRASAC - CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, S.A.	SOSEPOR - AUTOMÓVEIS, LDA
FREEDOM, LDA	SOUSA FILIPE - REPRESENTAÇÕES, LDA
FREITAS & FREITAS, LDA	SPC - SOCIEDADE PRODUTORA DE CAFÉ, LDA
FRIMACIEL - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS E FRIO, LDA	SPJ BUSINESS TECHNOLOGY, LDA
FRIRREVENDA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO, LDA	SPORVAL - REPRESENTAÇÕES, LDA
FRISHORTA - COMÉRCIO DE PRODUTOS HORTÍCOLAS, LDA	STAND VICENTE - MOTOCICLOS, LDA
FRULACT NUTRIÇÃO, LDA	STARMEC - COMERCIO DE MAQUINAS, LDA
FRUTA-PÃO - ARTE E DECORAÇÃO, LDA	STDM - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.
FUNÇÃO NATA, UNIPessoal, LDA	SUBTILENCANTO - RESTAURAÇÃO , LDA
FUNCIONAL - DIVISÃO E DECORAÇÃO DE ESPAÇOS, LDA	SULZER PUMPS WASTEWATER PORTUGAL, S.A.
G.A.MENDES, LDA	SUPERFICIES - SOCIEDADE COMERCIAL DE IMÓVEIS, LDA
G.R. - RESTAURANTES, LDA	SUPERMERCADOS BARAÇAS, LDA
GAMA UNO - FABRICO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS CERÁMICOS E SANITÁRIOS, LDA	SUSANA MARIA TAVARES FERREIRA, UNIPessoal, LDA
GAMISOL - VERNIZES E TECNOLOGIAS PARA ACABAMENTOS DE MOBILIÁRIO, LDA	TABACOS ANTÓNIO RITO, LDA
GAMLUZ - DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO, LDA	TAGI, LDA

GARAGEM VICTÓRIA - AUTOMÓVEIS, S.A.	TAGUSGÁS - PROPANO, S.A.
GASILIMA - DISTRIBUIÇÃO DE GAS, COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES, LDA	TALHOS LUÍS & DINA, LDA
GASTAUTO - SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA DE PEÇAS AUTO, LDA	TALORA PORTUGAL, S.A.
GE HEALTHCARE EUROPE GMBH (SUCURSAL EM PORTUGAL)	TAPADA DO AZINHAL - PRODUÇÃO DE AZEITE E VINHOS, S.A.
GEMP - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	TASCA DOS GOMES, LDA
GENESIS - REMODELAÇÃO E DECORAÇÃO DE INTERIORES, LDA	TAVOLA - IBÉRICA, LDA
GENTIL & PEREIRA - AUTOMÓVEIS, LDA	TECNOAFIA, LDA
GEOMELO - INVESTIMENTOS E GESTÃO IMOBILIARIA, S.A.	TECNODEPO, LDA
GEOPORTUGAL - IMOBILIÁRIA, S.A.	TECNOLAVRA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA
GEOSIN - COMÉRCIO DE GEOSINTÉTICOS, LDA	TEDITEL - TECNICA E DECORAÇÃO DE INTERIORES, LDA
GESTEL - ESTUDOS TECNICOS DE ELECTRICIDADE E MÁQUINAS, LDA	TEGE - GESTÃO TÉCNICA E COMERCIAL, S.A.
GESTICER - INOVAÇÃO E SOLUÇÕES CERÂMICAS, S.A.	TEMPI - TERMO ELECTROMECHANICA, PROJECTOS E INSTALAÇÕES, S.A.
GIACOMINI (PORTUGAL) - SISTEMAS SANITÁRIOS E CLIMATIZAÇÃO, LDA	TÉRMICA - EQUIPAMENTOS E CONSTRUÇÕES TERMOMECHANICAS, LDA
GIESTA PHARMA, UNIPessoal, LDA	TÊXTIL RIBEIRO & VERSTRAETE, LDA
GILSAN - CONSTRUÇÃO CIVIL E COMÉRCIO DE FERRAGENS E FERRAMENTAS, LDA	THE MADEIRA SUPPLY COMPANY, LDA
GINGABIKE - COMÉRCIO DE ARTIGOS DESPORTIVOS, LDA	THINKER - IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DE COSMETICA E PERFUMARIA, LDA
GIPROT - HIGIENE E PROTECÇÃO NO TRABALHO, LDA	TODO O NIVEL - DECORAÇÕES, LDA
GIROMAQ - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E IMÓVEIS, CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	TOMOTOR - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, S.A.
GISIVA - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	TOPGIM - MATERIAL DESPORTIVO E LAZER, LDA
GLEM GAS PORTUGAL - FABRICO E COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, UNIPessoal, LDA	TORRES DO ATLÂNTICO - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
GLOBALVET - SOLUÇÕES E INOVAÇÃO VETERINÁRIA, LDA	TRANSVETRA - TRANSFORMAÇÃO DE VEÍCULOS, LDA
GORETI & LIMA CONFECÇÕES, LDA	TRAZACAR - COMERCIO DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS, LDA
GOTREND, LDA	TRB PORTUGAL, COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, UNIPessoal, LDA
GRAÇA & SOBRINHOS, LDA	TRILITO - CONSTRUÇÕES E INVESTIMENTOS, LDA
GRANJAL & GRANJAL, LDA	TRK - CONSULTADORIA TÉCNICA, S.A.
GRAZIELA - ARTE E DECORAÇÃO, LDA	TURBO-WORLD - CAMIÕES E AUTOCARROS, LDA
GREATWINDS, S.A.	TVM - TINTAS, VERNIZES E MAQUINAS, LDA
GREEN HORIZONE, LDA	TYPE SOLUTION, S.A.
GREEN PINE'S MOUNTAIN - INVESTIMENTOS E EXPLORAÇÃO TURÍSTICA, S.A.	TYROLIT, LDA
GRESITAL - INDÚSTRIA CERÂMICA, S.A.	U.V.A.C. - UNIÃO DE VIAÇÃO AÇOREANA DO COMERCIO - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA
GRUAS NUNES - MONTADORES REUNIDOS, LDA	UMBICAP - IRMÃOS PONTES, LDA
GRUPO INGEMAR - COMÉRCIO DE MÁRMORES E GRANITOS, LDA	UMICORE PORTUGAL, S.A.
GUERRA E PAZ, EDITORES, S.A.	UNICIR - REPRESENTAÇÕES, LDA
GUILLIN PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	UNIESPA - COMPANHIA ESPANHOLA DE PAPELARIA E ARTES GRÁFICAS, S.A.
GUIMARÃES & MEXIA, LDA	UNITED HEALTHCARE - DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA, LDA
GUSTAVO & ABREU, LDA	UNIVERSIDADE CATÓLICA EDITORA, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA

H.I. - HOTELARIA E IMOBILIÁRIA, S.A.	URBIMAFRA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS, LDA
H.L. - ACTIVIDADES METALOMECÂNICAS E DE FUNDIÇÃO, LDA	URBOPÚBLICA - CONSTRUÇÕES, LDA
H.SOBRAL & A.COSTA, LDA	URGE - SERVIÇOS, ELECTRICIDADE ELECTRÓNICA, LDA
HABIDOM - SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA, LDA	V. R. CARDOSO, UNIPessoal, LDA
HABISERVE - CONSTRUÇÕES CENTRO, LDA	V2 AUTOMATISMOS PORTUGAL, LDA
HABITOP - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.	VAESSEN - SCHOEMAKER PORTUGAL - PRODUTOS AUXILIARES PARA ALIMENTAÇÃO UNIPessoal, LDA
HERCESA - IMOBILIÁRIA PORTUGAL, S.A.	VAGAMOTOR - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
HERMENEGILDO MOTA DE CAMPOS & FILHOS, LDA	VALÉRIO DOS SANTOS & ALBERTO, LDA
HIDROMETHOS - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	VALVECO - TECHNICAL SUPPLY - UNIPessoal, LDA
HIDROVENTO - ESTUDOS E EQUIPAMENTOS ELECTROMECÂNICOS, LDA	VB-DATA - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, S.A.
HYPROMAT PORTUGAL - LAVAGEM DE VEICULOS, S.A.	VEIGAS, LDA
IBERAZÓRIA - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS, S.A.	VEJICOMPRES, LDA
IBEROGRÁFICA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	VERDADEIRO SENTIDO - SERVIÇOS ÓPTICOS, LDA
IES - INDÚSTRIA ELECTRÓNICA, SERIGRAFIA, LDA	VERSÃO DE LUZ - ÓPTICA, LDA
ILEX VINHOS - ENOLOGIA, GASTRONOMIA E TURISMO, LDA	VERSO DA KAPA - EDIÇÃO DE LIVROS, LDA
ILHÃO & ILHÃO, LDA	VET PERMUTADORA - PRODUTOS VETERINÁRIOS, S.A.
IMERYS CERAMICS PORTUGAL, S.A.	VETERIN-CLÍNICA VETERINÁRIA, LDA
IMOBILIÁRIA CARDOSO MOTA, S.A.	VIDAL & MARTINS, LDA
IMOBILIÁRIA NOVA ALBERGARIA, S.A.	VIDEOBRA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA
IMPORGADO - IMPORTAÇÃO DE GADO, LDA	VIDEQ - VIDROS E EQUIPAMENTOS, LDA
IMPORGAIA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	VIVAGÁS, LDA
INNUX TECHNOLOGIES, LDA	VIVISÃO - ARTIGOS DE ÓPTICA, UNIPessoal, LDA
INOVACIL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	VOLTIMOB - CONSTRUÇÕES, LDA
INTERESCRITÓRIO - MOBILIÁRIO INTERNACIONAL PARA ESCRITÓRIO, LDA	WOOD MILNE INTERNACIONAL, ARTEFACTOS DE BORRACHA, LDA
INVESTIFE - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	XAMANC - NEGÓCIOS DA CHINA, LDA
IRACOTEX - IRMÃOS ABREU COSTA TEXTEIS, LDA	XLPARTNER TECHNOLOGIES, S.A.
IRMÃOS ALMEIDA, LDA	ZAHONERO - ARTIGOS PARA CALÇADO, LDA
IRMÃOS ANTUNES - HOTELARIA, LDA	ZEFERINO & LUIS - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E DISTRIBUIÇÃO DE GAS, LDA
IRREVERÊNCIAS - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.	ZENITHINAPOR, LDA
ISCAR PORTUGAL - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, S.A.	ZERODOIS - CRIAÇÃO, PRODUÇÃO, DESIGN DE INTERIORES, LDA
ITALUX - ILUMINAÇÃO, LDA	